O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 17,8.
Mínima — 15,4.

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 522 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 1-2 de setembro de 1951 — Sábado-domingo


**O deputado do P.T.B. Fernando Ferrari tentará hoje, na Câmara, derrotar parcialmente o veto de Vargas à regulamentação da profissão de economista.**

# FESTIVAL DA FOME EM BERLIM

## Depoimento de um comerciante paulista chegado da Europa — Viu a festa dos comunistas — A chegada dos estudantes

O que eu vi na zona russa de Berlim, durante o chamado "Festival da Juventude", foi milhares de jovens de todo o mundo mal vestidos e passando fome — declarou-nos o sr. R. C. Nieckele.

**SALSICHAS**

Êle é comerciante em São Paulo, tendo regressado ontem da Europa. As declarações foram feitas ainda no aeroporto, quando deixava o avião da KLM.

Esclareceu que havia presenciado o festival e constatado que seus participantes recebiam alguns pedaços de salsichas por dia como alimento.

**FUGAS**

Revelou, então, que as fugas para o setor ocidental, onde os jovens participantes do festival iam à procura de alimento, se faziam em massa, apesar do policiamento severo.

O processo usado foi o da utilização dos trens subterrâneos, meio mais fácil de vencer a vigilância.

**O DESFILE**

Sôbre a grande parada, disse o seguinte:

— Foi um desfile tipo fascista, que durou 8 horas consecutivas. Não houve espontaneidade, tampouco animação, e sim, um movimento de massa dirigido. Embora não possa precisar, creio que tomaram parte na parada cêrca de 500.000 jovens.

O Brasil figurou entre as nações que maior destaque mereceram por parte dos comunistas, aparecendo no festival todo embandeirado.

Acrescentou em seguida:

— Vi bandeiras brasileiras por tôda parte. Êles aproveitaram as esferas azuis, colocando-as em grande número sôbre enormes pedaços de panos verdes.

**POLICIAMENTO**

Uma revelação importante do sr. R. C. Nieckele:

— Todo o policiamento foi feito por soldados alemães devidamente instruídos. Só vi soldados russos perto do local de-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

## O DEPUTADO TAMBEM VAI PEDIR TELEFONE AO JUIZ

### Aproveitando a "ensancha oportunosa", Plínio Coelho proporá ação

O deputado Plínio Coelho, satisfeito com o exemplo dado pelo juiz da 3a. Vara Cível, vai também entrar em juízo com uma ação cominatória contra a Companhia Telefônica para que a mesma seja compelida a instalar um aparelho em sua residência.

Precisando de um telefone o deputado, como fazem todos os deputados, pediu a ligação do aparelho por intermédio da Mesa da Câmara. E' uma praxe na Câmara que a Mesa peça instalação de aparelhos telefônicos para os deputados.

A Companhia Telefônica, entretanto, não atendeu ao pedido que tem já três meses.

Disse-nos o deputado Plínio Coelho:

— Já que o justiça está mandando que a Companhia Telefônica atenda, imediatamente, sob pena de multa, aos pedidos de novos telefones, vou inscrever-me nos guichets da Companhia como simples particular para entrar, depois, em juízo, com uma ação cominatória contra a Companhia Telefônica.

## OS AÇOUGUEIROS RESPONDEM AO PREFEITO

CARNE ARGENTINA NA ORDEM DO DIA

(Leia na 6.ª Pág.)

# BRAVOS, SR. VARGAS

## (EDITORIAL)

Ante o nosso protesto e o de alguns outros jornais, noticiou-se — de ordem da Presidência da República — que não serão incluídos cânticos de louvação à pessoa do chefe do Govêrno nas celebrações do Dia da Independência.

Essa decisão merece aplausos. Ela marca uma alteração nos hábitos de quem tanto se compraz com a bajulação, a ponto de estimulá-la e até financiá-la. E para não perderem o hábito, os aduladores já fizeram dessa decisão novo motivo para bajular...

E' justo, no entanto, salientar que o sr. Getúlio Vargas demonstrou, neste passo, o desejo de não afrontar a Nação com o espetáculo degradante daquelas antigas manifestações totalitárias no Estádio do Vasco, com a criançada a proferir os vivas soprados pelos profissionais da sabujice.

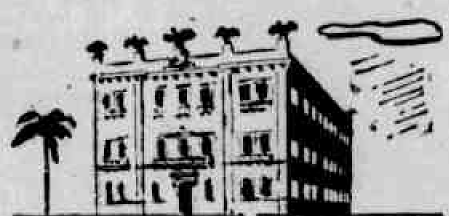
O caráter nacional — há de ter compreendido o mesmo o sr. Getúlio Vargas — precisa ser estimulado e não degradado. Falta agora, na próxima vez, punir os "educadores" que se lembrarem de deformar o caráter dos seus educandos com tamanha prova de insensibilidade moral e degradação política.

O Brasil não é uma cubata. E por isto mesmo não podemos deixar de anotar, ao pé dêste comentário, a estranheza que nos causa o desmentido oposto pelo ministro da Educação à notícia que publicamos acerca do afã com que as autoridades educacionais estavam ensaiando aquela ignóbil louvação ao "guia da nacionalidade". Êle não pode desmentir um fato já agora comprovado pelo proprio chefe do Govêrno — que mandou parar os preparativos da cerimônia idolátrica com a qual se ia manchar a celebração do Dia da Independência — outrora chamado, com exemplar estupidez, o "Dia da Raça".

Voltaram atrás — e voltaram certo. Mas desmentir, não, doutor Simões Filho. O fato era verdadeiro — e a prova é que a Presidência da Republica mandou desfazer os preparativos do culto pagão do deus Getúlio.




# BOLETIM MENSAL DO GOVÊRNO





NEGRÃO DE LIMA
(Justiça)

Continua ausente aos problemas fundamentais do seu Ministério, principalmente, os de menores abandonados. Não há qualquer plano de melhoria dêsses serviços, no âmbito nacional. Da política também continua ausente, enquanto Danton o substitue, e mal. Mas, pelos seus precedentes, a ausência pode ser até benéfica. Por isso, ganha mais dois pontos. (Nota anterior: 2).

**NOTA 4**



HORACIO LAFER
(Fazenda)

Continua preocupado na politica de equilibrio orçamentário, o que está certo. Mas, tem errado muito nas providências tomadas com êsse objetivo. Exemplo: pede crédito especial de 76 milhões de cruzeiros para construir nova sede de repartição, enquanto continua a dificultar e, em alguns casos, a negar, o pagamento dos auxílios às instituições de assistência social. Liberou, embora tàrdiamente, as verbas destinadas ao socorro das vítimas da sêca. Fêz contrato com o Banco do Brasil para o pagamento imediato de apólices da dívida pública. Jantou com o filósofo francês Gabriel Marcel. Não foi revelado o assunto da conversa que mantiveram. Fêz um discurso literário na Bahia, revelando pendores para a composição. (Nota anterior: 3).

**NOTA 5**



SOUZA LIMA
(Viação)

Melhorou êste mês. Foi à Câmara e fêz uma exposição sincera sôbre as providências tomadas pelo seu Ministério no tocante às sêcas. Estas medidas não são de todo eficientes, mas o próprio ministro confessou que que só agora vai ampliar a ação governamental. Foi o primeiro ministro do Govêrno que concordou em comparecer àquela casa do Congresso, numa manifestação de compreensão do seu dever constitucional. (Nota anterior: 2).

**NOTA 6**



DANTON COELHO
(Trabalho)

Continua trabalhando apenas no nome. A liberdade sindical, que prometeu, ainda não veio. Fêz escândalo em torno da aplicação do Fundo Sindical, mas, restabeleceu a acumulação de funções no novo regulamento. Para forçar a sindicalização em massa, cria dificuldades aos operários não sindicalizados, nos casos de aumentos de salários, ferindo a Constituição. Recebeu uma repreensão pública do presidente da República, em despacho largamente noticiado, e aceitou-a passivamente. (Nota anterior: 1).

**NOTA 1**



BENJAMIN CABELLO
(Preços)

Foi o seu pior mês, até esta altura do ano letivo. Insultou a Câmara, fazendo insinuações que negou, em face da reação parlamentar, em carta ao sr. Nereu Ramos. Mas voltou a fazer novas perfídias, por um simples caso: a Câmara subordinou a CCP ao Ministério do Trabalho e não à Presidência da República. E condicionou as nomeações de funcionários à autorização superior. Quer combater o mercado negro, apenas, pedindo ao povo para não comprar. O custo dos principais artigos continua crescendo. E quer um Tribunal que é uma caricatura — e um engôdo. (Nota anterior: 5).

**NOTA 2**



JOÃO NEVES
(Exterior)

Seu comportamento no caso de Luzardo foi inqualificável. Mostra-se homem capaz de desatender ao interêsse do Brasil — para ficar num emprêgo que lhe agrada a vaidade. Ainda há esperanças de recuperação. Mas poucas. (Nota anterior: 1).

**NOTA 0**



JOÃO CARLOS VITAL
(Prefeito)

Fêz propostas concretas para a crise dos telefones, abrangendo o problema em seu conjunto. Mandou fazer plano de urbanização e higienização da favela da Catacumba. Tem respeitado o Legislativo. Quer reformar a administração de pessoal, e iniciou o trabalho com a reforma da Secretaria de Administração. Tomou as primeiras providências para a limpeza dos rios, a fim de evitar inundações na cidade. Mas quanto às feiras, ao Mercado e à limpeza urbana só tem tomado providências isoladas. Fêz confusão no caso das caixas coletoras dos lotações. Precisa prestar mais atenção ao Departamento de Concessões, para assegurar que os ônibus, lotações e bondes prestem melhor serviço. Nada tem feito em matéria de Educação. (Nota anterior: 5).

**NOTA 7**



JOÃO CLEOFAS
(Agricultura)

E' inegável o seu esfôrço para realizar alguma coisa no Ministério. Apelou para o Congresso alterar a percentagem das verbas concedidas à agricultura, no conjunto da administração. Obteve maior mobilidade das verbas, com autorização especial do presidente da República. Está desenvolvendo a revenda de tratores e outros maquinismos aos agricultores, em condições módicas. Conseguiu anular a venda do gado da fazenda Paracatu, feita na administração anterior, em condições ilegais e nocivas ao patrimônio nacional. Cedeu a injunções quando deixou o Instituto de Obras nesta capital, apesar da sede construída na Universidade Rural. Quer intensificar a produção de borracha na Bahia. Fala em reforma agrária custeada com a venda de uns terrenos federais na avenida Brasil... (Nota anterior: 8).

**NOTA 7**



SIMÕES FILHO
(Educação)

Fêz acôrdo com a Repartição Sanitária Panamericana para treinamento de pessoal e recebimento de equipamentos. E com a administração do Ponto IV para desenvolvimento do Ensino Rural e treinamento de pessoal nos Estados Unidos. Mandou organizar um Centro Regional de Aperfeiçoamento de professôres no norte do país (Bahia). Mas não quis convidar o prof. Durovic, autoridade em câncer, para visitar o Brasil, apesar de ter autorizado os entendimentos preliminares. Preside uma Comissão. Faltou ao seu compromisso para servir ao bairrismo cancerológico da burocracia que está coagindo as alunas do Instituto de Educação a cantar um hino idiota ao presidente da República. E isto é um crime (Nota anterior: 5).

**NOTA 2**



CAPANEMA
(Maioria)

Acha que o deputado Benedito Valadares não deve ser presidente da Comissão de Justiça da Câmara, mas vai impôr a candidatura dêle. No caso da redução de verbas do Instituto Butantã só se preocupou em esclarecer a sua situação pessoal. Está protelando a votação final do Estatuto dos Funcionários. (Nota anterior: 2).

**NOTA 2**

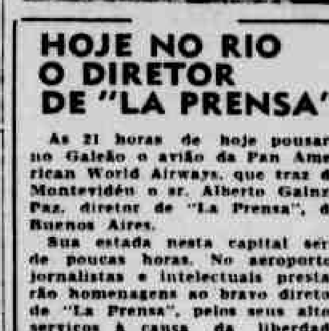
..........................................
(Assinatura do responsável)

**A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, 3**

## Visão da sêca no Nordeste

**Um relato, um testemunho, um programa**
**Reportagem de CARLOS LACERDA**

# QUADRILHA INTERNACIONAL FALSIFICAVA LIBRAS NO BRASIL



### A denúncia do Bureau de Polícia Criminal às autoridades nacionais — Vai ser pedida a colaboração da Scotland Yard

As atividades de uma quadrilha de falsificadores de libras inglêsas foram descobertas graças a uma comunicação secreta da Comissão Internacional de Polícia Criminal, por seu "Bureau de Moeda Falsa".

Um ofício urgente e assinalado "reservado" chegou ao Departamento Federal de Segurança Pú-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

## HOJE NO RIO O DIRETOR DE "LA PRENSA"

As 21 horas de hoje pousará no Galeão o avião da Pan American World Airways, que traz de Montevidéu o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires.

Sua estada nesta capital será de poucas horas. No aeroporto, jornalistas e intelectuais prestarão homenagens ao bravo diretor de "La Prensa", pelos seus altos serviços à causa da liberdade neste Continente.

## IMPÔSTO DE RENDA

### Emendas

Esboça-se um movimento no Senado no sentido de que o projeto alterando dispositivos do Impôsto de Renda, seja rejeitado naquela Casa do Congresso.

A proposição veio da Câmara e no Senado tem recebido várias emendas. Encontra-se numa das comissões técnicas e atualmente desenvolve-se intenso trabalho no sentido de que o plenário rejeite sumariamente o projeto, conjurando dessa forma qualquer possibilidade de voltar à Câmara ou seguir para a sanção presidencial.

## SEU PROBLEMA DE HOJE

*O sambista Wilson Batista ainda tem muitos problemas nos últimos dias. E acha que se prolongarão, ainda, por muito tempo, pelo menos até a chegada do proximo carnaval.*

*São todos problemas musicais.*

*1) Quer que as suas futuras composições tenham o sucesso que êle espera, principalmente o sambinha "Já Nasci Cansado".*

*2) Saber se a Prefeitura realizará no próximo carnaval concursos que tragam prêmios e estímulos aos compositores campeões. E se esses serão, afinal, honestos, limpos, dando a vitória ao melhor e não a protegidos.*

*3) Está aguardando, ansiosamente, o aumento de vinte centavos em cada disco anunciado para muito breve.*

*"E por enquanto é só", diz o compositor à porta do "Café Nice".*

Leia hoje na **Tribuna das Letras**

● ENCONTRO COM GABRIEL MARCEL

● Reportagem de **Paulo de Castro**

## Prezado leitor

A partir de hoje a TRIBUNA DA IMPRENSA vai dar um presente a cada um dos seus novos assinantes. Se você quer saber o que é, dê uma olhada no anúncio que publicamos na 5.ª pág.

O REDATOR DE PLANTÃO

# UM DIA NO MUNDO

## SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

**CORÉIA**

Talvez por cansaço de tanto falar neste armistício da Coréia, que marca passo num gesto que mais parece de castigo, lembramo-nos de uma passagem de alguem que nada tem com a Coréia, nem com guerras, e menos ainda com esta "Semana Internacional".

O defeito, para esta seção um tanto prosaica é ser de Proust, mas a imagem talvez desculpe a heresia.

No seu "Pastiches et Melanges" diz a nossa vítima: "O diamante extrai-se a grande profundidade (1.300 metros). Para trazer esta pedra tão preciosa, a única que pode sustentar o olhar de uma mulher, (no Afgghanistão o diamante diz-se "ôlho de chama") de mulher oriental, é necessário descer ao reino das sombras. Quantas vezes Orfeu se viu perdido antes de trazer até à flor da terra Euridice! Contudo nenhuma desesperança. Se o coração fraqueja a pedra está lá com seu olhar brilhante parecendo dizer: coragem, ainda um esfôrço e serei tua".

E isto vinha ao nosso espírito ao vermos a paciência dos chefes militares da ONU perante a descida aos infernos que é o contacto com os comunistas na Coréia para a obtenção da Paz, a pedra Preciosa que com seu olhar dá coragem quando o coração fraqueja...

A situação atual, depois do incidente de Kaesong é de expectativa.

Êsse incidente, como dissemos na semana passada, foi provocado pelos comunistas, acusando aviadores da ONU de bombardear Kaesong. Foi mandada uma nota por Ridgway rejeitando qualquer comédia de "apuração de responsabilidades" e demonstrando com argumentos definitivos o absurdo do pretexto provocado pelos comunistas para ganhar tempo.

A mensagem de Ridgway foi recebida em Peiping e guarda resposta. Entretanto as tropas da ONU tomaram tôdas as precauções para o caso de os comunistas desfecharem uma nova ofensiva.

Tudo leva a crer contudo que os motivos que levaram os sino-coreanos a negociar — os levem a desfazer o seu próprio pretexto e a negociar novamente. Trata-se talvez para os comunistas de extrair do acontecimento argumentação para novos ataques ao Ocidente, e pregações "pró-paz", título de um folhetim que a Rússia faz editar em vários idiomas com encenações teatrais como o Festival da Juventude de Berlim e outras, passadas e futuras.

**MOSCOU — PALCO DA COMÉDIA "PRÓ-PAZ"**

Assim: durante o mês de setembro todos os russos (incluindo Stalin, como chefe de orquestra) deverão assinar o apêlo dos partidários da Paz "com o objetivo da conclusão de pacto entre os cinco grandes".

A imprensa soviética divulgou amplamente êste apêlo dizendo que se trata de um "esfôrço supremo para conter a ameaça de guerra". Como nota irônica não podiam os homens de Moscou escolher melhor. Mas o povo russo já perdeu até o sentido do riso, exatamente por viver num regime totalitário. Com razão o filósofo francês Cuvillier diz que os povos dominados pelo fascismo são povos tristes, solenes, graves sem a alegria e o gosto do sorriso. E por isso os russos não vão rir ao assinar o "supremo esfôrço em prol da paz" feito pelos seus chefes. Aliás um sorriso não seria de recomendar. O direito de sorrir não está incluido na "Constituição mais democrática do mundo"...

**ACHESON DEFINE**

Importantes as declarações de Acheson na sua última conferência coletiva a imprensa sôbre o rearmamento da Alemanha.

Segundo o chefe do Departamento de Estado êsse será o tema das conversações dos grandes do Ocidente na próxima conferência de Washington.

O gabinete francês resolveu adotar a posição norte-americana no que respeita ao rearmamento da Alemanha, adotar em princípio, embora continue a opor-se ao ressurgimento de um exército nacional alemão.

Acheson declarou também que era necessário rever as condições do tratado de Paz com a Itália, devendo ser suavizado no que respeita às cláusulas militares.

**A CONFERÊNCIA DE S. FRANCISCO**

Na próxima Conferência de São Francisco que se reunirá para decidir do tratado de Paz com o Japão, a Rússia estará presente para perturbar.

Foram já tomadas medidas para evitar intervenções puramente demagógicas.

Assim Gromyco só poderá falar durante uma hora. A Índia não comparecerá, e a Indonesia inclina-se a adotar a mesma posição. O delegado do Japão exprimirá o reconhecimento do seu país ao Ocidente pelo sentido humano e objetivo do tratado e apresentará a questão dos milhares de japoneses que se encontram prisioneiros na Rússia.

## INSTALADA A CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR

ESTAMBUL, 31 (AFP) — A 40.ª Conferência Interparlamentar foi aberta no Palácio Yildiz, nos arredores de Estambul.

Refik Koraltan, presidente da Assembléia Nacional turca, saudou os 350 representantes de 35 países e exaltou o espírito democrático que os anima.

Depois da eleição de Djihat Baban, membro do Parlamento turco, para a presidência da Conferência, o delegado italiano, sr. Persico fez uso da palavra se congratulando pelas primeiras realizações do Pacto do Atlântico e do Conselho da Europa. Evocando em seguida a questão das colônias italianas, criticou vivamente a solução do compromisso encarada para a Eritréia e para a Somalia, que coloca a ONU num impasse. Exortou os Estados Unidos e a Grã Bretanha a resolverem equitativamente a questão do Trieste, "cidade especificamente italiana", cujo abandono seu país jamais aceitará.

Em seguida, o delegado de Israel sr. Bensul, protestou contra a admissão da Alemanha na União Interparlamentar porque êsse país, disse êle, "ainda não deu provas suficientes de uma regeneração moral".

O sr. Ehler Herman, presidente do "Bundestadt" afirmou o desejo da delegação alemã de colaborar na obra de paz da União Interparlamentar.

O representante filipino protestou contra o projeto de tratado de paz com o Japão que "constitui o germe da guerra".

O sr. Simich, delegado da Iugoslávia, observou em seguida que o seu país há 3 anos estava em luta numa guerra econômica mas que a sua atitude leal para com as Nações Unidas não implicava de modo algum em alteração na sua política progressista.

Finalmente, o sr. Jean Minjol, delegado francês, pediu a extensão dos poderes da assembléia de Estrasburgo e a aplicação do Plano Schuman a fim de abaixar o prêço de venda e melhorar a sorte das classes operárias. Protestou, depois, com firmeza, contra o rearmamento da Alemanha que, segundo disse, "não poderá fugir às suas pesadas responsabilidades nas agressões que ensanguentaram o mundo durante um século".

Nas ordens do dia das próximas sessões da Conferência figuram o problema dos refugiados e a distribuição de gêneros alimentícios. O Brasil tem, na Conferência, brilhante delegação chefiada pelo vice-presidente da República, sr. Café Filho, que, pela Constituição do Brasil é também o presidente do Senado Federal.

## RESULTADOS CIENTÍFICOS DAS EXPLOSÕES ATÔMICAS

CHICAGO, 31 (AFP) — "É ainda muito cedo para se pronunciar sôbre o estado de saúde definitivo dos japoneses que se restabeleceram das lesões radio-ativas sofridas" — afirma um relatório de um grupo de médicos americanos, membros da Comissão Nacional de Energia Atômica e dos Laboratórios da Marinha dos EE.UU.

Pode-se afirmar, à luz das informações disponíveis, diz o relatório, que "os sobreviventes recuperaram seu poder de fecundidade, e que entre os filhos dos sobreviventes de Hiroshima e Nagasaki a incidência de anormais não é maior do que entre os demais nascimentos".

Entretanto, um número apreciável dos japoneses submetidos a uma dose importante de ráios rádio-ativos, são "cêdo ou tarde, vítimas de cataratas ou leucemia (câncer do sangue) — prossegue dizendo o relatório, acrescentando que, de 1/4 à metade das pessoas submetidas a êsses ráios, morreram de seus efeitos. Em compensação, a totalidade dos que sofreram fracas doses ou mesmo doses moderadas, recuperarão provavelmente a saúde.

## PRESO O MOLEIRO

### ENVENENAMENTO DE 200 PESSOAS

NIMES, 1 (AFP) — Foi prêso o moleiro de Port Saint Esprit, Maurice Maillet, que confessou ter moido grãos de centeio juntamente com o trigo destinado à fabricação do pão, fato causador das intoxicações mortais sobrevindas entre os habitantes da cidade, de que foram vítimas quase duzentas pessoas.

Quatro mortos, oito enfermos graves internados nos hospitais psiquiatras da região e mais de 150 pessoas indispostas, foi o trágico balanço da fatal imprudência ou ganância do moleiro Millet.

Os cientistas encarregados de descobrir o agente causador do mal coletivo que acometeu os moradores da localidade, fazendo-os despedaçar o mobiliário, pular pelas janelas, saindo de suas casas, à noite, a urrar como animais ferozes, concluiram rapidamente que se tratava de um envenenamento por alcaloide vegetal, no caso o esporão do centeio, cogumelo parasita dêsse cereal. Apurada a causa, coube à polícia localizar o responsável, o que foi feito, em dez dias, pela eliminação progressiva de cada um dos vinte e um fornecedores do padeiro, em cujo estabelecimento fôra comprado o pão maldito. Finalmente, Maurice Maillet, de St. Martin La Rivière, confessou-se culpado de ter misturado centeio à farinha de trigo e que a farinha de centeio empregada provinha da própria região, onde pululam, simultâneamente, os fatais cogumelos. Sòmente depois do processo, será possível saber se o moleiro é culpado de crime ou apenas de imprudência.

## ACABOU O ESTADO DE GUERRA AGORA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Congresso transformou em lei o projeto de cessação do estado de guerra com a Alemanha.

## BOMBARDEIO

PARIS, 1 (AFP) — A agência "China Nova" anunciou de Kaesong que um avião americano sobrevoou a zona neutra em 1.º de setembro (hora da Coréia), e a 0 hora e 30 minutos lançou duas bombas sôbre a residência geral de Nam Il, em Pingkotong. A agência precisou que as bombas cairam em pontos afastados de quinhentos ou seiscentos metros da residência do chefe norte-coreano.

"A delegação sino-coreana — acrescentou — pede ao campo adversário enviar representantes a fim de abrir um inquérito no próprio local do incidente".

## 4 HORAS E 18 MINUTOS a travessia do Atlântico

LONDRES, 1 (AFP) — Um avião britânico de bombardeio, tipo Canberra, bateu o "record" mundial da travessia leste-oeste do Atlântico Norte, entre a Irlanda e a Terra Nova, em quatro horas, 18 minutos, 29 segundos e 2 quintos.

O aparelho, que é pilotado pelo aviador R. P. Beaumont, pilôto-chefe da English Electric Co., construtora do avião, deixou o aeródromo de Aldergrove, perto de Belfast, a capital da Irlanda do Norte, às 12,23. As 14,30 havia vencido a metade do caminho, na média horária de 783 quilômetros.

A distância em vôo entre a Irlanda do Norte e a Terra Nova é de 3.316 quilômetros, e a viagem total foi feita pelo Canberra na média horária de 768 quilômetros. A descida do pilôto Roland P. Beaumont na Terra Nova foi às 16,35. Seu "record" foi oficialmente registrado.

O "record" anterior na distância havia sido estabelecido em outro aparelho, do mesmo tipo Canberra em 4 horas e 37 minutos.

## EVA NÃO ACEITA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A sra. Eva Perón anunciou oficialmente sua decisão de não aceitar sua candidatura à vice-presidência da República.

**QUIJANO PROCLAMADO**

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O Conselho Superior do Partido Peronista decidiu proclamar candidato à vice-presidência, o atual titular, sr. Hortensio Quijano, presentemente hospitalizado em virtude de uma operação cirúrgica.

## NO LUGAR DE 28 QUARTOS, UMA CASA

S. FRANCISCO, 1 (AFP) — A delegação soviética anulou a reserva de 28 quartos que fizera em um hotel desta cidade e alugou uma residência, situada a 30 quilômetros do centro de São Francisco, na localidade de Upland Hillsborough.

# VERGONHA

**Deprimido por ter gasto 750 cruzeiros da firma em que trabalhava, jogou-se ontem do 10.º andar do edifício da Avenida Rio Branco, 137, o comerciário Paulo José de Oliveira, de 18 anos, solteiro, morador na rua São José número 47, apartamento 201, em Cavalcante.**

**Paulo José de Oliveira, que trabalhava no escritório do Laboratório Fimatosan, situado no 9.º andar do mesmo edifício, há dias gastara aquela quantia produto de cobranças que fazia em alguns fregueses.**

**Ontem, a sua irmã Cesarina Debon Brasil, a pedido da firma, compareceu ao trabalho de Paulo, a fim saber da situação e o que realmente havia com seu irmão e ali fôra informada que não havia prestado conta da quantia retirada da cobrança da firma.**

**Paulo muito envergonhado subiu ao 10.º andar e dali jogou-se sôbre a área interna do edifício, morrendo imediatamente no local.**

**O comissário Gomes Ribeiro, do 7.º distrito policial, comparecendo ao local, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.**

O "SHOW" FRACASSADO

# Mas hoje ainda tem ensaio obrigatório

As normalistas e os ginasianos do Externato Pedro II foram hoje ao ensaio geral dirigido pelo sr. Heitor Villa-Lobos, no Municipal.

As normalistas não têm aulas aos sábados, mas não podem deixar de comparecer a êsse ensaio, sob pena de perderem a frequência de um dia de aula normal.

Os rapazes e as moças do Externato Pedro II, componentes do côro, serão dispensados das aulas da tarde para não faltar ao Teatro. Deixam de estudar para cantar.

As normalistas foram obrigadas a acordar hoje às 5 horas da manhã, para às 6,30 concentrarem-se à porta do Instituto de Educação.

SUSPENSA A BAJULAÇÃO

As professoras do Instituto de Educação, encarregadas da preparação dos coros, avisaram ontem que o "Cântico da Bajulação" foi tirado do programa.

NÃO É OBRIGADO

As declarações do ministro Simões Filho, distribuidas aos jornais, dizem que o comparecimento dos estudantes não é obrigatório.

A mesma informação tivemos na Secretaria de Ensino da Prefeitura.

Ninguém, portanto, deve temer qualquer ameaça. Irá quem quiser.

Não é obrigatória a presença dos alunos. Não há punição pela ausência.

A ORQUESTRA SINFONICA

A Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal também vai participar compulsoriamente dos festejos de glorificação pessoal do sr. Getulio Vargas, no dia da Independência — denunciou on-

**Num dia de folga são obrigadas a acordar cêdo para cantar com presença obrigatória**

tem na Câmara Municipal o sr. Levi Neves.

Disse ainda o representante do PSD carioca que o sr. João Carlos Vital está sofrendo enorme pressão do Ministério da Educação para consentir que a Orquestra seja também convocada, juntamente com as bandas militares e os coros orfeônicos das escolas públicas.

"O sr. Simões Filho — acentuou — não deve interferir nas instituições da Prefeitura. Com essa arregimentação compulsória dos funcionários municipais, o ministro da Educação está interrompendo a temporada artística do Teatro Municipal e prejudicando os assinantes, os concessionários e os artistas."

## FISCAIS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Os funcionários fiscais do Ministério do Trabalho — inspetores, fiscais e assistentes sindicais — reuniram-se ontem para estudar os detalhes da elaboração de sugestões sôbre a aplicação da fiscalização do trabalho, reestruturação de seus quadros e equiparação dos níveis funcionais às demais carreiras fiscais.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

Ilha do Governador
Vende-se ótimo terreno 10x51 por Cr$ 90.000,00 situado à rua Professor Hilario — Tauá — Tratar na rua Maris e Barros 1025 — casa 8 c/o Sr. Bittencourt.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-5293

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
AGÔSTO DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

| 1.ª Comb. | 2.ª Comb. | 3.ª Comb. | 4.ª Comb. |
|---|---|---|---|
| KIB | QXT | HMF | QYM |
| 5.ª Comb. | 6.ª Comb. | 7.ª Comb. | 8.ª Comb. |
| EOO | RUI | ZPO | IMH |

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS
Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, n.º 19 — sobre-loja.

# Preso um dos componentes da quadrilha de ladrões de automóveis

O "Buick" 11-45-55, roubado no dia 29 do mês passado, foi encontrado e prêso o ladrão, ontem, na avenida Mem de Sá, junto à ponte dos Arcos.

AGREDIU O PATRULHEIRO

A RP-9, comandada pelo detetive Jaime, ontem à tarde, encontrou o automóvel rodando pelas ruas de Copacabana e saiu acampanando.

Os ocupantes do carro, notando a perseguição policial, imprimiram maior velocidade ao veículo e rumaram para o centro da cidade.

Ao chegar na rua do Catete, o sinal fechou e o patrulheiro da RP, ao tentar prender o motorista, foi agredido. Em seguida, avançou o sinal e saiu em grande velocidade.

Sempre perseguido pela RP-9, ao chegar à avenida Mem de Sá, junto da ponte dos Arcos, o auto perdeu a direção indo chocar-se com uma das pilastras.

Nessa ocasião dois "passageiros" que viajavam ao lado do motorista conseguiram evadir-se, sendo porém prêso o "motorista" pela guarnição da Rádio Patrulha.

Trata-se de ladrão de automóveis Alberto Pascoal, de 24 anos, solteiro, sem profissão e morador no morro da Mangueira, barraco sem número.

Levado para o 5.º distrito policial, o ladrão declarou que pretendia vender o automóvel por bom dinheiro e em seguida se instalar com uma oficina e depois "empregaria" vários "amigos" para adquirir automóveis para sua oficina.

No dia 29 passado, o capitão-tenente da Marinha Sidney Hélio Melecchi, morador na rua Conde de Baependi, 59, apartamento 4, compareceu ao 5.º distrito policial, a fim de queixar-se de que deixara o seu carro n.º 11-45-55, estacionado na rua México, proximo da Escola de Belas Artes, enquanto assistia a uma peça no Teatro Municipal e os ladrões haviam carregado o veículo.

A polícia, entrando em diligências, ontem conseguiu reaver o automóvel do oficial e prender o ladrão.

Alberto Pascoal já tem várias entradas na polícia por roubo de automóveis e faz parte de várias quadrilhas que agem no Rio e em São Paulo.

*Alberto Pascoal, ainda no interior da R.P. 9*

## INCENDIO DE GRANDES PROPORÇÕES

PORTO ALEGRE, 1 — (Asapress) — Do Município de Torres chegam notícias de que há mais de dez dias está lavrando violento incêndio nas matas da Serra do Mar, atingindo muitas casas de colonos residentes nessa região do Estado. Outras informações revelam que o fogo já atingiu o vizinho Estado de Santa Catarina, sem que haja possibilidade de dominá-lo, em virtude do forte vento reinante.

O sinistro e sua importância repercutiram na Assembléia Legislativa do Estado, onde o deputado Alcides Flores Soares propôs a abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros, destinado a atender aos colonos desamparados.

A Secretaria da Agricultura recebeu um telegrama do prefeito de Torres relatando a extensão do incêndio. O titular interino da pasta dirigiu-se ontem ao governador Dorneles, informando a situação e solicitando instruções sôbre as medidas a tomar. Diante das informações recebidas, o governador determinou que o comandante geral da Brigada Militar tomasse as providências necessárias no sentido de ser dominado o incêndio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

# PEQUENOS FATOS POLICIAIS

**Audacioso roubo de 4.500 sacas do Moinho da Luz**

A Polícia de Defraudações está às voltas com um estranho caso de roubo e falsificação de documento público.

Mediante apresentação de guias falsificadas da Estação Experimental de Deodoro, do Ministério da Agricultura, pessoas desconhecidas fizeram transportar do Moinho da Luz para lugar ignorado, 4.500 sacas de farinha de trigo.

A Polícia está investigando o caso, havendo já suspeitos, inclusive empregados da Estação Experimental de Deodoro e do próprio moinho.

Há suspeita, também, de que sejam falsas as chapas dos caminhões utilizados pelos audaciosos ladrões.

**A cabo de vassoura**

Queixou-se ao 17.º distrito policial, ontem à tarde, a doméstica Beatriz da Anunciação Gonçalves, moradora na rua São Rafael, 933, de que, juntamente com sua filha Nilza Gonçalves, foram agredidas a cabo de vassoura pela sua inquilina Zelú de tal.

As vítimas que sofreram ferimentos generalizadas, foram medicadas no Pronto Socorro.

**Faleceu no H.P.S.**

Faleceu ontem à tarde no Pronto Socorro, onde havia sido internado no dia 26 com a perna direita quebrada, o bancário argentino Salomão Pascoal, de 74 anos, casado, residente na avenida Mem de Sá, 82.

Pascoal padecera violenta queda na loja da av. Passos, 27.

**Caiu do trem**

Caiu de um trem, na estação de S. Cristovão, ao anoitecer de ontem, Francisco de Abreu Sobrinho, de 18 anos presumiveis, de residência e profissão ignoradas.

Apresentando fraturas do crânio e da coxa direita, ficou internado, em estado grave, no Pronto Socorro.

**Agredido a manivela**

O estivador João Paulo dos Santos, de 52 anos, casado, morador na rua Cunha Melo, 59, ontem à tarde foi agredido a manivela na praça da Harmonia, pelo ajudante de motorista José Elizeu, de 27 anos, solteiro, morador na barreira de Vigário Geral, barraco sem número.

A vítima, que sofreu ferimentos generalizados, foi medicada no Pronto Socorro. O agressor foi prêso e autuado em flagrante no 9.º distrito policial.

**NEM TODAS ESTAVAM ESTRAGADAS**

Pegando de várias "bananas" de dinamite inutilizadas no meio das quais se achava uma bôa, o operário Domingos Ribeiro da Silva, de 32 anos, morador na rua Paraná 736, casa 2, na Piedade, e trabalhando na pedreira da rua Torres de Oliveira 297, pegou fogo nelas ficando nas proximidades.

Em pouco forte explosão se ouvia, havendo Domingos, atingido pelo petardo, sofrido contusões e escoriações pelo corpo fora queimaduras no rosto.

O acidente verificou-se na tarde de ontem, na mencionada pedreira, tendo sido Domingos levado à Assistência do Méier de onde, após os curativos de urgência, foi removido para o Hospital de Acidentados em estado grave.

**DEIXOU TUDO PARA FUGIR**

A fim de comunicar o desaparecimento de seu filho Peter, de 16 anos, na madrugada de anteontem para ontem, esteve no 1.º distrito, falando com o comissário Scalfiar, dona Elizabeth Kurt, residente na rua Aristides Espínola 20.

Segundo a queixosa, na manhã em que dera pelo sumiço do filho, o vigilante municipal 14, servindo no 6.º distrito de vigilância, e que mora num quarto dos fundos de sua casa, lhe dissera que o rapazola, na véspera, lhe entregara uma mala e um pacote contendo uma erva.

Na moradia de Elizabeth o comissário ouviu o vigilante municipal, que confirmou as declarações de sua senhoria adiantando ter pegado no pacote arremessando-o num terreno baldio da rua General Artigas, não julgando fôsse a erva maconha, pois pensava que tal alcaloide fôsse um pó.

Tanto o pacote quanto a mala foram apreendidos pela autoridade, parecendo mesmo tratar-se de maconha a erva contida no volume encontrado no aludido terreno baldio.

# VOZES DA CIDADE

*Notícia o Diário Oficial de chefe da Casa Civil da Presidência da República que o sr. Getulio Vargas recebeu ontem um grupo de fiscais do imposto de consumo. Foram tratar com o Presidente sôbre o projeto de participação nas multas, de autoria do deputado Mauricio Joppert.*

■

*Está sendo montada nesta cidade uma das mais possantes estações transmissoras que será denominada Eldorado. Essa estação é de propriedade de um grupo de capitalistas paulistas amigos do sr. Ademar de Barros e funcionará com a utilização dos canais de uma antiga estação boliviana. A sua sede será instalada em predio próprio, já em construção na praia de Botafogo, e um dos seus diretores é o sr. Olimpio Guilherme.*

■

*Recentemente, reuniram-se as altas patentes de uma das fôrças armadas do país para discutir a proposta de um dos seus componentes de limitarem seus vencimentos em Cr$ 22.000,00, em virtude do Código de Vantagens, facilitando, assim, ao Govêrno a sua política de redução de despesas e de vencimento dos demais funcionários públicos. Posta em votação a proposta, foi rejeitada por entender a maioria que essa atitude poderia ser considerada um ato de indisciplina.*

■

*A sra. Eva Peron não levará avante a sua candidatura à vice-presidência da República Argentina por imposição do Exército daquele país.*

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35

**Aniversário do Sindicato dos Farmacêuticos**

O Sindicato dos Farmacêuticos completa hoje um ano de atividades.

O seu presidente, sr. Ary de Almeida Rios, dirigirá uma mensagem à classe, que será transmitida pela rádio Mauá, às vinte horas e cinco minutos de hoje.

O falecimento, nestes últimos dias, de dois de seus associados, impede que a data seja comemorada com maior realce.

**GATO PERDIDO**

**GRATIFICA-SE bem a quem prestar informações, pelo telefone 47-1590, sôbre uma gata, de pêlo cinza cortado rente, perdida em Copacabana.**

# Peixe morre pela boca...

## OUVINDO A PALESTRA DO FALSÁRIO OS INVESTIGADORES PRENDERAM-NO

Na companhia de um desconhecido, que fugiu, palestrava na tarde de ontem Osmar Moreira, de 41 anos, sem profissão, residente na praça da República 73, sob., quarto 61, informando ao companheiro de sua habilidade em adulterar cédulas de 2 cruzeiros transformando-as em outras de 1.000 cruzeiros.

*OSCAR MOREIRA*
*Falou demais e se perdeu*

*OUVIDO PELOS POLICIAIS*

A conversa, que se efetuava num botequim perto da moradia de Osmar, na esquina da praça da República com Constituição, foi ouvida pelos investigadores Cid, Benedito e Alcidio, da Delegacia de Vigilância, que apuraram os ouvidos a fim de se certificar de como agia Osmar para realizar a transformação.

E souberam então que o falsário possuia uma espécie de oficina no próprio quarto, executando um trabalho mais ou menos perfeito de vez que havia logrado até modificar a coloração das cédulas.

*CONFESSOU*

Preso pelos policiais, Osmar foi conduzido à sede da Delegacia de Vigilância, sendo apresentado ao delegado Brandão Filho, a quem confessou ter passado três das notas adulteradas a um tripulante do "Serpa Pinto", no Cais do Porto. Confessou mais que jogava diariamente no "bicho" e como raramente acertasse ideara um sistema para lesar os "bicheiros": — utilizando-se de um papel carbono, modificava também o papel da aposta de acôrdo com os resultados de maneira que acabava ganhando sempre.

Em seu quarto, onde foi feita uma diligência, a polícia apreendeu várias cédulas em preparo além de material empregado pelo falsário para a execução de seu "trabalho".

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 10.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Agôsto de 1951
XKG SSY JMH VKM EYD VUS AXI QCV
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

# TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

## Contra Benedito

Já agora as coisas melhoraram, pois que a UDN, reconhecendo a alta dignidade que tem, na Câmara, a Comissão de Justiça, resolveu não colaborar com a triste iniciativa de entregá-la a esta coisa feia que é Benedito. E não votará em Benedito.

Colocou-se no alto, a UDN. E' preciso, agora, que coloque, também, no alto, a Comissão de Justiça e a própria Câmara e isto só o fará se, como consequência de sua atitude, lutar, também, contra Benedito.

E' preciso lutar firme e forte e não apenas marcar atitude, fixar pontos de vista. E' preciso lutar. Ao contrário do que parece, as minorias vencem sempre que lutam, quando lutam por um princípio. Vencem porque o afirmam, porque o fixam, porque o tornam em consciência pública.

A UDN precisa lutar, portanto, contra Benedito. E pode lutar. E pode vencer, se quiser lutar.

Não sairá, ela, para a luta, a disputar o posto para si mesma, para qualquer elemento seu, mas para um nome qualquer, desde que não seja Benedito, que não represente uma inferiorização do posto.

Pode lutar, a UDN e deve fazê-lo. E, para fazê-lo, deve notificar imediatamente a Capanema de que se êle insistir em Benedito e se vencer, porque é maioria, a UDN tomará atitude de combate, não apenas à eleição, mas, principalmente, ao PSD, dentro da Câmara, no plenário e em tôdas as comissões. Uma atitude de represália que vá até a obstrução.

E deve também dizer a Capanema que se Benedito fôr eleito, os membros da UDN se retirarão, pela renúncia, da Comissão de Justiça. Se preciso deverá, também, notificar ao líder da maioria de que se esta feia coisa que é Benedito fôr imposta à Comissão de Justiça, a UDN fará com que seus membros renunciem a todos os postos que tem na Mesa e nas Comissões.

Em resumo, o que deve a UDN dizer a Capanema é que se Benedito fôr imposto, a UDN entrará em oposição rasgada, na Câmara, em oposição, com tôdas as consequências da oposição em luta aberta.

Vale tudo, tudo deve valer contra Benedito. Tê-lo como presidente da mais importante Comissão da Câmara, somente porque a maioria irresponsavel e amoral o quer impôr, isto é o que não pode ser.

Está na hora de a UDN dizer a Capanema e, se preciso, mostrar-lhe também, o que é e o que significa o direito das minorias, a fôrça das minorias dentro de um parlamento.

**O GASOSO CONTRA O VETO**

Hoje, em reunião do Congresso, discute-se o veto de Getúlio ao projeto que regulamenta a profissão de economista. Foi um projeto esposado, defendido pelo gasoso Fernando Ferrari. Vetando-o Getúlio votou, principalmente, ao seu gasoso correligionário.

Agora, porém, o gasoso Ferrari está querendo tirar vingança, derrotando o veto, embora parcialmente. E já conseguiu, para isto, a cumplicidade de Capanema.

Em nome do govêrno, defendendo o veto de Getúlio, falará Magalhães Melo. Vai advogar a aceitação do veto total. O gasoso Fernando Ferrari, porém, quer que o veto seja votado em partes e para isto pensa em requerer destaque, coisa que, em casos de veto, o Regimento não autoriza. O veto é, sempre, votado, sim ou não, de uma vez só. Aprova ou desaprova. O gasoso quer, porem, a inovação impossivel: votação de veto com destaque.

Embora pareça incrivel Capanema está concordando com o gasoso e quer, também, que se faça a votação em duas partes, isto é, com destaque. Já chegou, mesmo, a recomendar a Magalhães Melo que antes de subir à tribuna falasse com êle, Capanema, para as últimas instruções.

Magalhães Melo, porem, pensa que não se pode dividir a votação. Pelo menos pensava até ontem. Tem que ser de uma vez só, sim ou não. Mas Capanema insiste em derrotar parcialmente o govêrno de que é líder.

**PINGA FOGOS**

Os pinga-fogos estiverammh.

Os pinga-fogos estiveram multíssimo felizes, ontem, porque receberam adesões de valor: José Augusto, por exemplo, foi um dos pinga-fogo do dia. E Adroaldo Costa que, na presidência, é inimigo cruento dos pinga-fogo, chegou-se à fila e aparteou um pinga-fogo extraordinário, o padre Ponciano que, numa mediocre demonstração do seu estilo pneumático falava sôbre a morte de Alcebiades Delamare. A propósito — ou sem propósito — padre Ponciano fez um recitativo muito suave.

Outros Pinga-fogo foram Heitor Beltrão, sôbre Hermenegildo de Barros, padre Medeiros Neto ninguém sabe sôbre o que, Roberto Morena, sôbre seus comunismos e um outro, cujo nome de propósito omitimos por ter sido a primeira vez que engrossa a fila dos pinga-fogo.

**RADIOLOGIA**

Hoje quase não se faz nada em medicina sem a radiologia. E' a grande ciência auxiliar. Acontece, porém, que nenhum médico estuda Radiologia na Faculdade, antes da formatura. Quem quiser entender disso, pelo menos para ler aquelas chapas pretas terá que fazer o seu curso cá fora, depois de formado. Isto é uma incongruência e até um perigo pois pode muito bem acontecer que o curso cá fora seja deficiente, falho e... lá se vai um doente.

José Guimarães está interessado em sanar esta dificuldade dos estudantes de medicina. Apresentou um projeto criando a cadeira de Radiologia Clinica em tôdas as Faculdades de Medicina do país. Manda que, enquanto o govêrno não criar os cargos de professores a disciplina será ministrada por professores contratados.

E' o segundo projeto que aparece com esta pilula dourada e que, no nosso modesto entender, é inconstitucional.

Por isto fazemos, daqui, uma sugestão a Getulio ou a Simões Filho, seu ministro da Saúde. Vai reunir-se, para a semana, aqui no Rio, um congresso de médicos. A sugestão é que, em homenagem aos médicos brasileiros, o govêrno mande uma mensagem à Câmara pedindo a criação de uma cadeira de Radiologia Clinica nas Faculdades de Medicina do Brasil.

Está bem, Simões Filho?

# "Nosso dever é prestigiar e fortalecer o Congresso"

RESPOSTA ÀS INVECTIVAS CONTRA O PARLAMENTO E SOLUÇÕES PARA UM MAIOR RENDIMENTO DA AÇÃO LEGISLATIVA — DEVE-SE INTERPRETAR CONSTRUTIVAMENTE A VEDAÇÃO CONSTITUCIONAL DA DELEGAÇÃO DE PODERES — PREFERÊNCIA PARA O TRABALHO DAS COMISSÕES.

Depois de ouvirmos a opinião de um líder parlamentarista, deputado Coelho de Souza, na controvérsia que ora se agita em tôrno da eficiência do Legislativo, procuramos conhecer o pensamento do presidencialista Afonso Arinos, vice-líder da UDN, membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e da Comissão especial encarregada da reestruturação dos trabalhos parlamentares.

Declarou-nos o deputado Afonso Arinos:

"Devemos considerar, preliminarmente — acentuou o deputado Afonso Arinos — que a democracia e a ditadura têm forças específicas de elaboração legislativa. A legislação democrática, abrindo ensejo ao livre debate, admitindo a intervenção dos grupos interessados, há de ser uma legislação forçosamente vagarosa, a não ser em casos especialíssimos de crise. E', sobretudo, uma legislação que se adapta aos fatos, que interpreta uma necessidade coletiva preexistente ou procura resolver um problema vivo na consciência geral; ao passo que a legislação das ditaduras é feita sem consultas, nos conciliábulos das ante-câmaras e não no espaço aberto e arejado das Câmaras, circunstâncias que bem explicam os seus prodígios de celeridade.

**LEGISLAÇÃO ÀS AVESSAS**

"Na legislação ditatorial é o fato que se tem de adaptar à lei. Muito maior, aqui, é a plasticidade da elaboração legislativa, porque a salvo do choque dos interesses.

"O que não se pode esquecer é a impossibilidade de interpretar os dois [illegible], que são globais e indissociáveis. Prefere-se a um ou a outro, mas integralmente. Não é possivel construir-se um processo que reuna as qualidades da legislação democrática às da legislação ditatorial.

**LEGISLAÇÃO EXTRA-PARLAMENTAR**

Como resolver o problema da eficiência da ação legislativa, de modo que o Congresso possa obter um máximo de rendimento dos seus trabalhos? Responde o deputado Afonso Arinos:

— "O problema foi cogitado intensamente na Inglaterra, onde a Câmara dos Comuns chegou a nomear uma comissão especial para examinar o assunto em todos os seus detalhes e oferecer as suas conclusões. O relatório da Comissão, mostra, nas suas conclusões, a abundância da legislação extra-parlamentar na Inglaterra.

As leis chamadas materiais pelos juristas, isto é, as normas emanadas habitualmente das autoridades administrativas e que não têm a sua origem no Poder Legislativo, tornam-se cada vez mais numerosas em todos os países, em virtude da exposição sempre maior da influência do Estado em todos os setores da vida humana, assim os economicos como os sociais, administrativos e culturais; sem falar na complexidade cada vez maior dos problemas de transporte, câmbio, moeda e abastecimentos. As leis chamadas formais, isto é, as que além da norma material contém o sêlo da aprovação legislativa, se orientam modernamente no sentido das providências gerais, políticas e jurídicas e não de providências particulares, administrativas e transitorias, que tornariam impossivel o funcionamento do Congresso.

**DELEGAÇÃO DE PODERES**

"Estabelecidas tais preliminares — continua o deputado Afonso Arinos — observa-se desde logo que o primeiro problema reside no estabelecimento de um criterio rigoroso, jurídico e rigoroso de criação da legislação material. Deve-se, ao meu ver, interpretar a clausula constitucional que veda a delegação de poderes de modo mais amplo e mais elástico, de maneira que não impeça a legislação material controlada e policiada pelo Congresso. Isso corresponderia ao que chamam de "habilitação de autoridade" ou "autorização legislativa".

**APARELHAMENTO DO CONGRESSO**

"Outro problema diz respeito ao aparelhamento técnico do Congresso, para um maior rendimento na elaboração de suas leis. Uma boa biblioteca, de que é modêlo a do Congresso dos Estados Unidos, é serviço que considero de primeira utilidade nesse particular. Deveremos constituir uma equipe de técnicos em ciências sociais, funcionários do Congresso, gente habilitada para colaborar eficientemente conosco. E' o que recomenda a experiência parlamentar de todos os povos adiantados do mundo".

**REFORMA DO REGIMENTO**

"Questão relevante a considerar-se é, também, a de uma reforma do regimento, visando o funcionamento do Congresso. Algumas alterações na forma e no ritmo dos trabalhos parlamentares são necessárias. Deve-se dar, por exemplo, preferência ao trabalho das Comissões, de maneira que não haja necessidade de munir-se diariamente, reservando-se, apenas, em duas ou três reuniões semanais, para votar os projetos encaminhados pelas Comissões e discutir questões políticas".

**SELEÇÃO DE PROJETOS**

"A questão da seleção de projetos merece uma solução regimental. Deve ser criado o Comitê Legislativo, destinado a estabelecer certas categorias de projetos e firmar prioridades na sua tramitação pelo Congresso. Por outro lado, precisamos livrar as Câmaras de uma sobrecarga de atribuições privativas, que entravam a sua ação legiferante. A elaboração de certos tipos de leis de máxima simplicidade, mas que nem por isso deixam de ter tramitação igual à dos projetos mais importantes, nos órgãos técnicos e no plenário da Câmara e do Senado, seria delegada, assim, à Comissões Legislativas, como sugerimos eu e o doutor Odilon Braga, quando da Constituinte. Materias de abertura de créditos suplementares, de isenção de impostos, de concessões de vantagens e títulos honoríficos, de declarações de utilidade pública, etc., deixariam ao Congresso, se retiradas de sua alçada, um campo mais livre de ação. Para isso — repito — é preciso, apenas, que interpretemos racional e construtivamente a vedação constitucional da delegação de poderes.

**FORTALECIMENTO DO CONGRESSO**

Concluiu o deputado Afonso Arinos: "Confio na ação da comissão especial criada na Câmara por sugestão do deputado mineiro Monteiro de Castro com incumbência de estudar os problemas aqui aflorados e outros a êles correlatos.

De uma coisa, porém, estou convencido: nosso dever é fortalecer o Congresso, contribuir para o êxito da sua alta missão, e nunca agir no sentido de desmoralizá-lo ou de tornar sem remédio as suas naturais deficiências".

# AMEAÇADA A CANDIDATURA DE BENEDITO A' PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

**Surgem os nomes dos srs. Antônio Balbino e Marrey Júnior — Os baianos argumentam: Minas já detém a presidência da Comissão de Finanças e a liderança da maioria**

A candidatura do sr. Benedito Valadares está ameaçada dentro do próprio PSD.

E' que os baianos resolveram reivindicar o pôsto para o sr. Antônio Balbino. Um memorial, nesse sentido, foi redigido pela bancada pessedista da Bahia e ia ser entregue ontem ao sr. Gustavo Capanema, quando o próprio Balbino pediu que não precipitassem a questão.

O principal argumento dos baianos é êste: o PSD de Minas já detém a presidência da Comissão de Finanças, na pessoa do sr. Israel Pinheiro e a liderança da maioria da Câmara, na pessoa do sr. Gustavo Capanema. E não será justo que também a presidência da Comissão de Justiça seja entregue a um mineiro.

Dizem ainda os baianos que o pôsto sempre coube a juristas de renome, como Astolfo Dutra, Afrânio de Melo Franco e Valdemar Ferreira. O sr. Benedito Valadares — dizem êles — pode ser tudo neste mundo, menos jurista.

**A CANDIDATURA DE MARREY JUNIOR**

Aproveitando-se da confusão e divergência reinantes entre os pessedistas, o PTB resolveu agir no sentido da candidatura do sr. Marrey Júnior para a presidência.

Essa indicação conta com o apoio do PTB e do PSP.

O sr. Brochado da Rocha disse-nos que nada sabia a respeito, mas sabemos que "demarches" de alguns petebistas estão sendo efetuadas junto à UDN, que na hipótese de um choque entre as candidaturas Balbino e Marrey, passaria a assumir um papel de fiel da balança.

Os pessedistas que não concordam com o nome de Benedito estão meio indecisos porque as ordens de Amaral foram ainda ontem reiteradas: fechar a questão em tôrno de Valadares.

**A POSIÇÃO DE CAPANEMA**

Difícil é a posição do sr. Gustavo Capanema: pessoalmente contrário à candidatura de Benedito, tem, entretanto, de obedecer às ordens do presidente do partido.

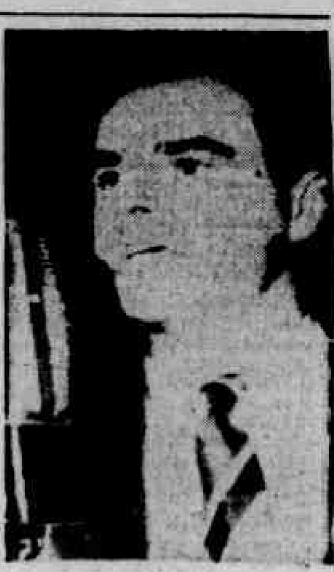
Ainda ontem, surpreendemos o sr. Pereira Diniz, pessedista da Paraíba e membro da Comissão de Justiça, quando dizia a Capanema:

— "O voto de Antônio Horácio já está garantido. Ele apoiará o NOSSO candidato".

Êsse NOSSO pode referir-se a Benedito ou a Antônio Balbino, com o qual o sr. Capanema foi visto em demorada conversa, até quase o final da sessão de ontem na Câmara.

**VOTAÇÃO, SEGUNDA-FEIRA**

A eleição do presidente da Comissão de Constituição e Justiça será realizada segunda-feira.



FERNANDO FERRARI

## A mudança do Instituto de Oleos

O Ministro da Agricultura encaminhou ontem ao senador Hamilton Nogueira as informações que solicitara sôbre a mudança do Instituto de Biologia Animal para o prédio especialmente construído para o Instituto de Óleos, no Km. 47 da Rio-São Paulo. Declara o sr. Cleophas: 1.º o prédio foi construído especialmente para o Instituto de Oleos sem contudo ter sido equipado; 2.º a comissão nomeada para estudar a transferência do I.O. para o Km. 47 concluiu pela conveniência da mudança daquele Instituto para o conjunto construído no Km. 47; e 3.º a Divisão de Obras do Ministério da Agricultura examinou o anteprojeto de construção da nova sede do Instituto de Biologia Animal na Av. Brasil aprovando-o.

*OPOSIÇÃO DO DIRETOR*

O ministro diz ainda: "Era meu pensamento instalar o Instituto de Oleos nas construções que lhe haviam sido anteriormente destinadas e que permaneciam vazias há vários anos. Constrangia-me, com efeito, ver sem utilização, por tanto tempo, um conjunto de edificações de alto custo, num ministério reconhecidamente pobre de instalações. Aconteceu, entretanto, que sérias objeções eram opostas pelo Diretor do Instituto de Oleos à transferência daquele órgão para o Km. 47".

*O INSTITUTO NÃO TEM CORTINAS DE SEDA*

Foram anexados vários pareceres de órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, dentre os quais a opinião do professor Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto de Oleos. Diz: "O Instituto de Oleos não tem cortinas de seda, ou de tecidos dispendiosos, mas, já possui bom equipamento de Física e Físico-Química, inexistente em outras instituições de Ensino e Pesquisas, que se preocupam mais com as fachadas do que com a produção, em bases técnicas".

# O deputado Ferrari quer derrubar o veto de Vargas

**Vai pedir um destaque intempestivo, anti-regimental e inconstitucional**

O Congresso estará reunido hoje, sob a presidência do sr. Marcondes Filho, para conhecer do veto presidencial a alguns artigos do projeto que dispõe sôbre a profissão de economista.

Oriundo da legislatura passada, o projeto foi desarquivado a requerimento do sr. Fernando Ferrari, petebista rubro, que por êle lutou quanto pôde, nos intervalos de sua defesa fanática ao govêrno do sr. Getulio Vargas. Ao presidente da República, todavia, não comoveu a bravura, nem a constância do seu mui leal defensor, tanto que vetou os arts. 2.º, 4.º e 21 do projeto.

**QUER DERRUBAR O VETO**

A defesa do veto caberá ao deputado Magalhães Melo. Quanto ao sr. Ferrari, tentará derrubar o veto através de um pedido de destaque para o art. 2.º que, ao seu ver, foi mal interpretado pelo Executivo.

**INCONSTITUCIONAL O DESTAQUE**

O deputado Magalhães Melo considera inconstitucional, anti-regimental e intempestivo o pedido de destaque do sr. Fernando Ferrari. Muitos outros deputados a quem ouvimos ratificam êsse ponto de vista, mostrando a impossibilidade do destaque, ou da apreciação do veto artigo por artigo, mormente quando os dispositivos vetados dispõem sôbre matéria idêntica.

**POSIÇÃO DE CAPANEMA**

O sr. Gustavo Capanema quer apoiar o deputado Fernando Ferrari. Isto porque o texto que o pedido de destaque quer fazer vigorar, derrubado o veto neste ponto, foi defendido também por êle, em longo discurso.

Diz o líder da maioria que o presidente da República só teria vetado o projeto neste ponto por não ter sido publicado o seu discurso à época em que o veto foi proferido.

**POSIÇÃO DA U.D.N.**

A U.D.N., pelo que nos informou o sr. Soares Filho, ainda não tomou posição, mas tudo leva a crer que, desta vez, apoiará o veto presidencial. O partido acompanhará e prestigiará, assim, a campanha do deputado Mauricio Joppert, da tribuna da Câmara, contra os exagêros dos projetos dos economistas.

# Denuncia contra Agamenon e o delegado do IAPC



AGAMENON MAGALHAES

## SEVERINO MARIZ DIRIGE-SE A GETÚLIO

RECIFE — (Do Correspondente) — Os meios trabalhistas locais estão agitados com a divulgação de um telegrama endereçado pelo sr. Severino Mariz ao sr. Getúlio Vargas.

O telegrama é o seguinte:

— "Lamento a necessidade de trazer ao conhecimento de vossa excia. fatos que estão ocorrendo em Pernambuco, comprometedores da ordem pública e da disciplina no PTB.

A Convenção Estadual foi convocada através de um edital minutado pelo secretário da Comissão Executiva. A direção do partido foi abertamente hostilizada pelo delegado dos comerciários, pelo delegado regional do Trabalho e pelos jornais pertencentes ao governador Agamemnon Magalhães, além de outros elementos do PSD.

O delegado do IAPC está telegrafando a todos os diretórios municipais, convidando os respectivos presidentes a virem a esta capital, com despesas de viagem e hospedagem pagas pelo Instituto, além de oferecer empregos. Tenho em meu poder uma lista de 23 nomeações de diaristas, recentemente feitas pelo delegado do IAPC.

Quando recebi reiterados pedidos do inesquecível senador Salgado Filho para assumir a direção do partido neste Estado já calculava as provações que nos estariam reservadas se perdêssemos o pleito aqui. Jamais poderia imaginar que com a vitória da candidatura de v. excia. viesse a sofrer constrangimentos por parte do govêrno federal neste Estado.

Vivi 54 anos bem respeitados. E' impossivel consentir em ser desmoralizado, mesmo que seja necessário jogar a minha vida. Julgo que v. excia pode desarmar semelhante situação, determinando a vinda de uma pessoa de sua confiança a êste Estado. Saudações. — Severino Mariz".

### Urgência para projeto

Foi apresentado ontem um requerimento de urgência, assinado pelo sr. Mozart Lago e outros, para o projeto de lei da Câmara que dá direito de voto aos hansenianos. Esse requerimento será discutido e votado na próxima segunda-feira.

### Delegacia do Tesouro em Nova York

A dispensa dos funcionários atualmente lotados na Delegacia do Tesouro em Nova Iorque foi motivo de um requerimento de informações do deputado Tenorio Cavalcanti.

Quer êle saber o critério adotado pelo Ministério da Fazenda para a dispensa de cinco servidores que estavam lotados naquela Delegacia.

J. C. VITAL

# Porque Vital está sendo combatido

**REPTADO A PROVAR QUE O PSD LHE TENHA PEDIDO EMPRÊGO**

O sr. Levi Neves declarou ontem na Câmara Municipal que o sr. João Carlos Vital, em discurso pronunciado na Superintendência Geral de Transportes, afirmara que a oposição que vinha sofrendo por parte de alguns vereadores era devida à recusa peremptoria com que está barrando os seus pedidos de emprêgo para seus afilhados políticos.

Como a bancada do PSD na Câmara dos Vereadores esteja liderando a oposição ao prefeito, o sr. Levi Neves concitou-o a provar que algum vereador de seu partido o tenha assediado com pedidos dessa natureza.

### Gafanhotos ameaçam o Sul

APELO DO SR. IVO D'AQUINO AO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O sr. Ivo d'Aquino leu ontem no Senado um telegrama de Sta. Catarina narrando os violentos incêndios nas florestas daquele Estado, incêndios que constituem uma verdadeira calamidade pública.

Anunciou também que uma forte nuvem de gafanhotos ameaça o seu Estado e fez um apêlo ao Ministério da Agricultura no sentido de que preste assistência técnica para debelar êsses dois fenômenos que estão prejudicando a economia catarinense.

### Estatuto

Foi aprovado o requerimento apresentado na Câmara pelo deputado José Bonifácio, no sentido de ser nomeada uma comissão especial para emitir parecer sôbre o projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União.

O sr. Nereu Ramos designou a seguinte comissão: Samuel Duarte, presidente; Tancredo Neves, Ari Pitombo, Paulo Lauro e Antenor Bogea, membros.

### Autonomia de Santos e São Paulo

O sr. Antônio Feliciano deu conhecimento à Câmara do parecer do Conselho de Segurança Nacional acêrca da autonomia para os municípios de São Paulo e de Santos.

### O aumento do açucar em marcha

DISCURSO DO SR. APOLONIO SALES

Ocupou ontem a tribuna do Senado o sr. Apolonio Sales que tratou dos apelos feitos pelos governadores do Nordeste ao chefe do govêrno pedindo que examinasse a situação da indústria açucareira.

**ELOGIO AO INSTITUTO**

Depois de recordar a fundação do Instituto do Alcool e Açúcar, por volta de 1931, o orador fez um relato da atividade dessa autarquia procurando provar que a mesma tem prestado enormes benefícios à indústria açucareira, disciplinando a produção e regulando o preço. Leu estatísticas, as mais desinteressantes possíveis, comparou o açúcar com outros produtos, citou seus próprios discursos, e acentuou:

"O Nordeste não pode estar bem se a vida toca a nação exigir o sacrifício de um preço para um produto".

### Plano de abastecimento para S. Paulo

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR GARCEZ

S. PAULO (Da Sucursal) — "No princípio de setembro, será conhecido o plano de ação coordenada, destinado a assegurar o abastecimento da capital em gêneros e produtos alimentícios" — declarou o governador Lucas Nogueira Garcez.

E, em seguida, acrescentou:

— "Os estudos encontram-se em poder do deputado Juvenal Sayon, que foi convidado pelo Govêrno para centralizar as atividades do órgão de abastecimento. Sôbre as possibilidades de serem exercidas aquelas funções, sem qualquer remuneração, por um membro do Poder Legislativo, o govêrno consultará o Tribunal Regional Eleitoral".

O deputado Sayon está estudando o projeto de ação governamental e deverá oportunamente apresentar sugestões sôbre a matéria.

# Prorrogação dos contratos de locação de terras

## APROVADO O SUBSTITUTIVO DO SR. RUY RAMOS

A Câmara aprovou por 232 contra 14 votos o substitutivo apresentado pelo sr. Ruy Ramos ao projeto n. 750 que dispõe sôbre os contratos de locação de terras destinadas à exploração econômica da lavoura ou pecuária.

O substitutivo determina a prorrogação dos contratos de locação de terras destinadas à exploração econômica, salvo se o locatário manifestar expressa vontade em contrário. Durante o prazo da prorrogação, ficam mantidos os mesmos preços e condições dos referidos contratos.

Até o dia 31 de dezembro do próximo ano vigorarão, para todos os casos, os preços das locações vigorantes em 31 de dezembro de 1950.

### Licença

O deputado Walter Bezerra Sá, do PSP cearense, licenciou-se por dois meses.

Deverá assumir o lugar o seu suplente, sr. Joaquim Bastos.

### Mais dinheiro para a Polícia

Chegou hoje à Mesa da Câmara a mensagem do Executivo que solicita a abertura de um crédito de 3 milhões de cruzeiros para a verba secreta da Polícia.

### CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 34a. Reunião Regular Geral, na qual os drs. Alvary de Castro e Paulo Barros dissertarão, respectivamente, sôbre os seguintes temas: "Indicações Clinicas do Mielograma" e "Alguns Aspectos da Histerectomia Vaginal", com a apresentação de 3 filmes coloridos.

### Garcez espera a resposta de Danton

S. PAULO (Da Sucursal) — Falando sôbre o novo acôrdo trabalhista, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou o seguinte:

"O assunto está agora dependendo dos estudos que vêm sendo realizados pelo govêrno federal. Como já afirmei, quando o ministro do Trabalho aqui esteve, tratamos realmente do assunto, sem cogitar, no entanto, de detalhes, como por exemplo a questão do prazo para a sua duração.

Tratamos da matéria no seu aspecto jurídico, estando o govêrno do Estado, agora, à espera da resposta do ministro do Trabalho".

### ASSEMBLEIA GERAL DO I.B.G.E.

HOJE, NO SILOGEU

Instala-se hoje, às 20,30 horas, no edifício do Silogeu, a 11.ª sessão ordinária das assembléias gerais do Conselho Nacional de Estatística e Conselho Nacional de Geografia — que compõem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

As reuniões ordinárias prolongar-se-ão durante a primeira quinzena de setembro e serão realizadas nas sedes dos dois Conselhos.

Presidirá as assembléias gerais, o general Poli Coelho.

### VARGAS REPREENDE DANTON

"Ao Ministério do Trabalho para que faça o levantamento discriminado dos débitos da Casa Popular para com os institutos, bem como diga quem os autorizou. Se tivessem sido feitas as sindicâncias a que mandei proceder, tudo isso que se pretende ocultar ou sofismar estaria esclarecido".

Esse foi o "pito" do presidente da República, ao ministro Danton Coelho, despachando o processo relativo à empréstimos contraídos pela Fundação da Casa Popular.

### Promessas de Getúlio a Juscelino

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — O Palácio da Liberdade informou aos jornais que o governador Juscelino Kubitschek, na sua última viagem ao Rio, avistou-se com o presidente da República, que prometeu pavimentar a rodovia Rio-Belo Horizonte, no trecho de Juiz de Fora até esta capital.

A mesma fonte adianta que o presidente da República prometeu comparecer pessoalmente ao início dos trabalhos de pavimentação, pois "considera necessário passar em revista outras obras que vêm sendo executadas pelo govêrno federal neste Estado".

No mesmo dia em que o Palácio da Liberdade fornecia esta notícia, os jornais da oposição lembravam que o govêrno do sr. Milton Campos obteve para êste ano verbas num total de 716 milhões e 122 mil cruzeiros, enquanto o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek não conseguia para o próximo exercício mais de 432 milhões de cruzeiros.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. [illegible]

PASSA-SE UM APARTAMENTO
no Flamengo com grande sala, 2 quartos, dependências e quarto para empregado; contrato no início. Vendem-se alguns móveis. Cartas para caixa postal n. 2.012.

# O Clube Militar e a Nação

O general Carnaúba deitou falação, em nome da directoria do Clube Militar, e logo depois declarou que, ocupadíssimo com o Clube, não tem tempo para responder a críticas que lhe sejam feitas. Se ao menos êsse general estivesse ocupado com as funções militares para as quais a Nação lhe paga, teria cabimento a excusa. Seja como fôr, porém, não escrevemos para êle — e sim para todos. A nossa crítica, portanto, se não chega a merecer a apreciação dêsse excelso expoente da toleima, poderá ser julgada pelos argumentos que apresentamos, com sinceridade e boa fé. Não tememos as habituais objurgatórias que apontam a imprensa como tôda ela vendida ao imperialismo, porque também fácil seria incorrer em êrro semelhante acusando o general Carnaúba de estar pago para servir a uma política estrangeira corruptora. No entanto abstemo-nos de conjeturas que seriam, como nas tolas calúnias dêsse bobalhão, meras injurias, e ficamos nos fatos que podemos documentar com as próprias palavras e atitudes da atual diretoria do Clube Militar.

Desde logo, ela mostra bem claramente que as aves que, agora, lá gorgeiam, não gorgeiam como os exemplos que vai buscar nos nichos da História e exibe à guisa de desculpa para o quintacolunismo vicejante no Clube. As aves que agora ali gorgeiam não gorgeiam: crocitam.

Os militares que, no Clube, lutaram pela República, tinham em vista ajudar a implantação de um regime fundado na liberdade. Era pelo menos compreensível, portanto, que usassem a liberdade para promovê-la. Os quintacolunas da diretoria atual do Clube invocam a liberdade precisamente para dividirem as fôrças armadas, excitarem a Nação e a enfraquecerem diante do inimigo da liberdade. No mais, os exageros de que nos dá conta, com certa injustiça mas com irrecusável talento, a pena de Eduardo Prado, ao mostrar o espanto do barão de Hubner quando numa aula da Escola Militar ouviu, de um professor de oficiais, o elogio do nihilismo, serviriam agora para pautar os atos dêsses insensatos que se atiram, com tamanha sofreguidão, a uma campanha que tem tanto de perigosa quanto de grotesca.

Leia-se com atenção o manifesto do general Carnaúba, e vejam se não é de morrer de rir. Em nome da diretoria do Clube e da Pátria Amada Idolatrada (salve, salve!) êle pretende, ao mesmo tempo, o seguinte:

1. Defender o petróleo e demais riquezas naturais.

2. Defender as adicionais de tempo de serviço, isto é, mais "herva" para os sócios do Clube à custa da Nação exaurida e tristíssima, que tem de pagar cada vez mais a um Exército que se deixa minar pelo comunismo, pela anarquia e pela sofreguidão com que alguns de seus homens querem enriquecer numa profissão que não se destina ao enriquecimento de ninguém.

3. Defender a isenção do impôsto de renda para os militares, imoralidade que brada aos céus.

4. Defender uma nova lei de promoções que facilite, o mais rapidamente possível, o acesso de todos os oficiais à situação em que se encontra o general Carnaúba, isto é, a de quem não sòmente ganha sem fazer nada, como até ganha da Nação para desservi-la.

5. O direito do oficial continuar a andar armado mesmo depois de cessadas as razões que justificam o porte de armas, a fim de que possa ter, sôbre o comum dos cidadãos, a superioridade em armas.

6. A livre manifestação do pensamento, "em pé de igualdade com seus concidadãos sem farda", o que devia significar que o general Carnaúba, quando se presta a servir de boneca do maracatú petrolífero deveria ir em "cana" como vão os demais concidadãos e sofrer as conseqüências de suas provocações e dos distúrbios nos quais fica de fora, a açular os paisanos contra a polícia e, naturalmente, esta contra os paisanos desarmados.

Tão estranha mistura de propósitos altos com mesquinharias, êsse sarapatel de juras patrióticas e ambições pessoais, as desmoralizantes, define — como o mais perfeito e acabado dos retratos de corpo inteiro — a mentalidade e a orientação da atual diretoria do Clube Militar.

Os comunistas usam a mesma técnica. A fim de obter adesão popular para os objetivos do Partido, que consistem em ajudar a Rússia, êles misturam a paz na Coréia com o aumento de salários em Inhauma, e assim por diante. O aumento de salários atrai a ambição dos homens. A campanha "pró-paz" russa, serve à Rússia. O general Carnaúba e seus rubicundos companheiros não ficam atrás. Ei-los então a defender "o petróleo e demais riquezas naturais do Brasil", e os privilégios e demais cavações particulares de um grupo que está, francamente, quase declaradamente, empenhado na desmoralização das fôrças armadas, perante a opinião nacional.

Num ponto, porém, devemos dar razão ao general Carnaúba, veterano militante de campanhas comunistas já arqui-desmascaradas.

E' no ponto em que êle diz que a "Revista do Clube Militar" não tem porque mudar de orientação. Êle sustenta essa corajosa verdade ante a alegação de que tudo se resumiria, afinal, em mudar de lugar o divã persa (já que se aponta ao Brasil, agora, o exemplo do Irã), no qual a fração comunista do Clube exibe as suas habilidades, a sua sociologia de ginasiano metido a sebo, os seus conhecimentos de economia política hauridos nos últimos telegramas da United Press, a sua extrema ignorância, o seu primarismo rombudo, a sua desfaçatez acocorada atrás do paravento que é, para êsses "valientes" políticos da Quinta Coluna, a complacência do general ministro da Guerra.

Não há dúvida que êle tem razão. Mudar a orientação da Revista seria apenas eliminar o único elemento visível pelo qual a opinião pública pode acompanhar a marcha da Quinta Coluna na sua brilhante obra de desagregação das fôrças da defesa nacional.

Se vão deixar a Quinta Coluna preponderar na direção do Clube, deixem também a Revista — pois ao menos assim saberemos, mês a mês, como vai a obra russa no Brasil. Não adianta que a Revista comece a se ocupar de criação de galinhas e das várias maneiras de desmontar um fuzil-metralhadora, se a fração comunista do Clube continuar a agir, com o carimbo do Clube, com o beneplácito do ministro, com as regalias, vantagens e privilégios que a Nação concedeu aos seus defensores e não aos seus traidores.

O general Carnaúba tem tôda razão. Se é para eliminar apenas o Boletim da Traição, e não a própria Traição, mantenha-se o Boletim. A Nação quer saber, minuciosamente, como vai ser traída.

Ao menos para isto sirva o dinheiro que a Nação paga às suas fôrças armadas, já que no seio destas desfalece e se amoita, numa camaradagem dissolvente, o espírito de luta e a compenetração do dever nacional.

Quando um sr. Carnaúba qualquer, seja general ou apenas tolo, se permite arrolar, no mesmo pé, o patriotismo e o egoismo, "slogans" comunistas de mistificação política e reivindicações de aproveitadores montados no prestígio e na tradição do Exército, o melhor é que êle tenha o seu órgão oficial. Já que tem liberdade de ação, tenha liberdade de pensamento. Se lhe põem nas mãos o poder de fazer, deixem-no ensinar como é que se faz. Neste sentido, não seria mal distribuir a "Revista do Clube" nas Escolas para que as crianças aprendessem, desde já, a pensar de acôrdo com o que convém à Rússia. Pois não é a Revista que trai o Brasil, e sim aqueles que a redigem, aqueles que a orientam, aqueles que a dirigem, aqueles que a inspiram — e sobretudo aqueles que, por ação e omissão, a protegem e a estimulam.

CARLOS LACERDA

# PERDEU A PARADA

Desenho de HILDE



# MEMORANDUM

## Responsabilidade

Iniciadas há dois meses as atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, começam a surgir, após o período inicial de perspectivas auspiciosas, algumas manifestações de desapontamento.

Informa telegrama de Belo Horizonte que os meios comerciais e industriais ali ficaram com a impressão de que os estudos realizados pela Comissão Mista "atendem mais ao interêsse comercial norte-americano do que às nossas necessidades econômicas".

E' evidente que não se há de esperar a ausência dêsse interêsse dos norte-americanos. Afinal, não há motivos para que êles nos forneçam vultosos recursos apenas considerando as necessidades do nosso país. Também um empréstimo de 300 milhões de dólares não deve ser feito sem o estudo meticuloso de sua aplicação.

Mas, estas considerações têm o seu limite nas relações econômicas do nosso país com os Estados Unidos, cujo índice de significação é êste: importamos anualmente cêrca de 900 milhões de dólares.

A cooperação no terreno econômico é de mútuo interêsse, e não pode ser relegada por qualquer uma das partes. A responsabilidade, pois, da Comissão Mista é também no sentido de evitar que as suas atividades se desenvolvam num clima de desconfiança perniciosa, logrando-se, afinal, os objetivos e as esperanças que a justificaram.

Ao lado do estudo minucioso, do senso objetivo dos problemas, deve estar a preocupação de não tornar as negociações demasiadamente morosas, a ponto de pôr em perigo o êxito da iniciativa.

E isto já começa a ser sentido em alguns meios brasileiros.

## O ultraje

Seria apenas engraçado, se não fôsse também desmoralizante, a escolha do sr. Benedito Valadares para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Desde janeiro, Benedito estivera discreto. As urnas de 3 de outubro, se, por um lado, lhe tinham sorrido no plano estadual, por outro, foram madrastas para com o seu candidato à presidência da República.

Manhoso e insensível, quando se abriram os trabalhos da legislatura atual, pleiteou e obteve a vice-presidência da Comissão de Constituição e Justiça. Nos impedimentos do sr. Samuel Duarte, ocupava a presidência, onde se havia com rara incapacidade, desordenando os trabalhos e prejudicando o rendimento das atividades daquele órgão técnico.

Agora, com a renúncia do sr. Samuel Duarte, Valadares apresentou-se para substituí-lo. "Sou o candidato natural" — dizia êle e, a princípio, tomou-se a frase como pilhéria. Viu-se depois que os partidos do govêrno levavam a sério essa piada de mau gôsto e passavam mesmo a fechar a questão em tôrno dela.

Dificilmente se pode acreditar na realidade de tudo isto. Porque, afinal de contas, uma das mais importantes comissões da Câmara, com responsabilidades de uma tradição em que avulta a figura de um outro mineiro, Afrânio de Melo Franco, não pode ser reduzida à matreirice ambiciosa de Benedito. Sim, não pode, pelo amor de Deus!

## Depoimento

Estão sendo esperados, hoje, os estudantes brasileiros que fugiram da "cortina de ferro soviética".

Foram a Berlim atraídos pelas organizações comunistas que promoveram o "Festival da Juventude". Uns, não escondiam a sua simpatia pela causa comunista, e a mesma serviram, em algumas oportunidades. Outros, levados talvez pelo simples interêsse de uma excursão turística fácil.

Em tempo, advertimos os estudantes brasileiros. Das colunas dêste jornal, e na própria sede do Congresso Nacional dos Estudantes, que os comunistas tentaram dominar. Não faltou quem visse em nossa atitude um certo exagero. E procurou-se até intrigar os estudantes com a nossa posição, à custa de calúnias que os instrumentos do Partido Comunista foram espalhando pelos Estados.

Agora, vêm os próprios estudantes oferecer o testemunho irrecusável: a visão que tiveram na própria prepotência soviética, o terror que sôbre êles se abateu na hora em que as esperanças e alegrias esperavam.

Já agora não há pretexto para atitudes de cumplicidade, que os comunistas sabem bem explorar. Quem quiser servir à Rússia, servirá conscientemente. E isto vêm dizer êstes estudantes que regressam à sua Pátria, dar o depoimento de uma ilusão perdida.

## Um homem e um símbolo

Durante algumas horas, esta cidade hospedará, hoje, o sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa".

E' atualmente um exilado. Seu jornal, que é um orgulho da imprensa continental, foi-lhe arrebatado pela ditadura conjugal argentina. Mas, o mundo livre o homenageia como um símbolo da resistência enérgica e serena, confiante e brava, que afronta todos os despotismos por amor à causa democrática.

Sem cultivar a popularidade, da qual se omite o seu próprio temperamento, acompanham a sua jornada os aplausos dos amigos da liberdade. E, entre as homenagens que lhe podem ser prestadas, nenhuma será maior do que proclamá-lo diretor de "La Prensa", não do jornal que sairá das mãos da ditadura peronista, mas, daquele que é tôda uma tradição da inteligência e da cultura argentinas, e que, por isso mesmo, superará as perseguições de hoje, para ajudar o seu país na recuperação da dignidade ofendida.

## Literatura infantil

Andou bem a Câmara ao rejeitar a emenda do sr. Raul Pila que, reformando a Constituição, visava a coibir os abusos da literatura infanto-juvenil.

E' absolutamente desnecessário modificar o texto constitucional para que o legislador possua os poderes suficientes à sua repressão. O constituinte de 46 previu êsses poderes quando estabeleceu que cada um responderia pelos abusos que praticasse na manifestação do pensamento através das publicações destinadas à infância.

Resta apenas que se redija essa lei, de natureza ordinária, cuja urgência é tanto maior quanto mais se agravam os males causados pela literatura que cria monstros, para exemplo e edificação dos nossos futuros homens.

# CARTAS dos LEITORES

## EM DEFESA DO "DIA DA PÁTRIA"

31 de agôsto de 1951.

"Prezado senhor.

Saudações.

O dia da pátria é para mim, espôsa, filhos, irmãos e sobrinhos vivos, o que foi para os parentes falecidos, u'a data de unção cívica.

Interpretando devidamente êsse sentimento, vivo e vívido, de família de olfato íntegro, igual à da maioria de que se constitui o Brasil, envio felicitações pelo editorial que hoje foi publicado.

O patrício e cristão: Dr. Vasconcelos Fernandes".

## PREFEITURAS, COLETORIAS E IGREJA-ESCOLA

"Sr. Redator:

— Conhecendo a atenção que v. s. dispensa às cartas dos leitores, venho expor o seguinte:

— Surpreendeu-me dolorosamente o que publicou a 21 do corrente um jornal do Rio. Ali se exaram ilogismos gritantemente injustos.

Louva o articulista a tese ventilada no 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica sôbre a Igreja-Escola, mas se insurge contra a idéia de que a Prefeitura de cada município subvencione tais escolas.

O que, porém, causa espécie é a sofistaria em que o autor pretende estribar-se. Parece que quem escreveu aquilo nunca saiu do asfalto do Rio.

A linhas tantas êle afirma: "Sabendo-se claramente que ela (a Igreja), é possuidora de apreciáveis bens materiais, não precisando de forma alguma dessa espécie de subvenção".

Será que o jornalista humanitário conhece a riqueza das capelinhas da roça, em Estados pobres como Piauí, Maranhão e Rio Grande do Norte? E mesmo de alguns Estados opulentos como Minas Gerais?

A Igreja não precisa de tal subvenção. Sim, convenhamos. Mas no caso ela não está pedindo. Pelo contrário, ela está oferecendo as capelas destinadas ao culto, para auxiliar o govêrno, no dever de alfabetizar o camponês.

Não é a Igreja, não é a fábrica da capelinha, bastas vezes misérrima, que recebe do camponês o impôsto destinado à construção de escolas, à educação do povo. São as Prefeituras e as coletorias que sugam vampiricamente o pobre lavrador para os senhores de alto coturno passearem de cadillac e sustentarem concubinas.

Se portanto os senhores bispos permitem que as capelas rurais sirvam de escolas que devem possuir professores subvencionados pelo município, não estão pedindo favor.

Estão prestando o serviço ao povo, fazendo favor aos poderes públicos.

De v. s. humilde servo em Cristo".

Padre Casemiro Campos, S. D. N.

# O Evangelho para amanhã

Frei Martinho Penido Burnier, O. P.

"Num dia de sábado, entrou Jesus em casa de um dos principais Fariseus para tomar refeição, e êles o observaram.

"E eis que diante dele encontra-se um hidrópico.

"Tomando pois a palavra, pergunta Jesus aos Doutores da Lei e aos Fariseus: "E' ou não permitido curar num dia de sábado?"

"Eles porém permaneceram calados.

"Então, tomando-o pela mão, Jesus o curou e o mandou embora.

"Em seguida, disse para todos êles: "Qual é dentre vós que caindo-lhe o filho ou o boi num poço, não o retira dali imediatamente, mesmo que seja em dia de sábado?"

"Ao que êles nada podiam lhe replicar.

"Observando também como é que os convidados escolhiam cada qual para si os melhores lugares, contou-lhes uma parábola dizendo:

"Quando fores convidado por alguém a um banquete de bodas, não te sentes logo no primeiro lugar. Pode acontecer que outra pessoa de maior consideração do que tu tenha sido convidada e que aquele que vos convidou a ambos venha dizer-te: "Cede o lugar a êste". E então deverás, todo envergonhado, ocupar o último lugar.

"Assim pois, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar, de sorte que quando chegar aquele que te convidou, venha dizer-te: "Amigo, vem mais para cima". E então serás honrado na presença de todos os que estiverem sentados contigo à mesa.

"Porque todo aquele que se exalta será humilhado e todo o que se humilha será exaltado".

Este episódio evangélico nos foi conservado sòmente por São Lucas. E' o primeiro de tôda uma série que o Evangelista consignou para mostrar a solicitude do Cristo em dirigir a todos o apêlo de Deus, manifestando ao mesmo tempo a cada qual a sua maneira respectiva de trabalhar para a salvação eterna.

Além do mais, o episódio demonstra como é que o Cristo Nosso Senhor não deixava passar nenhuma ocasião propícia sem aproveitá-la para transmitir sua mensagem: assim, deixou-nos duas advertências de primeira importância, aproveitando a ocasião do banquete sabático.

■

Estava Cristo em casa de gente importante. Diz o texto evangélico que o Fariseu que o convidara era um dos principais daquela cidade, e a atitude do Senhor aceitando êste convite parece insinuar que seu hóspede era sem dúvida um dêsses bem intencionados que ainda existiam na seita. E foi em meio àquela reunião um tanto aparatosa que o Cristo viu-se na contingência de operar um milagre e ministrar dois ensinamentos por demais significativos.

Apesar de serem êles obrigados a cozinhar tudo de véspera para não infringir ao preceito do repouso sabático, estas refeições do sábado costumavam ser festivas e lautas, e a etiqueta oriental, embora minuciosa e complicada, não podia impedir que a casa em festa fôsse invadida por curiosos ou desconhecidos. E' o que explica a presença ali do pobre enfermo, um hidrópico, o qual, pela sua simples presença excitava a comiseração do Cristo.

Certos comentadores pensam em uma cilada habilmente preparada pelos inimigos do Cristo. Mal tal hipótese é inverossímil: o Senhor não se teria prestado a êsse jôgo e o enfermo não teria demonstrado a disposição de alma que o Cristo exigia sempre de seus miraculosos. E' muito mais natural e razoável explicar a presença do hidrópico naquela festa pelo simples costume oriental da época, vigente aliás até hoje, que permite a cada qual entrar ou sair da casa dos outros como se quer.

A circunstância de ser dia de sábado é que suscitou na mente de muitos fariseus ali presentes pensamentos malévolos para com

(Conclui na 8.ª pág.)

## BUZINANDO

*Paulo Silveira, o brilhante rocapezista (pardon) do "Ao correr da pena" no Jornal do Comércio, observou, há dias, com muita propriedade, não mais estarmos na época dos livros de 400 páginas... Eis porque o prof. Berardinelli, com aquêle espírito prático que Deus lhe deu, aliado à vivíssima inteligência, não foi além de 150 no seu primoroso trabalho "Medicina e Médicos". Foi pena. O livro é excelente. Instrui, diverte e assusta... O capítulo sôbre os quarentões preocupa... Escrito em boa língua, podia ter 400! Lamento haja o erudito autor misturado "gourmand" com "gourmet", não encontrando tradução para o último sentido do comedor requintado. Mas "gourmet" não quer dizer outra coisa senão conhecedor de vinhos. Vejamos: o Dicionário da Lingua Francesa, 1.ª edição, de 1694, a 4.ª edição de 1762, a 7.ª de 1878, diz: Gourmand, qui mange avec avidité et excés. — Gourmet, qui sait bien connaitre et gouter les vins. O Traité de l'ortographie en forme de dictionaire, de M. Restant, 1785, consigna: gourmand, qui mange avec excés. Gourmet, celui qui sait bien gouter les vins. O Darmester, edição de 1932, diz: gourmand, origine inconnue, glouton. Qui aime les bons morceaux. — Gourmet, Degustateur de vin.*

*Não resta dúvida que gourmand só quer dizer comilão, e gourmet, conhecedor de vinhos. O primeiro é adjetivo e faz o feminino gourmande, enquanto gourmet é substantivo e não tem feminino. Não me consta que a Semântica esteja agindo aí. Foi, até hoje, Octavio de Souza Dantas o único brasileiro que me deu as duas definições de modo positivo. O livro "Medicina e Médicos" teve, para mim, sabor especial. Há um capítulo contra os ruidos. O professor queixa-se de uma "cigarra" que existe no prédio onde reside. Propõe chamá-la "irritarra"... assim como das buzinas que assustam e acordam um quarteirão. Propõe, também, a criação de um instituto jurídico para defesa dos nossos ouvidos. O livro é delicioso. Êle m'o ofereceu com "silenciosa" admiração. Recomendo-o aos bibliófilos. E' do barulho!...*

FLORESTA DE MIRANDA

# Passatempos

PROBLEMA N. 459 — EM 1-9-1951

Horizontais: 1 — Vadiagem. 4 — Fruto. 7 — Nota musical. 8 — Poder. 10 — Pronome pessoal. 11 — Aqui está. 12 — Cortado com serrote. 17 — Punge. 18 — Gemidos (sing.). 19 — Mulher. 22 — Vós. 23 — Sorri. 25 — Marechal de Napoleão. 26 — Único. 27 — Moeda espanhola. 28 — Total.

Verticais: 1 — Número. 2 — Interjeição. 3 — Da América. 4 — Suplicais. 5 — Variação pronominal. 6 — Metal precioso. 9 — Preceptor. 13 — Época. 14 — Grande quantidade. 15 — Além. 16 — Rio da Rússia. 19 — Simples. 20 — Interjeição. 21 — Entusiasmo. 24 — Prefixo. 26 — Adjetivo.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 380 — Em 1-9-1951

Horizontais: 1 — Beiço (pop.). 7 — Silvas. 8 — Além. 9 — Vento. 10 — Réis. 12 — Despido. 14 — Quantidade (pl.). 16 — Destroço.

Verticais: 1 — Óxido de cálcio. 2 — Alisar. 3 — Estudei. 4 — Interjeição. 5 — Aparelho de tornear (pl.). 6 — Estás. 11 — Senhor. 13 — Costume. 14 — Interjeição. 15 — Interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Vejo o teu desejo no olhar que pões neste peru apetitoso. — 2-2.

CHARADA CASAL

Apanha o meu sinete que está sôbre a poltrona. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Sei que és escrupuloso — e isso me causa grande alegria. — 4-3.

CARTÕES DO DIA

Poti C. Sá

Qual a sua profissão?

Pirata

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 31

Novissima — Doente. Casal — Ferido-a. Sincopada — Farola-fala. Cartões — Marinheiro — Baturité. Principiantes (229) — Hor.: Nato — Arame — Taler — Adaga — Sorro. Vert.: Natas — Arado — Talar — Omega — Serar.

DIOFRAN

BILHETES DO NOVO MUNDO

# MOUNT VERNON

Tristão de Athayde

Se a paisagem da margem esquerda do Potomac, em Maryland, já é de grande suavidade, a da margem direita, em Virginia, nos transporta para os campos da Umbria. Há momentos, ao longo da esplêndida "highway" que leva de Washington a Mount Vernon, em que realmente nos parece estar viajando entre Siena e Florença. Salvo que, na Itália, de repente surge uma serra, um pico, uma elevação abrupta e, no alto, recortam-se no céu azul as ruinas de um castelo evocativo das lutas que, na Idade Média e no Renascimento, lançavam cidades contra cidades e senhores contra senhores. Aqui, nada disso. Tudo é suave e manso, tudo de uma paz idílica. Os pinheiros-agulha, suaves como os italianos descidos dos afrescos de Benozzo Gozzoli, pincelam de verde o céu, de um azul ainda muito lavado, de inverno passando a primavera. Grandes prados já verdes, ou que não perderam a côr, descem até a estrada, ou se perdem em bosques muito limpos, entre os quais aponta, de vez em quando, uma fachada de pedra clara ou um portal de colunas brancas, quando não um minarete colonial, como o que vamos encontrar, bem no alto da larga mansão de Washington. A ela se chega por um largo caminho, ladeado de carvalhos ou que outro nome tenham os troncos, ainda sem folhas, que nos acompanham até o portal da velha herdade, por um caminho onde já começam a pontear roxos e amarelos, bem rente ao chão, os crotons que anunciam a primavera.

Um muro baixo de pedra nos leva ao largo portão da fazenda, aberto de par em par, e ao caminho calçado daquela pedrinha roliça que em Minas chamam "pé de moleque" e onde o primeiro aviso que recebemos, de um cômico irresistível assim no meio do campo, é de um pequeno letreiro ao rés-do-chão: "no smoking". País de florestas e sem pedras, tôdas as construções de Washington são de tijolo e de madeira. Estamos na terra dos incêndios. A primeira preocupação dos administradores municipais, desde os tempos da Colônia, era organizar os serviços contra incêndios. Um amplo e largo gramado, muito verde, em elevação, e ladeado por dois caminhos para veículos e uma árvore ao centro, nos faz adivinhar, ao longe, a silhueta da mansão senhorial, onde brincou na infância, viveu grande parte da vida, e morreu, o americano que foi, segundo a frase famosa de John Marshall, que os guias não deixam de lembrar aos turistas: "first in war, first in peace, and first in the hearts of his countrymen".

Poucos passos e o minarete colonial que se levanta no teto da velha mansão, se destaca com as duas alas brancas que levam ao corpo da casa nobre e as suas dependências.

A arquitetura mais simples do mundo. Nenhum ornato. Dois andares baixos. Ampla fachada, branca e lisa, terminando aos lados por passagens, em leves colunas de madeira, que levam às cozinhas e dependências. Lá dentro, tudo como no tempo dos moradores: a sala de visitas, ora em reparo com uma belíssima e muito deslocada chaminé em mármore, do Renascimento; os quartos e salas de música ou de estar, com sua mesa de jôgo — onde Washington, como nos conta em seu diário, gostava de jogar com amigos nos dias de chuva; os quartos de tetos baixos e amplos leitos de colunas e cortinados, inclusive aquele onde se hospedou Lafayette. Pendurada numa parede uma grande chave de ferro: "a chave da Bastilha", segundo nos informa o letreiro. Mais logo, no tal monumento de Alexandria, íamos encontrar em meio de outros muitos ob-

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

| | |
|---|---|
| GERAL | 32-8188 |
| REDAÇÃO | 32-8188 |
| DIREÇÃO E PUBLICIDADE | 32-8187 |
| GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA | 32-8186 |
| OFICINAS | 32-8185 |
| PORTARIA | 32-8184 |

Assinaturas

| | |
|---|---|
| ANUAL | 240,00 |
| SEMESTRAL | 140,00 |
| TRIMESTRAL | 65,00 |

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20

VIA AÉREA, mesmo preço, serviço e porte EXTERIOR mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 505, s/303
HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

# NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

## Com os professores e estudantes de Coimbra

### Uma conferência do prof. Pereira Dias — As cariocas e os estudantes, balanço feito esta madrugada, roteiro (oficial) de hoje — Serenatas e outras coisas...

O professor Pereira Dias realizou ontem na Faculdade de Filosofia uma conferência subordinada ao tema: "Ressurgimento do teatro Vicentino". Foi apresentado pelo vice-Reitor da Universidade dr. Ernesto Faria. Presidiu o dr. Pedro Calmon.

Dessa conferência destacam-se dois pontos importantes:

1 — Ninguém como os estudantes representa e pode representar Gil Vicente. Esta afirmação feita pela maior atriz portuguesa da atualidade Amélia Rey Colaço, baseia-se numa observação simples, a saber: os atores por uma deformação profissional não interpretam com rigor nem conseguem dar ambiente psicológico aos autos de Gil Vicente.

2 — As platéias que melhor entendem Gil Vicente são aquelas em que predomina o homem de preparação intelectual superior e o povo. Da mesma forma que os atores "normais" não interpretam bem, os espectadores normais não entendem bem Gil Vicente. Há portanto uma relação intima entre o ator e o espectador. Donde se conclui que grosso modo, que Gil Vicente é em última análise para um público excepcional em que as duas pontas, elite intelectual e povo se unem na admiração excluindo a "massa" no sentido dado ao terreno por Ortega y Gasset, composta de grã-finagem sem preocupações espirituais mesmo quando ocupe os melhores lugares do teatro.

Um ponto importante frisou ainda o prof. Pereira Dias: a integração completa do Teatro do Estudante na Universidade, dela fazendo parte não como elemento recreativo, mas, se assim podemos dizer, como elemento plasticamente exemplificador de algumas das suas preocupações e da sua atividade intelectual.

A próxima conferência do professor Pereira Dias será na A. B. I., na segunda-feira. Tema: "Três personagens do teatro português, o dramaturgo, o comediante e o espectador". Entrada livre.

**AS CARIOCAS TOMAM CONTA DOS ESTUDANTES**

Das capas dos estudantes pouco resta. Foram cortadas, arrancadas e outras coisas. Do que pudemos apurar, como dados "oficiais", temos até ao momento:

1.º — Uma paixão tipo português ou seja só curável pelo casamento. Vitima — José David Gomes.

2.º — Pedidos de casamento (já apresentados) — vitimas — José Matos Godinho, José Correia Araujo, Mario Vilaça.

3.º — Um desaparecido — Vasco Queiroz.

NOTA — Não se admitem desmentidos, a não ser que de complicações com alguma noiva das vitimas que venha entre as estudantes da comitiva.

**ROTEIRO (Oficial) de hoje.**

**Pela manhã** — Passeio aos pontos mais pitorescos do Rio.

**Almôço** na Casa dos Poveiros, promovido pela Tertúlia Acadêmica.

**As cinco** — Recepção no Ginástico.

**As 8,30** conferência do dr. Lopes de Almeida, seguida de recepção no Liceu Literário Português.

**Uma delegação** de estudantes irá ao Conservatório Nacional de Música assistir ao Concerto da Casa do Estudante do Brasil.

**As 23 horas** baile na sede náutica do Vasco.

**SERENATAS**

Esta madrugada foi feita uma serenata à casa de algumas cariocas que deram "bola" aos rapazes. Houve os tradicionais cantares mas a familia das homenageadas resolveu considerar que os estudantes eram mesmo simpáticos mas "um pouco malucos". Espera-se que não haja complicações. Diante da casa do Prefeito enquanto os estudantes se derretiam em lirismo, a policia aproximou-se discretamente para ver o que era aquele grupo de preto com batinas eclesiásticas mas dizeres pouco canônicos. Reparando que se tratava dos estudantes de Coimbra confraternizou. Bebida preferida: cachaça Agulhas Negras. O excelente Reitor da Universidade dr. Maximino Correia resolveu a bem da sua tranquilidade de alma não tomar conhecimento das atividades dos estudantes depois das chamadas horas mortas — ou seja da hora em que estamos a escrever esta crônica, com os rapazes de Coimbra e mais os confraternizantes da policia. Grande é Coimbra e maior ainda o Rio... Graças a Deus por motivos fáceis de compreender...

PAULO DE CASTRO



*APUROS DE UM CORONEL é a peça de Teixeira Pinto, em dois atos, que o corpo cênico do Braz de Pina Country Club apresentará aos associados da querida agremiação da praça Anhangá, no próximo dia 7. Neuza Maria Ferreira, candidata ao titulo de Rainha da Primavera, aparecerá no papel de Zenobia. Elay De Felippe no papel de Maria, Mauricio Adonis (ensaiador) no papel de Renato, Homero Lobo Jr. fazendo o "rápido". No cliché, Mauricio Adonis assistido pelos diretores sociais Aurélio Tavares e Artur Coelho Ribeiro, quando dirigia o ensaio.*

## Notícias da Zona Norte

# Querem modificar a linha 71

O conjunto residencial construido pelo IAPI na Penha — 1 400 apartamentos — é servido por uma linha de ônibus, a 71, Vila da Penha-Lapa. E' um conforto para os moradores saber que contam com o transporte certo. Os carros podem demorar, mas leva-os dentro do conjunto, onde faz ponto terminal.

Agora, os proprietários da emprêsa concessionária, pouco satisfeitos com os lucros proporcionados pela linha, estão pleiteando que a linha seja levada até o Irajá.

Se aprovada essa medida trará grandes prejuizos aos que residem na Vila da Penha. Os lotações e ônibus que passam em frente ao conjunto, na hora do "rush", vêm lotados, e são poucos, pois os que saem de Parada de Lucas e Braz de Pina vão à cidade diretamente pela Avenida Brasil.

E' certo que os moradores de Irajá estão precisando de mais transportes. Contudo, retirar a linha 71 para beneficiá-los seria criar idêntica situação para os moradores da Penha.

A solução seria abrir concorrência para a exploração de uma linha ligando Irajá à cidade, sem afetar o conjunto residencial da Penha.

### RAINHA DA PRIMAVERA

*Vilma Palalano candidata ao titulo de Rainha da Primavera do Braz de Pina Country Club. Ler na 5.ª página, "Noticias da Zona Norte"*

**Vilma Patalano, de 17 anos, aluna do curso cientifico do Colégio Santa Teresa, em Olaria, é a terceira candidata ao titulo de Rainha da Primavera do Braz de Pina Country Clube.**

**Vilma é carioca e mora há 10 anos em Braz de Pina, sendo assidua frequentadora do clube, que considera o primeiro em festas carnavalescas. Nos esportes, o ciclismo, de que é amadora prende sua atenção.**

**Para distrair o clube tem o corpo cênico que tem apresentado magnificas peças. Beatriz Martinez de Almeida é a artista do teatro-amador que mais aprecia.**

**Para dançar: o bolero. Para ouvir o bolero, particularmente quando cantado por Gregório Barrios. No teatro profissional muito aprecia o trabalho do cômico Oscarito. Autor: Joraci Camargo. Gostou muito da peça "Deus lhe pague".**

**Quanto ao destino do dinheiro arrecadado com a venda dos votos para a eleição da Rainha da Primavera, gostaria que fôsse empregado na construção de uma quadra de basquetebol, para maior incentivo aos esportes, notadamente o feminino, que ainda é apenas vontade.**

**Vilma, que é filha do casal Hugo Eduardo-Olga Patalano, tem preferências pelos filmes de aventuras e revistas. Reside à rua Taborai, 646, e teve sua candidatura apresentada pelos srs. Aurélio da Silva Tavares e José Pontes de Oliveira.**

### APURAÇÕES

De acôrdo com as últimas apurações para escôlha da Rainha da Primavera, são os seguintes os resultados:

Associação Atlética de Vila Isabel. Ilma Neves Rodrigues

Riachuelo T. Clube: Leilan Miranda de Abreu

Esporte Clube Mackenzie: Maria da Gloria Grimaldi

Braz de Pina Country Club: Neusa Maria Ferreira.

### FESTAS

Naracy Moreira Lourenço, candidata ao titulo de Rainha da Primavera do Madureira Tênis Clube, promoverá amanhã, às 10 horas, uma matinal dançante, com um formidável "show" de artistas do rádio.


# Churrascaria e Pizzaria Rio Grande

Deliciosos churrascos à gaúcha e pizzas à Napolitana. hoje na inauguração do **CHURRASCO DANÇANTE,** com a colaboração da delegação gaúcha ao Congresso Nacional de Folclore e vários cantores portenhos

**CHURRASCARIA E PIZZARIA RIO GRANDE**

**(em frente ao Cassino Atlântico)**

**RUA FRANCISCO OTAVIANO, 11 — PÔSTO 6**


# Propaganda peronista nos livros infantis

### Proibição da importação de quebracho; livros infantis impressos na Argentina e conservas importadas, os principais pontos da audiência pública de ontem

"Não mais se justifica a importação de conservas e frutas e legumes da Argentina já que sòmente no Rio Grande do Sul contamos com 15 fábricas dêsses produtos", afirmou na audiência pública de ontem sôbre o acôrdo com a Argentina, o sr. Freitas Castro.

Por todo o pais se estende uma verdadeira rêde de fábricas de conservas que eliminam a necessidade de importar os similares platinos.

**LIVROS**

Os representantes dos editores de livros para a infância e a juventude condenaram enèrgicamente a liberalidade do govêrno permitindo a importação em larga escala de livros dêsse tipo de procedência argentina. De acôrdo com êles, Perón está fazendo uma propaganda eficiente de "argentinidad" por intermédio dos livros impressos em português na Argentina e para aqui enviados a preços ridiculos.

A bandeira da Argentina figura em muitas dessas publicações e a propaganda politica do pais vizinho é veladamente feita no texto das referidas publicações. Enquanto isso a nossa indústria livreira arcando com pesados impostos, mão de obra muito cara e matéria prima escassa a preços elevados não pode enfrentar essa verdadeira onda de volumes infantis peronistas.

Pedem os livreiros nacionais que no acôrdo a ser firmado com a Argentina, êsses argumentos sejam levados em conta impedindo que as publicações destinadas à juventude e à infância constituam parcela de importância nas listas de trocas.

As últimas estatisticas registram indices elevadissimos de compras de livros impressos em português na República Argentina.

**TRIGO E QUEBRACHO**

O trigo não foi discutido em audiência pública porque a sua importação está sendo estudada por uma comissão especial que deverá proceder a uma revisão dos tratados em vigor. Quanto ao quebracho, o representante dos produtores nacionais repetiu as reivindicações da classe, solicitando seja proibida a importação do produto argentino, já que o nosso existe em quantidade suficiente para atender às necessidades nacionais.

## FACILIDADES PARA OS JORNALEIROS

Numerosos vendedores de jornais, constituidos em comissão, procuraram, ontem, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, a fim de lhes solicitar maiores facilidades no desempenho de suas atividades no interior das estações da Estrada.

Recebendo-os em seu gabinete, o coronel Souza Gomes, depois de ouvir as reivindicações dos jornaleiros, prometeu criar um passe nominal, valido por 30 dias, no valor de apenas 2 passagens de ida e volta, que será comprado pelos concessionários de bancas na Central e fornecidos aos seus respectivos vendedores. Os mesmos terão validade em tôdas as estações do trecho suburbano e o acesso às plataformas será feito pelo torniquete destinado a "passes e militares".

Para a extração do passe de jornaleiro será exigida a apresentação da carteira profissional ou carteira sindical, cujo número constará do passe.

Os fiscais da Contadoria da Receita poderão, sempre que julgar necessário, solicitar a apresentação do passe e da respectiva prova de identidade.

## JORNADA DE RADIOLOGIA

### NO HIGH LIFE

Com uma série de conferências por cientistas nacionais e estrangeiros e uma exposição de 1.000 radiografias, funcionará a partir do dia 3 a 3.ª Jornada Brasileira de Radiologia.

As reuniões realizar-se-ão nos salões do High Life, à rua Santo Amaro, 28.

Haverá uma exposição técnica de aparelhos de Raios X, alguns especialmente importados. Entre os cientistas estrangeiros comparecerá, especialmente, o professor Carl Wegelius, da Suécia, que fará conferências sôbre "Radiologia nas doenças do coração e dos grandes vasos".

## FINANCIAMENTO DA SAFRA DA LARANJA

Relativamente à noticia distribuida de que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, ex-Caixa de Crédito Cooperativo, vai financiar a próxima safra de laranja no Estado do Rio e no Distrito Federal, por meio da Cooperativa de Citricultores, há a acrescentar mais os seguintes esclarecimentos:

a) — o financiamento será de três milhões de cruzeiros, adiantando o Banco 60 por cento do preço ajustado para a venda de laranja até o limite de cinquenta cruzeiros por caixa e mediante a apresentação de contrato de compra do produto;

b) — a Cooperativa se comprometera no contrato a executar as dividas dos seus associados de maneira a resgatar os débitos dos financiamentos anteriormente a ela concedidos pela Caixa de Credito Cooperativo;

c) — a liquidação do novo financiamento deverá ser feita no mesmo ritmo em que a Cooperativa fôr liquidando os debitos decorrentes da safra dêste ano, mas de maneira que a liquidação total do emprestimo seja feita antes de maio de 1952;

d) — o empréstimo terá como garantia subsidiária uma promissoria no valor do empréstimo com o mesmo prazo de vencimento, emitida pela Cooperativa a favor do Banco e avalizada, individualmente, pelos membros da diretoria, a juizo da direção do Banco.

## REFEITÓRIO DO SAPS PARA OS TRABALHADORES DA LIMPEZA PÚBLICA

Como resultado de entendimentos realizados entre a Prefeitura e o SAPS, foi inaugurado ontem, à rua Frei Caneca, um refeitório para os trabalhadores da Limpeza Pública, com capacidade para 400 refeições diárias.

Ao ato compareceram o prefeito João Carlos Vital, dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, representantes de autoridades e altos funcionários da Municipalidade.


**SANTA TERESA — Terreno. Vende-se com grande frente para a rua Joaquim Murtinho, próximo à Estação do Curvello. Informações à Rua 1.º de Março, n.º 6 — Portaria.**



# Uma lembrança Especial

aos assinantes de

**TRIBUNA DA IMPRENSA**

ANO 3 — N.º 152 Rio de Jane... de junho de

Como, cada vez mais, a familia brasileira prefere êste jornal, resolvemos oferecer a nossos assinantes êstes presentes para o lar.

TRIBUNA DA IMPRENSA continua a ser um jornal da elite de tôdas as classes... dos mais esclarecidos, dos que, em tôdas as categorias sociais, mais se interessam pela sua familia, pela sua cidade, pelo seu pais e pelo mundo.

Assine V. também, hoje mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA, e receba-a em seu próprio lar, juntamente com estas lembranças tão tipicas de nossa terra. Envie-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, e seja mais um assinante de TRIBUNA DA IMPRENSA —

**GRÁTIS PARA CADA ASSINANTE**

*Cada novo assinante anual de TRIBUNA DA IMPRENSA receberá êste belissimo recipiente em aluminio finamente colorido, para café, bombons ou o que se deseje conservar, a titulo de lembrança singular!*

**E PARA 10 ASSINATURAS**

*A quem nos enviar dez assinaturas anuais (1) colhidas entre seus amigos, será ofertada como lembrança esta magnifica cafeteira para 5 xicaras, sem prejuizo dos recipientes ofertados a cada assinante!*

(1) - 2 assinaturas semestrais valem por uma anual.



*Saiba como usar a sua cafeteira!*

**A máquina que melhor prepara o café do Brasil.**

1 *Ponha o bule na máquina com o pó no coador.*

2 *Coloque água potável no recipiente até pouco acima do friso.*

3 *Deite álcool no fogareiro até encher o depósito interno.*

4 *Introduza o fogareiro na câmara de combustão, deixando pequena abertura para inflamar o álcool.*

5 *Reconduza a peça à sua posição original e o café está sendo preparado. Queimado o álcool, o café já está pronto!*

**— Com a CAFETEIRA BRASILEIRA o café é preparado em 5 MINUTOS!**

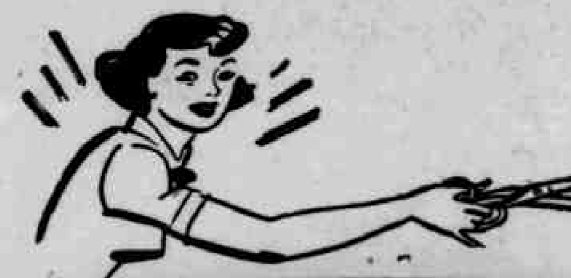
*Adquiridas à*

**CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.**

Rua São Luiz Gonzaga, 90

Rua Visconde de Niterói, 1330

RIO DE JANEIRO



Tome HOJE a assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA e receba essa lembrança do jornal!

A Gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA,
Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

☐ Semestral — Cr$ 120,00
☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ____________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros, correspondentes ao periodo da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ____________

RUA E N.º ____________

CIDADE ____________ ESTADO ____________

# DESFILE

### Diga-me onde moras

*O pintor Candido Portinari nunca esteve tão ocupado como agora. As encomendas não cessam, e o pintor não tem descanso. Atualmente êle está trabalhando em duas encomendas, um painel para o Condominio Hoteleiro do sr. Rollas, um retrato da sra. Ricardo Jafet, e prepara um salão para a bienal de São Paulo.*

*Portinari é às vezes apontado como comunista, mas eu acho que, no fundo, o que êle é verdadeiramente é uma boa pessoa. Apesar de ocupadissimo, êle ainda encontra tempo para receber pessoas que lhe vão pedir orientação em sua casa do Cosme Velho.*

*Depois, um homem que se sente bem como vizinho de pessoas como os industriais Wolf Klabin e Othon Bezerra de Melo e o dr. Jorge de Morais Grey pode lá ser comunista?*

■

### Levantando o véu

**A policia dinamarquesa começa a levantar o véu que cobre as investigações sôbre o câmbio negro de moedas, que estaria sendo feito em Copenhague com a participação de diplomatas estrangeiros.**

**Ontem a policia e o Ministério do Exterior divulgaram uma nota conjunta, declarando que "nenhum membro das embaixadas das grandes potências, nem diplomatas escandinavos, estão envolvidos no escândalo".**

**Com essa nota acentuou-se o nervosismo nas embaixadas das "outras" potências.**

■

### Corrigiu a corrigenda

O deputado Mauricio Jopert, criador do Fundo Rodoviário Nacional ao tempo em que foi ministro da Viação no govêrno do general Dutra, e autor do projeto de lei acabando com a participação dos fiscais nas multas de imposto de consumo, é um homem alerta.

Eu contei aqui que o vereador Gladstone de Melo havia corrigido um reporter que empregara mal o termo "coimbrão", e o deputado Joppert mandou-me um recado, corrigindo a corrigenda.

Na nota que eu publiquei saiu "coimbricense" em vez de "conimbricense", que é a fórmula certa, mas a culpa não foi do vereador, foi do reporter e foi minha. O reporter pode ser ignorante, eu por ser... distraido.

Mas o incidente revelou que, entre os leitores vigilantes que esta seção tem, está o deputado Mauricio Joppert.

■

### Boa viagem

**Patrocinio Filho garantia que a saida da barra do Rio de Janeiro é muito mais empolgante do que a entrada. Quem vai tirar isso a limpo hoje é o desenhista Livio Abramo, que está de passagem pelo Rio a bordo do "Conte Grande", com a mulher e duas filhas.**

**Livio ganhou o Prêmio de Viagem à Europa do Salão Nacional de Belas Artes e embarcou ontem em Santos para uma temporada de dois anos na Itália.**

**Para poder olhar o Rio do convés de um navio Livio viveu dias de grande agitação. Em duas semanas êle providenciou os passaportes, preparou a sua participação na bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, comprou vestidos para as filhas e liquidou a casa que morava em São Paulo.**

**Quem duvidar é porque não conhece o Livio.**

■

### Juventude destemida

Comentário ouvido numa conversa entre professoras:

**"Nas escolas de hoje o professor tem medo do diretor; o diretor tem medo do fiscal; o fiscal tem medo do ministro ou secretário de Educação; o ministro ou secretário tem medo dos pais, que têm medo da meninada; e a meninada não tem medo de ninguem".**

■

### Êle é bonzinho

*Muito brasileiro rico sonha casar-se com uma estrela de cinema, e poucos conseguem. Em todo caso, não custa tentar.*

*E' o que está fazendo o filho de um plantador de café, atualmente em viagem de turismo pelos Estados Unidos. O rapaz soube que a estrela Patricia Knight estava para divorciar-se do ator Cornell Wilde, e passou a fazer-lhe a côrte, chegando até a acompanhá-la a Reno.*

*Ontem, afinal, Patricia recebeu o seu decreto de divorcio, mas fez questão de declarar bem alto: "Não quero me casar novamente nem neste ano nem no outro. Lopo é bonzinho, e compreenderá".*

*Bonzinho!*

*(Lopo e o brasileiro que queria se casar).*

# Nova manobra do Clube Militar

## ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E' A PALAVRA DE ORDEM

O general Artur Carnauba, presidente em exercicio do Clube Militar, fêz ontem uma nova e grande (para êle) descoberta: o Conselho Deliberativo, formado por membros da diretoria, pode organizar o regimento da assembléia que terá de se realizar em virtude de convocação feita pelo memorial.

**ALTERANDO**

Em vista disso os conselheiros do Clube já puseram mãos à obra para a nova grande batalha: alteração dos Estatutos, possibilitando a feitura do regimento pelos próprios conselheiros.

Essa alteração, como é óbvio, será feita ao sabor das conveniencias da minoria comunista que manobra o Clube. O regimento da assembléia será talhado à sua feição de maneira a colocar, no dia da assembléia, em plenario, uma agenda feita por êles e assim reconhecida prèviamente.

**Como se vê, os comunistas do Clube, à frente dos quais ufano e belicoso marcha o general Carnaúba, estão lançando mão de todos os recursos possiveis e imagináveis para obter uma vitória na assembléia.**

***REUNIRAM-SE***

**Reuniram-se ontem os oficiais propositores do memorial juntamente com diversos outros da corrente democrática das forças armadas. Nesta reunião discutiram-se assuntos gerais relativos à assembléia, tendo sido tratado também da nota que a comissão deverá dar a público após a reunião da próxima segunda-feira.**

Mostra-se a corrente democrática de nossa oficialidade bastante animada com o seu sucesso na assembléia e espera acabar, desta feita com a exploração comunista no Clube Militar.

As instruções para os oficiais que assinaram o memorial ou mesmo para os que não tiveram oportunidade de assim proceder estão sendo enviadas e tudo faz crer que o comparecimento seja o máximo possivel. Com essa vigilância esperam vencer a corrente vermelha que vem trabalhando há muito na arregimentação de seus simpatizantes.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

**nominado Braudenburger, onde fica o monumento ao soldado russo, assim mesmo apenas 3. A impressão é a de que os russos foram recolhidos aos quartéis.**

**Esclareceu: Braudenburger é uma espécie de ilha, ou zona neutra, entre os setores oriental e ocidental.**

**OPORTUNIDADE**

**Tendo observado de perto o festival, o comerciante paulista não quis terminar sem emitir uma opinião tôda pessoal. Disse êle:**

**— Penso que a maioria dos jovens que compareceu à festa comunista, o fêz apenas para aproveitar a oportunidade de conhecer Berlim, já que o transporte foi facilitado por meio de passagens baratas. Comunistas realmente, apareceram muito poucos.**

**NADA SABE**

**Sôbre a fuga dos estudantes brasileiros, nada sabe.**

**HOJE, NO RIO**

**Os três estudantes baianos — Tacino Cordeiro, Carmem Ribeiro e Soane Nazareth de Andrade — deverão chegar hoje ao Rio, pelo avião da Panair, que descerá às 19 horas no Galeão.**

*R. C. NIECKELE*
*Viu a festa comunista*

**NAO E' COMUNISTA**

**SALVADOR, 31 (Do Correspondente) — Falando aos jornais desta capital, a academica de farmácia Deir Nazareth de Andrade, irmã do estudante Soane, disse o seguinte:**

**— Meu irmão nunca foi, nem é comunista. Apenas um motivo levou meu irmão a realizar a viagem: o de conhecer, de perto, as maravilhas do Velho Mundo. A excursão era tentadora e o preço da passagem acessivel.**

**ESTUDANTE DE DIREITO**

**SALVADOR, 31 (Do Correspondente) — Soane Nazareth de Andrade nasceu em Ilheus, onde completou o curso secundário. Transferiu-se para Salvador, tendo concluido o clássico no Colegio Estadual da Bahia, matriculando-se depois na Faculdade de Direito, onde cursa o terceiro ano.**

**E' lider cafeicultor no sul do Estado e udenista de quatro costados.**

Serviço Social

### 5.ª JORNADA DE PUERICULTURA

De 4 a 10 de novembro, no Recife, realizar-se-á a 5.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

E' o seguinte o temário da 5.ª Jornada:

1 — Planejamento para formação e aproveitamento de pessoal técnico em Puericultura; II — Influência de analgesia e da anestesia sôbre o feto, a natimortalidade e a neo-mortalidade; III — Esquistosomose na infância; incidência no Brasil, Terapêutica; IV — temas livres.

*Parte social* — Excursão à Cachoeira de Paulo Afonso — Usina: Usina Hidro-Elétrica do São Francisco; excursão ao Parque Industrial de Paulista; excursão à Usina de Açúcar de Barreiros; festa artistica no centenário do Teatro Santa Isabel; Dois bailes em clubes elegantes; em um deles haverá "show" carnavalesco, com exibição do frevo, desfile de blocos, maracatus, etc.; excursão aos pontos históricos do Recife e Olinda.

Os trabalhos cientificos deverão ser remetidos à Secretaria da Jornada (av. João de Barros, 800, Recife, Pernambuco) até o dia 30 de setembro, em duas vias e datilografadas em espaço dois.

SR. A. M., DE CARAMUJO — Recebemos sua carta. Estamos prontos para prestar-lhe o auxilio que nos pede. Precisamos de sua presença ou de alguem de sua familia à nossa seção de Serviço Social, já que não nos é possivel ir até Caramujo. Nosso horario é às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

REMEDIOS — A. J. recebeu para sua filhinha G. J. de 3 anos, remédios no valor de Cr$ 94,30.

# VIDA CATOLICA

### SANTO EGIDIO, ABADE

**Nasceu em Atenas e desde a juventude entregou-se ao estudo da Sagrada Escritura e às obras de caridade. Depois da morte de seus pais distribuiu todos os seus bens com os pobres, vivendo muito tempo como eremita sustentando-se com ervas e o leite de animais selvagens.**

**Foi abade durante muitos anos e morreu mais ou menos em 725.**

### Novo presidente da Ação Católica

O professor Euripedes de Menezes foi nomeado presidente da Ação Católica na Arquidiocese do Rio de Janeiro, por ato do cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Sua posse se dará dentro de poucos dias.

### Novo Monsenhor na Matriz da Tijuca

Amanhã às 7 horas o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara fará a entrega solene do titulo de monsenhor que foi conferido ao vigário Padre dr. José Joaquim Lucas, pelo Papa.

Além das associações paroquiais comparecerão as "Pastorinhas de São João" e saudará o novo monsenhor o dr. Agenor Lopes de Oliveira em nome dos moradores da Tijuca.

### Confraria do SS. Sacramento

Há 50 anos, Dom Joaquim Arcoverde Cavalcanti, arcebispo do Rio de Janeiro fundava na Matriz de São João Batista da Lagôa, a Confraria da Adoração Perpétua do SS. Sacramento com o fim principal de implorar a liberdade do Santo Padre e a salvação de tôda a sociedade.

Podiam pertencer à Confraria pessoas de ambos os sexos desde que fossem católicos praticantes e estivessem prontos a cumprir as obrigações da nova associação.

No decorrer destes 50 anos a sua diretoria tem sido formada de elementos escolhidos por sua piedade e religiosidade.

Está sendo organizado um programa comemorativo que constará de um triduo pregado pelos padres Francisco Leme Lopes, Sebastião Hasselman e Emilio Silva. Os números de canto serão executados pelo corpo dos Aluisianos.

### Missa de Meio-Dia

Amanhã há missa de meio dia nas seguintes igrejas:

Catedral, Candelária, S. Paulo Apóstolo (Copacabana), N. S. de Copacabana, Matriz do Flamengo, Fonte da Saudade, Matriz de Ipanema, do Jardim Botânico, de N. S. da Glória, do Leblon, Matriz dos Sagrados Corações (Tijuca) e matriz do Tunel Novo.

### Festa de N. S. da Consolação

Amanhã, festa de N. S. da Consolação haverá na Paróquia de São Januario Missa Solene às 6,30 horas que será retransmitida pela Rádio Vera Cruz. As 17 horas sairá a procissão conduzindo as imagens dos santos padroeiros (São Januario e Santo Agostinho) e de N. S. da Consolação, e que será acompanhada por banda de música.

### MERECE

No dia em que o sr. José Luiz de Carvalho completar 30 anos de serviço público, seu retrato será inaugurado solenemente numa das dependências do Ministério da Agricultura.

O sr. José Luiz de Carvalho é chefe de portaria, padrão H, e serve no gabinete do ministro desde a administração Pedro de Toledo, no govêrno do marechal Hermes.

Sem jamais ter tirado férias ou gozado as três licenças-prêmios a que tem direito por tempo de serviço, êle já serviu a 25 ministros da Agricultura.

Agora, o ministro João Cleofas decidiu homenageá-lo por competência, modéstia e dedicação.

Assim, no dia 13 de setembro, quando êle completa os 30 anos de serviço, pela primeira vez neste país, o retrato dum servidor modesto será inaugurado solenemente.

# VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA — O Diretório Acadêmico distribuiu a seguinte nota:

"*Inicio das obras* — Hoje, às 11 horas serão iniciadas, com a presença do Magnifico Reitor Pedro Calmon, as obras do novo prédio de cinco andares, da Escola Nacional de Quimica. Logo após o Magnifico Reitor oferecerá aos presentes um coquetel. Estão convidados todos os alunos da Escola e representantes dos D. A. das outras Faculdades.

*Tarde dançante* — Tendo sido transferida para o dia 15 do corrente a festa que encerra as comemorações da Semana da Escola, foi programada para hoje, sábado, às 15 horas, uma tarde-dançante, para a qual estão convidados todos os alunos e ex-alunos da E. N. Q. e universitários em geral.

*Departamento Editorial* — Já estão à venda, e devem ser procuradas com o colega Vitalis, as apostilas de Mecânica Racional, do dr. Ramalho Novo, do primeiro ano.

*Resultados parciais da Semana da Escola* — A colocação das turmas é a seguinte, tendo em vista o número de pontos feitos por cada turma: 1.º lugar — 4.º ano 53 pontos; 2.º lugar — 2.º ano, 53 pontos; 3.º lugar — 3.º ano, 36 pontos; 4.º lugar — 1.º ano, 27 pontos.

*Atletismo* — Foi transferido para domingo próximo o Torneio de Atletismo pela Semana da Escola. Todos os atletas inscritos deverão estar às 10 horas no forte de São João.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

**blica, há cinco anos, revelando que haviam sido apreendidas algumas dezenas de cédulas de 1 e 5 libras, flagrantemente falsificadas e enviadas por estrangeiros domiciliados no Brasil.**

**A comunicação das autoridades internacionais na Suiça devam até o nome do exportador das cédulas falsas: Paul Loeb, dirigente da firma Diamantina Ltda., sediada em São Paulo.**

**A Policia do Rio entrou em diligências, mas de modo tão pouco completo que não foi possivel estabelecer responsabilidades criminais definitivas nem identificar os membros da quadrilha, apesar dos indícios.**

**Apenas Paul Loeb, austriaco, e mais o polonês Max Unikowski foram postos sob acusação de, pelo menos, passarem notas falsificadas de libras inglesas.**

**CONFESSOU**

**Loeb, porém, confessou que [illegible] para a Europa mais de 800 libras da espécie, tendo [illegible] em seu poder várias outras.**

**Unikowski admitiu coisa semelhante, procurando inocentar-se. Entretanto, a testemunha Fritz Belteck, que se apresentara voluntàriamente, fazendo entrega de várias cédulas falsas, dizendo:**

**— Apresentado ao acusado, êste inteirado de que êle pretendia viajar para a Inglaterra, ofereceu, ao preço da praça, libras inglesas. Aceita a proposta, foi feito o negócio. Mais tarde, porém, desistiu do negócio. Tentou vender suas cédulas numa casa bancária, sendo notificado de que eram falsas. Procurou Unikowski e êste cinicamente lhe dissera que êle, queixoso, era apenas mais uma de suas vitimas, pois que já passara muitas, acrescentando que nada haveria de acontecer, por ter muitos amigos importantes".**

**Também foi ouvido Rodolf Beer, que disse ter comprado do mesmo Max 30 libras falsas. Além de Rodolf foram ouvidos ainda Galdino Duarte, da Casa Bancária Moneró, e Albino Alves Ferreira, todos envolvidos no caso, indiretamente.**

**O ALARME**

**O alarme foi dado na Suiça pelo Banco de Zurick, que recusou receber duas centenas de libras falsificadas, enviadas por Loeb a Nicolas Rosenbaum, que foi detido.**

**Enviado o processo à Policia Tecnica, depois que, diz a Policia, foram esgotados todos os recursos, a P. T. opinou pelo encaminhamento das libras apreendidas no Rio à Scotland Yard, simplesmente para exame pericial das cédulas, uma vez que não foi possivel, — diz ainda a Policia, — obter-se libras legitimas.**

**E' que, conforme consta dos autos, o Banco of London, no Rio, em resposta a pedido do DFSP, disse que lamentava não possuir nenhuma cédula disponivel. Por seu turno, a embaixada inglesa lamentou que não pudesse auxiliar a Policia. Daí, o recurso à Scotland Yard que acarretara, evidentemente, arquivamento do processo, por prescrição de prazo, de vez que "rola" há longos cinco anos, sem solução.**

**Os falsários continuam impunes e as libras "rodando" pelo mundo afora.**

# 400 cruzeiros por palavra vai pagar a Prefeitura

## POR UMA COLETÂNEA DE POESIAS

Quatrocentos cruzeiros por palavra, ou três mil cruzeiros por linha de texto, é quanto pagará a Prefeitura pela cessão definitiva dos direitos autorais do livro "O Brasil que os poetas cantam", de autoria do sr. Edgard de Rezende — se vier a ser convertido em lei o projeto que o senhor Telêmaco Gonçalves Maia apresentou à Câmara dos Vereadores, autorizando o prefeito a abrir o crédito especial de Cr$ 120.000,00 para pagar as despesas com a reedição daquele livro. Cinquenta por cento dêsse crédito irão para o autor.

"O Brasil que os poetas cantam" é uma coletânea de poemas, figuram nela desde Gonçalves Dias até o sr. Olegário Mariano. Todos os poemas são precedidos de pequena nota bio-bibliográfica.

A contribuição pessoal do autor "ao esmero da inteligência e no apuro do vernáculo", como se lê nos considerandos do projeto, se resume às 150 palavras da introdução da antologia. O texto dessa introdução está vazado em 22 linhas, incluindo data e assinatura.

Segundo o sr. Telêmaco Maia, "o livro (pelo projeto, será obrigatoriamente adotado em todos os cursos, escolas e demais estabelecimentos de ensino da Prefeitura), muito se recomenda na fase de formação mental e intelectual da nossa juventude".

# Os açougueiros respondem ao Prefeito

**Em face de suas declarações aos jornais, acusando os açougueiros de sabotadores, o sr. João Carlos Vital recebeu o seguinte telegrama do Sidicato dos Açougueiros:**

**— Estamos surpreendidos com o que foi publicado hoje na imprensa, atribuindo a V. Excia. a declaração que considera os açougueiros sabotadores. Não podendo acredita em tal declaração, em face do conhecimento de V. Excia de nossas reclamações ao vice-presidente Cabello contra a elevação dos preços pelos marchantes e aliados com colaboração integral à campanha contra o câmbio-negro, solicitamos a V. Excia., em nota à imprensa, esclarecer as determinações do Govêrno em suspender a exportação, o que demonstra medida contra os pecuaristas e marchantes, estando os retalhistas alheios ao movimento constado pela Comissão Central de Preços, da pretensão de elevação nos preços da carne. Salientar também as instruções de Cabello aos retalhistas para que recusem a receber carne ao preço de câmbio-negro, motivo da retenção dos produtos nos frigorificos pelos marchantes. Profundamente gratos com uma nota esclarecedora à imprensa, hipotecamos inteira solidariedade às medidas do govêrno de V. Excia.**

*IMPORTAÇAO*

A importação de carne argentina e uruguaia continua na ordem do dia — declarou-nos o sr. Cabello ontem à noite.

Desde que os invernistas do Brasil Central não concordem em vender boi mais barato, ela será feita imediatamente — esclareceu em seguida.

*MAIS SACRIFICIO*

Durante uma reunião realizada ontem, o vice-presidente da Comissão Central de Preços pediu mais sacrificio aos açougueiros.

Adiantou, então, que pretende resolver se importa ou não carne argentina e uruguaia no próximo dia 12, durante o 1 Congresso dos Invernistas, no auditorio da ABI.

# O "homem tatuado" preso em flagrante

Nelson Inácio da Costa, de 27 anos, morando no Morro do Querosene, homem das mil tatuagens pelo corpo, gravadas a alfinete com tinta nanquim, foi preso, ontem, pelos jornaleiros Nelson da Costa Tomazzo e Augustinho Duarte, quatro minutos depois de roubá-los.

Nelson passou pela banca de jornais de Nelson, esquina das ruas Uruguaiana e Buenos Aires. O jornaleiro estava distraido e Nelson agarrou a caixa com a féria do dia e foi andando calmamente.

Augustinho viu tudo, à pequena distância e avisou o companheiro. Ambos sairam no encalço do "homem tatuado" e o prenderam com facilidade, um quarteirão mais adiante, não antes de Nelson ensaiar resistência. Com a ajuda do cabo 33, da 2.ª Companhia do 5.º Batalhão da Policia Militar, inspetor do tráfego, o larápio foi levado ao 8.º Distrito, sendo mandado autuar pelo comissário Floriano da Costa Brandão.

Nelson lamentou a sua pouca sorte, pois há alguns dias deixara a Penitenciária, onde cumprira pena de 4 meses de prisão, por crime de furto, semelhante.

### LIZETE PEREIRA-RUBENS FREITAS

**Casam-se hoje às 18 horas na igreja Coração de Jesus, o Sr. Rubens do Amaral Freitas com a senhorita Lizete da Costa Pereira. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Jose Ficher e a sra. Jandira Soares Brandão e da noiva o sr. Waldemar Costa e senhora.**

**Depois da cerimônia religiosa os convidados serão recebidos à rua Pirassununga, 30.**

### ☆ Regresso

**DIPLOMATICAS**

**Regressou, procedente de Guayaquil, via Lima, o major Ramiro Tavares Gonçalves, que vinha exercendo o cargo de adido militar junto à Embaixada brasileira no Equador.**

### Vem casar no Rio

**Está sendo esperada no Rio hoje à tarde, pela Braniff, procedente dos Estados Unidos, a jornalista norte-americana srta. Pearl Kazin, há vários anos redatora da revista "Harper's Bazaar", critico literário do "New York Herald Tribune" e antiga professora de Inglês e Literatura Inglesa das Universidade de Harvard e Bryn Mawr. E' seu irmão o escritor Alfred Kazin, reconhecida autoridade em Literatura Americana e autor do livro "On Native Grounds".**

**A srta. Kazin vem ao Rio com o propósito especial de contrair núpcias, aqui, com o camera-man norte-americano Victor Kraft, atualmente exercendo suas atividades em nossa capital.**

**Durante sua permanência no Rio, a jornalista P. Kazin substituirá, interinamente, na direção do "bureau" brasileiro da revista "Vision", de Nova Iorque, a sra. Lucia Donnelley, que, em missão jornalistica, irá visitar diversos paises sul-americanos.**

### ☆ Viajou para o México

**O fisiologista brasileiro Aristides Azevedo Pacheco Leão, do Instituto de Biofisica, deixou o Rio, ontem, pela Braniff, com destino ao México, onde irá estagiar nos Departamentos de Farmácologia e Fisiologia do Instituto de Cardiologia daquele pais.**

### ☆ Bacharelandos de 1937 do Colégio Paula Freitas

**Em uma das churrascarias da cidade, reunem-se hoje os bacharelandos de 1937 do Colégio Paula Freitas. Trata-se de uma comemoração que todos os anos fazem realizar os ex-alunos daquele educandário. Deverá ser alvo ainda de uma homenagem especial, o jornalista Alvaro Lins e Silva, orador daquela turma.**

### ☆ Menino Wilson

**No dia 18 de agosto nasceu o menino Wilson, filho do sr. Wilson Junqueira de Andrade e da Sra. Ilka Alves Costa Junqueira de Andrade.**

### ☆ Faleceu o professor Alcebiades Delamare

**Faleceu anteontem nesta capital o professor Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, catedratico de Economia Politica da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil. O professor Delamare era ainda professor do Instituto Social da Universidade Catolica da Universidade Suburbana, e da Faculdade de Filosofia Santa Ursula.**

**Deixa viúva a sra. Marina Aranha Delamare Nogueira da Gama.**

### ☆ Chega o diretor da International House

Chega hoje à nossa capital, estando em visita à América Latina o sr. Herrick B. Young, diretor executivo da Internacional House.

Mr. Young entrará em contacto com o grupo dos ALUMNI para discutir a possibilidade de organização de um ramo da Casa Internacional entre nós. Pronunciará também uma palestra no dia 3 de setembro às 20,30 horas no Instituto Brasil Estados Unidos.

### ☆ Justa aposentadoria

"Como um justo prêmio por seus esforços em prol do Serviço Público", acaba de se desligar do Departamento Federal de Segurança Pública, o oficial administrativo Armando Julio Walsh.

No Boletim de Serviço de ontem, lhe foi feita uma nota elogiosa.

### ☆ Igreja Positivista

Amanhã às 10 horas realizar-se-á no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Teoria Positivista da Educação".

### BODAS DE PRATA

**CASAL AUREO VIANA**

Segunda-feira comemorarão o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Aureo Viana e a sra. Iolanda de Calazans Viana. Por êsse motivo, seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na capela do pobre, da Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, cujo ato cristão será celebrado pelo mesmo sacerdote que os uniu pelos laços matrimoniais, Monsenhor Castelo Branco.

### ☆ Sociedade de Anestesiologia

A sessão cientifica mensal da Sociedade Brasileira de Anestesiologia realizar-se-á segunda-feira próxima às 20,30 horas no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, onde serão discutidos casos clinicos e quando será apresentado o "Pulmo-Ventilator" pelo seu autor e idealizador dr. Cabral de Almeida.

### ☆ Solange

No dia 23, nasceu a menina Solange, filha do casal Walter Braga Allevato-Neusa Toussaint Allevato.

### ☆ Aniversários de hoje

Senhora: Alice Ribeiro Dias, espôsa do dr. Paulo Ribeiro Dias.

Senhores: Comendador Albino de Souza Cruz, Ossian de Brito, jornalista; dr. Clemente Maria Hofbaner, Henrique Goges de Campos, Amarilio da Silva Matos, Manuel Linares, de S. Paulo; Coronel Henrique Fleiuss, Pedro Soares de Meirelles, Cicero Gomes dos Santos, Rubem Sarmento Frias, e Ney Octaviani Bernis.

Faz anos hoje o sr. Silvio Lacerda Paiva, residente no Largo do Boticário, 30, nas Laranjeiras.

Faz anos hoje o sr. Fernando Sena da Costa, funcionário do Banco de Niteról e residente na rua Senador Pompeu 135, apto. 3, onde oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações.

### ☆ Clotilde Lima Clovis Ramos

Casam-se hoje a senhorita Clotilde Raquel de Lima, irmã do promotor Emerson de Lima, com o sr. Clóvis da Silva Ramos.

O ato civil realizar-se-á na residência da noiva, à rua Salvador Pires, 82, no Méier.

## JUIZES LEVARAM PAU NO CONCURSO PARA JUIZ-SUBSTITUTO

**DE 140 RESTARAM TRINTA APROVADOS**

Juizes estaduais, advogados conhecidos, uma autoridade policial e outros, num total de 50, foram reprovados ao final das provas do concurso para juiz-substituto do Distrito Federal.

Inscreveram-se no concurso 140 candidatos, fazendo as provas escritas 84, que foram sendo eliminados gradativamente.

Entre os candidatos aprovados estão o delegado de Policia Valdir de Abreu, um professor de Direito Comercial, um deputado estadual, que conseguiu o segundo lugar, e dois comissários de Policia.

A comissão que presidia as provas era constituida do desembargador Ari Franco, professôres Narcélio Queiroz, Guilherme Estelita e Serpa Lopes, e do senador e professor Ferreira de Souza.

O delegado Valdir de Abreu e os comissários Epaminondas Pontes e Clóvis Rodrigues, aliás três das mais esclarecidas autoridades do DFSP, vão ser homenageados por seus colegas com a oferta de suas becas de magistrados e com um almôço de despedida.

### Alzira Lisboa Moreira da Fonseca

**✝ Elyzio Moreira da Fonseca, senhora e filho, Alfredo Ewbank da Rocha Leão, senhora e filhos, Sergio Palhares Heinzelmann, senhora e filhos, Angelina Lisboa Moreira da Fonseca, Paulo Lisbôa Moreira da Fonseca, senhora e filhos e Beatriz Lisbôa Moreira da Fonseca, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, ALZIRA LISBÔA MOREIRA DA FONSECA, e convidam os demais parentes e amigos a assistir a missa que, em sufrágio de sua alma, farão celebrar na próxima segunda-feira, dia 3 de setembro, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.**

## O "BAMBA" EM FORTALEZA

*FORTALEZA, agôsto — Uma exibição cinematográfica oferecida à criançada de Fortaleza marcou o inicio da distribuição do BAMBA, o semanário infanto-juvenil editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. No cinema, cedido pela emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, foi exibido o filme "Com os braços abertos", por gentileza da Metro Goldwyn Mayer. A casa estava completamente lotada e nessa ocasião a Abe-Filme fixou esta cena. Desde então, em Fortaleza como no Rio e em todo o Brasil, o BAMBA está à venda, saindo tôdas as sextas-feiras, por 2 cruzeiros.*

# Música

## O CAMINHO ESTÉTICO DE GUERRA PEIXE

### (Contribuição ao I Congresso Folclórico) (II)

*** Edino Krieger ***

*Apreciávamos ontem uma das duas obras apresentadas em audição de estréia pelo pianista Heitor Alimonda, no concêrto realizado quarta-feira última no Municipal, como contribuição da Prefeitura ao Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore.*

*Além da "Dança Brasileira número 2" de Claudio Santoro, sôbre a qual nos ocupamos ontem, Heitor Alimonda deu a conhecer ao público o último trabalho de composição de Guerra Peixe de que temos conhecimento até o presente: a sua "Suite número 1" para piano, cuja partitura tivéramos anteriormente oportunidade de examinar.*

*De todos nós, quando integrantes da corrente atonalista da música brasileira, Guerra Peixe manteve sempre maior contacto com a música popular — contacto determinado pelo convívio estreito com o meio musical de nossas emissoras comerciais, onde atuou como orquestrador de méritos.*

*As influências que dêsse convívio resultariam sôbre a sua produção já se registravam em suas primeiras composições, elaboradas com os meios expressivos que lhe permitiam os estudos acadêmicos de contraponto, harmonia e composição a que se vinha dedicando.*

*Com a descoberta das novas possibilidades expressivas da linguagem atonal e da técnica dodecafônica, Guerra Peixe abandonou por um momento os tendões populares de sua formação, deixando-se enriquecer pela pesquisa pura de novos caminhos, pelo conhecimento completo das novas concepções que o entusiasmavam. Mas já em seu "Trio de Cordas" o elemento popular era reavivado em sua essência, sob a forma não de um aproveitamento direto da temática folclórica, mas antes de um extravasamento espontâneo de certas constantes rítmicas e melódicas que dormiam no inconsciente do compositor.*

*Sua Primeira Sinfonia encerra também uma grande dose de características brasileiras em sua energia rítmica, sua acentuação sincopada e o melodismo sentimental de seu movimento lento.*

*Guerra Peixe, porém, insatisfeito com o seu próprio caminho, volta-se para um aproveitamento premeditado e intencional da rítmica folclórica, retornando simultâneamente à linguagem tonal pela vontade de abranger um público mais amplo.*

*E seus primeiros trabalhos dêsse novo período revelam a mesma impetuosidade, o mesmo entusiasmo apaixonado de que foi possuído ao descobrir a atonalidade: rompem-se violentamente os laços de seu passado artístico, esquecido em favor de novas experiências.*

*Agora, porém, em sua "Suite número 1" para piano, apresentada pelo pianista Heitor Alimonda, começam a surgir mais uma vez impulsos espontâneos provenientes do conjunto de aquisições expressivas de Guerra Peixe: sua linguagem se enriquece novamente com harmonias "mais ousadas", deixando entrever que aos poucos a criação do jovem compositor poderá atingir um estágio de equilíbrio estético, onde uma linguagem pessoal e avançada e as constantes rítmicas e melódicas caracteristicamente brasileiras não se destruam mutuamente, completando, antes, a unidade estilística e a personalidade própria do compositor.*

### ☆ Recital de James Wolfe

**Realiza-se às 17,30 horas de hoje o recital de despedida do pianista americano James Wolfe na série oficial da Escola Nacional de Música. O jovem artista, que retornará amanhã à sua pátria, apresentará o seguinte programa: Haendel — Fantasia em dó maior; Mozart — Sonata em ré maior; Schumann — Papillons, op. 2; Villa Lobos — Mariquinha, Na corda da viola e A maré encheu; Paul Hindemith — Sonata n. 2; Chopin — Estudo, Mazurka e Scherzo.**

### ☆ Curso de Alta Interpretação Musical

No auditório do Ministério da Educação, realiza-se às 17,30 horas de hoje a segunda aula do Curso de Alta Interpretação Musical, dirigido pela professora Magdalena Tagliaferro e patrocinado pelo ministro da Educação.

### ☆ Suite Lírica de Berg

**O programa "Música Viva", da Rádio Ministério da Educação, transmitirá às 22,30 horas de hoje a "Suite Lírica" do compositor dodecafonista Alban Berg.**

### ☆ Curso de Estética

Encontram-se abertas as inscrições para o Segundo Curso de Estética Musical, organizado pela Sociedade Artística Internacional e ministrado pelo professor José Siqueira. Informações à Av. Nilo Peçanha, 12 - salas 1207-8.

### ☆ Pianista Dina Gombarg

**A jovem pianista Dina Gombarg, vencedora do Concurso de Recitalistas do programa "Música para a Juventude", será apresentada às 10 horas de amanhã no 1.º concerto daquele programa da Rádio Ministério da Educação no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música. Serão ouvidas obras de Scarlatti, Haendel, Mozart, Schubert, Schumann, Mendelssohn, Liszt, Chopin, Villa Lobos, Guarnieri e Mignone.**

**Após o recital haverá uma sessão cinematográfica, com filmes musicais - educativos. Ingressos gratuitos na PRA 2, Praça da República 141 A — 3.º andar, e na portaria do Ministério da Educação.**

### ☆ Recital de James Wolf

O pianista James Wolf, que regressou há poucos dias de Belo Horizonte, para encerrar a sua temporada no Brasil, dará um recital hoje, às 17 horas, no auditório da Escola Nacional de Música. Seus recitais foram patrocinados pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

### ☆ Terceiro Curso de Férias da Pro-Arte

Organizado pela Pro-Arte e patrocinado pela Prefeitura Municipal de Teresópolis, terá lugar naquela cidade fluminense, entre 7 de janeiro e 16 de fevereiro do ano vindouro, o Terceiro Curso Internacional de Férias, com aulas individuais e coletivas de música, pintura, arquitetura, desenho, dança, ópera, música sacra, teatro, rádio, fotografia e artes gráficas.

O corpo docente inclui, entre os nomes mais representativos da pedagogia artística internacional, Ernst Krenek (composição), e Karl Ulrich Schnabel (piano), que realizarão cursos especiais de suas matérias. A êstes nomes se acrescentam os de Tomás Terán, H. J. Koellreutter, Maria Amélia de Rezende Martins, Hugo Balzo (Montevidéu), Aldo Bonadei, Tiziena Bonazzola, Anselmo Zlatopolsky, Georges Békefi, Hilde Sinnek, Jacques Ripoche (Paris), Frei Pedro Sinzig, Retyi Gaszda, Elizabeth Filla, Bruno Giorgi, Sadi Cabral, Grete Stern, José Monteiro e Carlos Ortiz.

### ☆ La Traviata

**Em segunda récita extraordinária dos sábados, subirá à cena hoje à noite a ópera "La Traviata" de Verdi, com Renata Tebaldi e os demais intérpretes de sua primeira apresentação nesta temporada.**

## ESCOLA DE PESCA PARA O NORDESTE

O ministro da Agricultura autorizou a Divisão de Obras do Ministério a abrir concorrência para a construção da Escola de Pesca do Nordeste, a ser instalada em Tamandaré, Pernambuco.

As construções em concorrência orçam em mais de 5 milhões.

Num telegrama que passou ao governador Agamemnon Magalhães, dizendo o que fez, o ministro Cleophas diz que "com essas duas iniciativas, o govêrno do presidente Vargas, promove, de forma racional, a solução definitiva do problema da pesca".

A outra iniciativa é o fato de estar o sr. Cleophas a esperar um telegrama do sr. Agamemnon sôbre a cessão de terrenos no pôrto de Recife. Quando o sr. Agamemnon der os terrenos, a Divisão de Obras do Ministério fará um plano para instalar um frigorífico e um entreposto no Recife.

AMANHÃ
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM O SOPRANO
ANTONIETTA FLEURY DE BARROS
E A PIANISTA
MARIA APPARECIDA PRISTA
PELAS EMISSORAS:
TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — GLOBO 1180 KCS.

GEORGE RAFT
COLEEN GRAY
O ÍDOLO DO PUBLICO NUM FILME ARREBATADOR!
FAÇAM O SEU JOGO, SENHORES
IMPROPRIO 18 ANOS
20th
ODEON
MEM DE SA
MARACANÃ
ICARAÍ
2ª FEIRA
2-3,40-5,20 7-8,40 e 10,20

## "Tarzan na Terra Selvagem"

*Dizem ser a mais sensacional aventura de Tarzan, filmada pelo cinema. Primeiro, porque é a primeira da série do "rei da selva" inteiramente filmada no coração da África, segundo, o melhor desempenho de Lex Barker, o sucessor de Johnny Weissmuller, num papel onde se revela intérprete de intensa agilidade. Virginia Huston é a "Jane", companheira de "Tarzan" nesta produção de Sol Lesser, dirigida por Byron Haskin. "Tarzan na Terra Selvagem" será o cartaz da RKO Rádio no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Hadock Lobo, segunda-feira. Na fotografia, uma cena do filme.*

# Cinema

## NOBREZA E CORAGEM ("RIO BRAVO")

*Danilo Ramires*

**Um filme que não teve os costumeiros lançamentos de sensação mas que, certamente, ficará na memória dos fãs como uma obra de cinema realizada com honestidade e convicção. Também não fôsse o diretor êsse admirável John Ford que sempre inspira confiança e nunca desmerece.**

**"Rio Bravo" é a história dum povo narrada com uma série de episódios dramáticos intercalados com alguns suaves momentos românticos.**

**E para isso temos Maureen O'Hara lindíssima na esposa do comandante encarnado por John Wayne que desde aquela impressionante "A longa viagem de volta", firmou-se como ator de primeiro plano na constelação do cinema americano. O papel de Wayne nivela-se com o de Victor Mac Laglen que reaparece gordo, e simpático.**

**E' um filme para multidões, pelo seu aspecto épico, heróico e cheio de exemplos de bravura. Devia ter sido mais cuidado no lançamento para não ter a carreira curta que certamente terá para dar lugar a algum colorido...**

*ESCANDALOS NA RIVIERA — Este filme tem como grande atração o comediante Danny Kaye, seguido logo de perto por Corinne Calvet, atriz francesa na constelação de Hollywood. Esta produção da 20th Century Fox será apresentada segunda-feira nos cinemas da cidade. Em tempo, Gene Tierney também se encontra no elenco.*

### CINEMA para crianças

O Clube Ginástico Português apresentará amanhã, às 15,30, uma matinée cinematográfica infantil com a apresentação da comédia "As loucuras de Mr. Jones", com Red Skelton. Serão apresentados ainda um short e alguns desenhos.

### ☆ "Quando canta o coração"

Esta deliciosa produção da Metro continua em cartaz nos cinemas Metro (Tijuca, Copacabana e Passeio).

Filme bem feito, com uma história sentimental filmada em tecnicolor e estrelada por June Powel, tendo Louis Calher no papel de seu papai. Ricardo Montalban é o galã.

### ☆ Filme de Jean Achard

"Valsa de Paris" será apresentado pela Globo Filmes, dentro de pouco no Rio, num circuito encabeçado pelo Pathé.

Trata-se de um filme de Joan Achard, sôbre a vida e os amores do famoso compositor Offenbac, com Pierre Presnay e Ivonne Brintemps.

### ☆ Sem artistas

Em "Sob o Sol de Roma", Renato Castellani, diretor italiano, conta uma história de emoções. O seu trabalho com quatro prêmios no festival de Veneza não tem artistas, tem personagens, tirados entre aqueles que viveram a história. A Dipa Filmes apresentará "Sob o Sol de Roma", na linha do Presidente.

### ATE' OS ARTISTAS SÃO REVISTADOS

Tôdas as pessoas que vão às Emissoras Associadas, Tupi e Tamoio, são revistadas à saída, desde que carreguem embrulhos ou volumes semelhantes.

Artistas, funcionários, visitantes, — todos estão sob tal regime, instaurado desde que houve desaparecimento de alguns objetos, nas "Associadas".

A entrada do edifício há uma ordem de serviço, assinada pelo diretor, sr. Guido Rossi, determinando aquela medida de exceção, executada pelo porteiro.

### ACABA HOJE O CONGRESSO DE FOLCLORE

O QUE SE FEZ ONTEM

O 1.º Congresso Brasileiro de Folclore encerrar-se-á às 17 horas de hoje, com uma solenidade no Ministério da Educação.

A última sessão plenária realizar-se-á às 10,30 e, às 14,30, os congressistas serão recebidos pela Câmara do Distrito Federal.

Ontem, houve três sessões plenárias. Na primeira delas, pela manhã, foi aprovada u'a moção às autoridades eclesiásticas pedindo-lhes que não extingam a "Festa do Divino Espírito Santo", desde que não haja ofensa ao culto católico.

A seguir, o sr. Tobias Rosemberg, delegado argentino, entregou medalhas comemorativas do 1.º Congresso Argentino de Folclore e diplomas da Associação Tucumana de Folclore às sras. Cecília Meireles e Maryza Lyra, e aos srs. Théo Brandão, Luiz da Câmara Cascudo, Renato Almeida e Jorge Dias.

Na segunda sessão plenária, às 15 horas, foram aprovados os projetos que pedem a criação da cadeira de Folclore nas Universidades, a criação duma autarquia para defender o patrimônio folclórico, a inclusão de canções folclóricas infantis no programa das escolas pre-primárias e primárias e a criação duma cadeira de folclore nos conservatórios de música.

Na terceira sessão, às 21 horas, foram aprovadas as propostas seguintes: a que recomenda a obrigatoriedade da nomeação de, pelo menos, um músico nas comissões estaduais de folclore; a que sugere a organização de um cancioneiro folclórico infantil para ser aplicado nas aulas de recreação nas escolas primárias e a que pede ao Govêrno para considerar os fatos folclóricos como parte do patrimônio histórico nacional.

# Teatro

## Pereira Dias fala sôbre Gil Vicente

*Claude Vincent*

A conferência do dr. João Pereira Dias na Faculdade de Filosofia foi do maior interêsse para os estudantes de teatro, que não se encontraram ali, porque no Glória, Jayme Costa tinha dedicado o espetáculo da "Morte do Caixeiro Viajante" aos estudantes de Coimbra, e ali foram também os estudantes brasileiros. Mas a conferência era de interêsse geral também, e foi de tal maneira memorável que, não pode haver dúvida ninguém pode perder, no Serviço Nacional de Teatro, outra conferência do mesmo professor, no dia 4 de setembro.

Dr. João Pereira Dias é o diretor da Faculdade de Ciências, e grande matemático, da Universidade de Coimbra. Como então, que veio a se dedicar ao teatro? Transitòriamente, diz êle, foi diretor comissário do Govêrno, junto aos Teatros do Estado: e foi nesta situação que se aproximou do assunto que viria a ser seu violon d'Ingres. No Teatro São Carlos, existe um riquíssimo material de cenografia do século 19, que até então escondia-se nos bastidores, ignorada de todos: êle resolveu catalogar esse material, tomou gôsto, e êle mesmo se tornou perito em cenografia. Aproximou-se, então, de dois atores, e de um entusiasta de Gil Vicente, Afonso Lopes Vieira, seu amigo, que era como êle, de outra profissão, sendo excelente advogado.

Gil Vicente, exilado do Teatro Português durante uns 300 anos, tinha começado a florescer exatamente na época na qual o Brasil fôra descoberto: mas sua obra dá uma sensação inesperada de atualidade flagrante. Raras vêzes a palavra antiquada obriga a transportar a peça para a época. No entanto a geração do dr. Pereira Dias teve uma luta árdua a re-estabelecer o mestre que fez do teatro de seu país um grande teatro popular, que tem um valor etnográfico por causa de seus retratos das figuras de Lisbôa do século 16. Gil Vicente e seus continuadores usaram a linguagem do povo, para apresentar tôda uma galeria de fidalgos pobres, de esfomeados, de letrados, etc. — mas só Gil Vicente, o mestre, soube conseguir o lirismo e o poder da descrição dramática para realmente sobreviver. E' dessa sobrevivência que tratou o professor, e de que falaremos na próxima segunda-feira...

### ☆ Companhia Graça Mello

Prosseguem os ensaios da Companhia Graça Melo, que fará sua apresentação ao público em setembro no Teatro Regina (Dulcina-Odilon), com a peça "Massacre" (Montserrat), de Emmanuel Roblès, traduzida por Miroel da Silveira.

Mário Brazini, Magalhães Graça, Carlos Couto, Haydéa Rego Barros, Gilberto Martinho, Paulo Renato, Serafim Gonçalves e muitos outros coadjuvados por Graça Mello e Lídia Vani, são os heróis de "Massacre" (Montserrat).

### ☆ Em Espírito Santo a estréia das peças em 1 ato

Sady Cabral vem ensaiando um espetáculo de peças em 1 ato e outro espetáculo de "Romeu e Julieta", há uns dois meses. Para as comemorações do quarto centenário da cidade de Vitória, será levado dia 10 de setembro o primeiro espetáculo, que consiste em três peças: "O Auto das 30.000 virgens de Gil Vicente", uma peça de Martins Pena: "A Nuvem", de Coelho Neto, e uma peça de Samuel Rawett, um novo autor.

### ☆ "Abertura de um Testamento"

A peça de José Maria Monteiro, "Abertura de um testamento", será dada no auditório do SNT, só no dia 10 de setembro, pelos Quijotes, porque um elemento do elenco ficou sèriamente adoentado, e apesar de perfeitamente restabelecido, perdeu uns ensaios indispensáveis, desta maneira atrasando o resto do elenco.

*LYDIA VANI — Esta jovem atriz integra a Companhia Graça Melo que em setembro estará no Teatro Regina. Lydia vem obtendo sucesso em todos os espetáculos que toma parte. Suas qualidades artísticas se destacam e ela conquista uma simpática posição no teatro brasileiro.*

### ☆ "Irene" deixará o cartaz

A Companhia Dulcina-Odilon está se preparando para viajar a Portugal, e por isso dentro de poucos dias "Irene" deixará o cartaz no Regina. Os que ainda não viram a peça, poderão ainda ter uns dias para fazê-lo, mas muito poucos...

# Para Hoje

## TEATROS

**ALVORADA** — 27-2856. Pôsto 6, Raul Pompéia 37 — Procópio — às 20 e 22 horas — AS MULHERES NÃO EXISTEM, de Aldo Benedetti, trad. Magalhães Jr. e Lúcia Benedetti. — Últimos dois dias.

**CARLOS GOMES** — 22-7581 — PUDIM DE OLEO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs — Poltronas Cr$ 50,00 balcões 15,00 — Revista com algumas pernas nuas mas com muita pornografia. — Últimos dois dias.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

**COPACABANA** — 27-0020 — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Lie — com Maluce Moreira, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — Sab. 16, 20 e 22 hs, domingo 16 e 21,30 horas.

**FENIX** — Fechado.

**FOLLIES** — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — hoje estréia às 21 horas, subseqüentemente às 20,30 e 22 horas — com Nely Rodrigues, Valéria Amar, Valentini e outros — Cr$ 30,00.

**GLORIA** — 22-9?16 — Jayme Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00, balc. 10,00.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

**JARDEL** — 27-8732 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Cel. Celeste Aída, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — às 20,15 e 22,15.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — Sab. às 16 horas; domingo às 10,30 da manhã.

**RECREIO** — 22-6164 — Fechado.

**REGINA** — 22-5817 — IRENE, de Pedro Bloch — com Companhia de Moraes, Odilon, Maria Lenza, Terezinha Amaral — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

**REPUBLICA** — SINHÁ MOÇA CHOROU — Dir. CHIQUICA, com Alda Garrido.

**RIVAL** — 22-6442 — TOMA QUE O FILHO E' TEU — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

**SERRADOR** — 42-8447 — IAIÁ BONECA, de Ernani Fornari, com Eva e seus artistas — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 e 15,50.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

**TEATRO DE BOLSO** — 27-1037, dep. 14 horas — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam DOIS MARIDOS EM APUROS de Correia Varela — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.
— Sab. e domingo vesp. às 16 hs.

## CIRCOS

**GRAN-CIRCO NORTE AMERICANO** — Ponta do Calabouço — às 21 hs.
— Vesp. às 16 horas.

**SARRASANI** — Av. Pres. Vargas — às 21 horas.
— Vesp. às 16 horas.

**CIRCO SEYSSEL** — às 21 horas — na praça Onze
— Vesp. às 16 horas.

## CINEMAS

**VENDETTA** (Vendetta) — Da RKO Radio — com Faith Domergue, George Dolenz, Donald Buka, Hillary Brooke e Nigel Bruce — Romance violento de amor e ódio — Dirigido por Mel Ferrer. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

**QUANDO CANTA O CORAÇÃO** (Two weeks with love) — Da Metro, em Tecnicolor — com Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding, Carleton Carpenter e Phyllis Kirk — Alegre musical com uma suave história de amor e muita dança — Dirigido por Roy Rowland. — Nos três cines METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

**O COMPRADOR DE FAZENDAS** — Da Maristela — com Procópio, Henriette Morineau, Hélio Souto, Margot Bittencourt, Jaime Barcelos, Jackson de Souza, José Mercaldi, Marilu, Ona, Erminio Spalla e Luiz Gonzaga. — Dum conto de Monteiro Lobato. Um alegre episódio sentimental e bem feito. — Dirigido por Alberto Pieralisi. — PALACIO, AVENIDA, MEM DE SA', FLORIANO, RIAN, AMERICA, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO, MARACANÃ e ODEON (Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

**MISSÃO NA CORÉIA** (A yankee in Korea) — Da Columbia — com Lon McCallister, William "Bill" Phillips, Brett King, Larry Stewart, William Tannen, Tommy Farrell, Norman Wayne e Rusty Wescoatt. — História baseada na vida dum soldado morto na Coréia. Drama de guerra. — Dirigido por Lew Landers. — No REX e PALACE (Niterói). Programa duplo.

**ALMAS INDOMAVEIS** (The strawberry roan) — Da Columbia — em Cinecolor — com Gene Autry, Gloria Henry, Jack Holt, Dick Jones, Pat Buttram, Rufe Davis, John McGuire, Eddy Waller e Reed Harper. — Um "western" antigo. — Dirigido por John English. — No REX, IRIS, PIRAJÁ e PALACE (Niterói). Com "Missão na Coréia" — a partir das 2 horas.

**A VOLTA DO PIMPINELA ESCARLATE** (The return of the Scarlet Pimpernel) — Da London — com Barry K. Barnes, Sophie Stewart, Margaretta Scott, James Mason, Francis Lister, Anthony Bushell, Patrick Barr, David Tree e John Counsell. — Famoso romance de aventuras da Baronesa de Orczy. Filme que fez época há doze anos. — Dirigido por Hans Schwartz. — Produzido por Alexander Korda e Arnold Pressburger. — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

**RIO BRAVO** (Rio Grande) — Da Argosy-Republic, com John Wayne, Maureen O'Hara, Ben Johnson, Claude Jarman Jr., Harry Carey Jr., Chill Wills, J. Carrol Naish, Victor McLaglen, Grant Withers e Peter Ortiz. — No far-west. Filme com intensa emoção das velhas produções de Ford. A música é de Victor Young, o autor da música de "Sansão e Dalila", de De Mille. — Dirigido por John Ford. — S. LUIZ, CARIOCA, IRIS, ODEON, ROXY, M. CASTELO, S. PEDRO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

**AO DIABO A FAMA** (Ao diavolo la celebrità) — Da Mameli Malmusi — com Ferruccio Tagliavini, Marcel Cerdan, Mischa Auer, Marie Bulford, Alba Arnova e Carlo Campanini. — Comédia musical com um dito de Ferruccio Tagliavini e Auer num grande papel. — Direção de Mario Monicelli e Steno. — ART PALACIO, PRESIDENTE e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

**O FANTASMA DO MAR** (Mystery submarine) — Da Universal-International — com Macdonald Carey, Marta Toren, Robert Douglas, Carl Esmond, Ludwig Donath, Fred Nurney e Katherine Warren. — Luta contra submarinos. Episódio da guerra. — Dirigido por Douglas Sirk. — VITORIA, IPANEMA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

## Outras Programações

**ALFA** — Canção da Índia e O pancho de aço
**BARONESA** — Bonequinha linda
**BANDEIRA** — Bonita e valente
**COELHO NETO** — Adagas no deserto
**CAXIAS** — Alga flutua sôbre a água
**CAMPO GRANDE** — Winchester 73
**CENTENARIO** — Tocaia
**EDISON** — Tocaia
**ESTACIO DE SA'** — Várzeas em chamas
**FLUMINENSE** — Na selva Colorado
**GLORIA** — Enamorada e Homem contra o perigo
**GUANABARA** — Destino à lua
**IRAJA'** — Mulheres sem nome
**JOVIAL** — Serras sangrentas
**LEME** — O rei
**MODELO** — Fôrça contra astúcia
**MODERNO** — Rainha santa
**NACIONAL** — O Lutador
**PIEDADE** — O homem das calamidades
**PIRAJA'** — O homem das calamidades
**POLITEAMA** — No silêncio da noite
**PALACE** (Vila Mariti) — Buffalo Bill
**QUINTINO** — Coração materno
**S. CRISTOVÃO** — Malvada
**TRINDADE** — Nas altas rodas e O vale da vingança
**TIJUCA** — Se isto é pecado
**VELO** — Presença de Anita
**VILA ISABEL** — Destino à lua
**SANTA CECILIA** — Dois sujeitos fabulosos
**VA LOBO** — Pecadores dos mares do sul e O guarda-chuva fatal

☆

**EM NITEROI**

**EDEN** — Uma aventura na Martinica
**ICARAI** — Rio Bravo
**IMPERIAL** — Redenção sangrenta
**ODEON** — O comprador de fazendas
**PALACE** — O fantasma do mar

☆

**EM PETROPOLIS**

**CAPITOLIO** — O comprador de fazendas
**D. PEDRO** — Capitão Blood
**PETROPOLIS** — O fantasma do mar
**IPANEMA** — O fantasma do mar

### ☆ "Mulher sem rosto"

Dia 5, no Serrador, quarta-feira, será a "première" da peça de Maria Wanderley Menezes, que Procópio representará quase que sòzinho. O único outro intérprete é Aquilino Barreiros, que representa um personagem mudo. Os cenários são de Pernambuco de Oliveira. A peça está despertando grande interêsse nos meios teatrais. Procópio ensaia diàriamente assistido pela autora, de 2 às 5 da tarde!

## ABANDONADO

"Vim ao Rio em busca de uma informação: saber quem pagará a indenização pelos prejuízos sofridos pelos habitantes de Volta Grande, em Minas Gerais, durante a enchente de 1938. Uns diziam que era o govêrno federal, outros afirmavam que era o govêrno estadual. Estou há quase quatro meses no Rio e, até agora não obtive nenhuma resposta."

*A HISTORIA DE ZILDO*

Zildo Amaro é o mineiro, de 19 anos, que procurou a **TRIBUNA DA IMPRENSA** para contar a sua história.

Disseram que êle, como as demais vítimas da enchente, tinha direito a uma indenização. Não sabiam porém quem pagaria: se o govêrno de Minas ou se o federal.

E Zildo veio ao Rio saber. Procurou, segundo nos disse, o senador Bernardes Filho, o deputado Arthur Bernardes e a sra. Iolanda, secretária do sr. Café Filho. Esta última, segundo nos disse Zildo, disse não ser possível atendê-lo.

Zildo, nessa sua estada no Rio, sofreu uma operação. Foi operado no Pronto Socorro de onde saiu, mal curado sem uma cinta, necessária em seu caso. E ficou perambulando pelas ruas. Batendo às portas de parlamentares, de particulares, da L.B.A., do S.O.S., sem ser atendido por ninguém.

## ARTES PLÁSTICAS

*Do livro PELO SERTÃO — Gravura — Onça —*

# Despedida de Livio Abramo

**Passa hoje por nosso pôrto, a bordo do "Conte Grande", procedente de São Paulo, rumo à Itália, em companhia da família, o gravador Livio Abramo, prêmio de viagem à Europa no Salão Moderno de 1950.**

**Já dissemos uma vez, e é com prazer que agora repetimos, que raramente um prêmio de viagem foi dado com maior justiça a um artista. Livio é dessas naturezas inteiriças que nada podem fazer sem estar enterrados nesse ato, nessa ação, nesse pensamento ou idéia até as raízes. Sua arte caracteriza-se precisamente por essa identificação profunda entre ela e o artista. Daí sua marca principal ser o ímpeto da linha, que só verga, só se encurva, ou ao exalar-se no seu impulso inicial ou pelo encontro de outra fôrça maior. O ímpeto da linha, e também a largueza do seu senso especial que trai a ascendência italiana do artista. O sôpro de sua inspiração, entretanto, vem todo do calor e da sensualidade da natureza tropical e da dramaticidade nostálgica e rudeza monumental da paisagem urbana de São Paulo e do Rio.**

**Durante muito tempo, Abramo foi um artista verdadeiramente, autenticamente social, pois a paisagem imediata em que se desenrolava a sua própria vida o marcou indelèvelmente com o drama da miséria humana e do heroismo quotidiano, sombrio, impessoal, sem romantismo e sem arrebatamento, do trabalho do proletário moderno.**

**Na fase lírica e de apuramento técnico das admiráveis ilustrações de "Pelo Sertão", de Afonso Arinos, Edição especial da Sociedade dos Cem Bibliófilos, o gravador imbuiu-se do tema caboclo e nos deu a mais profunda transfiguração plástica da vida e da paisagem de roça brasileira entre o morro e a beira-rio. Sua gravura de então nasceu de um drama pungente entre a vocação temperamental pronunciada do artista e as exigências funcionais da madeira e dos próprios instrumentos de gravação.**

**O seu desenho é então uma resultante dêsse choque, obedecendo ao movimento elipsoidal que lhe dita o corte da goiva através a resistência da madeira. A mão sofre dupla pressão — da idéia, da vontade de forma, e do próprio formato do buril — ora produzindo cortes retilíneos ou quadrados, ora cortes finos em elipse, conforme a especialização do instrumento. Através dessa dialética linear, que constitui o arcabouço de suas composições, escapavam-se os efeitos mais sensoriais de superfície, de claros e de negros, de sombra e luz.**

**Após o esfôrço estilístico das gravuras de "Pelo Sertão", Livio entrega-se à interpretação direta da natureza urbana circundante e de temas primários, globais, como o de macumbas. Em contraste com as gravuras precedentes, temos agora uma série magnífica de desenhos realmente "a mão livre". O artista ganhou uma liberdade maior, dentro de uma disciplina que já não é tão diretamente ditada pela fatalidade funcional, venha esta da goiva ou buril ou do material em que trabalha. Os temas humanos e os temas animais já não enfeitiçam o artista pelo seu lado anedótico ou meramente sentimental. Os desenhos a lapis, tinta e aquarelados que nos deu mais recentemente se impõem sobretudo pelo poder mais sintético das linhas, uma economia maior de planos e uma construção mais apurada e expressiva em que se destaca o caráter dramático e rigorosamente estruturado do conjunto. Sua arte alcança um equilíbrio plástico mais alto, e, ao mesmo tempo, mais sóbrio e mais rico. As suas figuras de macumba tomam uma verticalidade [illegible], um vigor plástico que nunca tiveram na arte brasileira. A macumba de Livio Abramo é despojada de qualquer pormenor anedótico e de qualquer primitivismo exótico, para só ficar dela um ritual de ordem tão hi-rática, tão plástica que a eleva à universalidade de um nobre cerimônia religiosa da alta antiguidade.**

**Os seus cavalos — de pura raça clássica, fidiana — não são inferiores aos de Franz Marc, na época mais feia do expressionismo alemão. Aliás, há certos elementos de afinidade entre o desenho de Marc e o de Abramo.**

**Nas paisagens do Rio, Livio tem o condão de dar estilo mesmo aos aspectos mais prosaicos e aparentemente mais pobres dos confins e quarteirões menos afortunados das grandes aglomerações urbanas como o Rio e São Paulo. Ele nos deu, com efeito, do Mangue com suas palmeiras e os morros sombrios do fundo, uma visão bela e monumental pela simples acentuação contrastante de verticais e horizontais. E' uma imagem verdadeiramente arquitetônica da cidade, entre os morros com seu casario e o mar com os horizontes largos e baixos, que Livio Abramo recria para nos num Rio de Janeiro inédito, fulgurante e forte, a que não estávamos acostumados, tal o hábito dêsse Rio de panorama de cartão postal e de cenário de opera, tão convencional e tão fàcilmente do agrado dos turistas de binoculo a tiracolo, que nos visitam e não se cansam de entoar loas à beleza da Baía de Guanabara.**

**Livio Abramo parte agora para a Europa numa viagem que, se é de estudo e aprofundamento, de contacto espiritual com as raízes de sua e de nossa arte, é também de prazer, de repouso moral e mental. E' que é possìvelmente a primeira vez, em sua vida, que o gravador tem a possibilidade de viver, durante alguns meses pelo menos, para e pela arte. Seus amigos e admiradores do Brasil o acompanharão atentamente, com carinho e curiosidade, por toda a parte onde estiver, fazendo sempre votos para que êle aproveite ao máximo sua estadia na Europa, e de lá nos volte com entusiasmo e energias redobradas para prosseguir no seu esfôrço criador.**

MARIO PEDROSA

**P.S. — Continua aberta, das 14 às 18 horas, no salão do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, a exposição de pintura de Emygdio de Barros. Trata-se, repitamos, de uma das melhores mostras de pintura lá realizadas no Rio, pois nos trouxe a revelação de um pintor brasileiro até então desconhecido e que é, além do mais, um dos raros grandes artistas dêste país.**

M. P.

# MAR E PESCA

## Campeonato interno do Iate Clube

## Amanhã o encerramento

Encerra-se amanhã o campeonato interno do Iate Clube Brasileiro com a disputa de quatro provas de grande importância.

GUANABARA

Tomarão parte na prova para "guanabaras" os iates "Pirulito" de Carlos Gondim; "Curriola", de Jorginho; "Gracina" de Carlos Reis e "Ayeshea", de Buby.

Nesta classe espera-se um duelo empolgante entre Pirulito e Curriola. Os entendidos apostam no primeiro que foi o vencedor da "Moreira Carneiro".

CRUZEIROS

Na prova para cruzeiros estão inscritos "Leva-me", de Waldir Perteuse; "Capricho", de José Barbosa; "Baramba", de Ilsebert Hauselman e "Decidido", de Marcelo Cusano.

SNIPES

Esta prova reune os srs. Linter Rutenford, Antonio Caldas Tavares e Karlos Brodner.

SHARPIES

Na largada estarão enfileirados "Bimbo", de Carlos Senfeitt; "Tornado", de Werner Belsement; "Pirá", de Leslie Armand Calmert; "Weeken", de Paulo Sá Peixoto; "Satre", de Antonio Sergio Miranda e "Cirrus" de Alonso Carvalho.

### TÁBUA DAS MARÉS

| | PREAMAR | | BAIXAMAR | | PREAMAR | | BAIXAMAR | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Hora | Alt. | Hora | Alt. | Hora | Alt. | Hora | Alt. |
| Dia 1 .... | 2.20 | 1.2 | 9.25 | 0.1 | 15.05 | 1.3 | 21.45 | 0.2 |
| Dia 2 .... | 2.55 | 1.3 | 10.00 | 0.0 | 15.40 | 1.3 | 22.20 | 0.3 |
| Dia 3 .... | 3.30 | 1.3 | 10.35 | 0.0 | 16.05 | 1.2 | 22.40 | 0.3 |

### "PIRULITO" FAVORITO NA SUA CLASSE

"GUANABARAS"
"SHARPIES"
"SNIPES"
E
"CRUZEIROS"

### REGATA CRUZEIRO

O Iate Clube do Uruguai está organizando para janeiro de 1952 uma grande regata-cruzeiro entre Montevidéu e Florianópolis, compreendendo um percurso de 650 milhas.

Os dirigentes daquele clube informaram que muitos iatistas da Argentina, do Uruguai e do Brasil vão participar da prova.

### Taça Casemira Aurora

Foi transferida "sine die" esta regata, promovida pelo Iate Clube Brasileiro.

### CONVERSA DE PESCADOR

Quando você ouvir dizer que mero come gente, não acredite porque é mentira. As próprias caracteristicas dêsse peixe não permitem que êle seja "antropófago". Além de não possuir presas, costuma engolir inteiras suas vitimas e mesmo os maiores que temos abatido em Cabo Frio — até 170 quilos, récorde mundial — não poderiam com tôda boa vontade engolir um homem...

■

Essas histórias horripilantes que alguns caçadores contam, sôbre cações que atacam e polvos que estrangulam, não passam, via de regra de contos da carochinha submarina.

Temos arpoado polvos de porte médio e êles não esboçam o menor movimento de reação, limitando-se, no máximo, a entortar um pouco o arpão. Quanto aos cações, não acreditem que alguém consiga liquidá-los "à la Tarzan", isto é, crivando-os de facadas. Isto é praticamente impossivel.

Muitas vezes acertamos em cheio nesses peixes com arpões fortissimos impulsionados por molas, e êles conseguem escapar facilmente.

Fiquem certos de uma coisa: na caça submarina a faca só serve para cortar a linha que se embaraçou...

— PESCADOR —

# AUMENTO DOS COMERCIARIOS

### Parecer favorável — Aumentados desde ontem

Os comerciários que não estavam incluidos no acôrdo firmado com grande parte dos comerciantes, tiveram o parecer favorável do sr. Rego Monteiro, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, para que as bases do acôrdo sejam estendidas ao restante.

*ONTEM*

Os comerciários já beneficiados pelo acôrdo, passaram a ter os salários majorados a partir de ontem.

### CONTRA AS PROMOÇÕES INDEVIDAS

Tendo chegado ao conhecimento do diretor da Central do Brasil, que servidores de estações têm sido designados, indevidamente, para as funções de investigador, acaba de recomendar que tal prática seja terminantemente proibida.

Advertiu ainda o diretor da Estrada que o simples aproveitamento, com o investigador, de empregados que não tenham sido designados para essa função pela diretoria, é falta grave que pode até ser passivel de demissão.

### NOVA FEIRA-LIVRE EM JACAREPAGUA'

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu instituir, no inicio da Estrada dos Três Rios, próximo ao Largo da Professora Camisão, Jacarepaguá, a partir do dia 16 do corrente, uma feira-livre, que funcionará aos domingos, devendo os interessados em obter matriculas comparecer ao Serviço de Distribuição, Setor de Feiras-Livres, situado na Avenida Rio Branco, 277, sobreloja.


SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Agôsto de 1951

M S M
I U U
F X V
S Y S
R K D
U R S

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA (Edificio Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP


### JAFET, O NOVO CONDOR

APÓS SABOREAR PITEUS BOLIVIANOS

O embaixador da Bolivia ofereceu ontem uma recepção ao ministro João Neves da Fontoura.

Houve um banquete com pratos tipicamente bolivianos. Deliciaram-se com êles, além do sr. João Neves, os srs. Nereu Ramos, Melo Viana, Mario Santos e Ricardo Jafet.

Findo o banquete, o embaixador condecorou os srs. Mário Santos e Ricardo Jafet com a Ordem do Condor dos Andes.

### ALARMA FALSO O ROUBO NO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Afinal, esclarece agora a Policia, não houve roubo de processos na Procuradoria Geral do Ministério da Fazenda.

Apenas uma das gavetas da mesa da senhora Guilhermina de Jesus, onde estavam vários processos, fôra encontrada aberta.

Mas, como a Policia verificou, não faltava qualquer documento tendo sido o móvel deixado aberto provàvelmente por esquecimento.

### ELOGIADO

O guarda de estação Luiz Pereira do Prado, lotado na 1.ª Superintendência Regional dos Transportes, foi elogiado pelo diretor da Central do Brasil por ter, no dia 13 de agôsto corrente, com risco da própria vida, salvo de morte certa um individuo que, perturbado com a aproximação de um trem, permanecia parado sôbre a linha, na passagem de nivel da estação de Lorena. Tal fato foi comunicado ao coronel Souza Gomes, diretor da Estrada, pelo comandante do 5.º Regimento de Infantaria, com sede na referida localidade.


**Dr. Getulio José da Silva**
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
ASSEMBLEIA, 93 — 3.º — s. 35
42-8643 — 37-7218

**DR. SERPA oculista**
URUGUAIANA 142 - 1º and.
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500.

**DR. LOURENÇO MESQUITA**
[illegible]
CIRURGIA GERAL
DOENÇAS DA VESICULA E VIAS BILIARES
[illegible]
FONES — 42-9174 — 26-1309


### Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

| PARTIDA DO RIO | | PARTIDA DE PETRÓPOLIS | |
|---|---|---|---|
| Dias úteis | Dom. e Feriados | Dias úteis | Dom. e Fer. |
| 7 30 | 7 30 | 6 30 | 6 30 |
| 8 30 | 8 30 | 7 30 | 7 30 |
| 9 30 | 9 30 | 8 30 | 8 30 |
| 10 30 | 10 30 | 9 30 | 10 30 |
| 11 30 | 11 30 | 10 30 | 12 30 |
| 12 30 | 12 30 | 11 30 | 15 30 |
| 13 30 | 15 30 | 13 30 | 16 30 |
| 15 30 | 17 30 | 14 30 | 17 30 |
| 16 30 | 18 30 | 16 30 | 18 30 |
| 17 30 | 22 30 | 17 30 | 19 30 |
| 18 30 | | 18 30 | |

Preço da passagem: Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3365 — (Ferroviária)
Av. 15 de Novembro, 457
RIO: 43-4111

# O IAPI COMPRA MATE POR 18 E VENDE POR 200 CRUZEIROS

## REIVINDICAÇÕES DOS HERVATEIROS E DOS CHASISTAS EXPOSTAS NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ITAMARATI

— "O IAPI nos compra o mate a Cr$ 18,00 o quilo e revende na cidade de Buenos Aires a nada menos de Cr$ 200,00, afirmou na audiência pública sôbre o acôrdo com a Argentina o sr. Manoel Lopes Ferraz.

As compras de herva-mate por parte da Argentina não têm a menor estabilidade, continuou aquêle representante dos hervateiros. Êles compram quando querem e bem entendem, forçando os plantadores a entregarem o produto por preços minimos.

Embora os distribuidores particulares argentinos tenham grande necessidade do nosso mate para efetuar misturas, pois o de produção argentina é de qualidade inferior, o IAPI não permite que as negociações se façam livremente de comerciante para comerciante, prejudicando ambas as partes.

### O REPRESENTANTE DO INSTITUTO

O sr. Candido Mader, representante do Instituto Nacional do Mate endossou as palavras do sr. Lopes Ferraz, referindo-se à quebra de compromisso por parte do IAPI. Quando o sr. Cabello esteve em Buenos Aires, afirmou o sr. Mader, foi-lhe feita extra-oficialmente uma encomenda de 30 milhões de quilos, encomenda essa que nunca chegou a consolidar-se.

— "Podemos e devemos incluir no acôrdo uma cota de pelo menos 25 milhões de mate cancheado e 5 milhões de beneficiado pois a capacidade de absorção do mercado platino é grande e a nossa produção ultrapassa em muito o consumo interno, afirmou o sr. Mader.

"Dessas vendas, continuou o representante do Instituto, resultará um aumento de produção e a melhora da situação financeira verdadeiramente alarmante em que se encontram os ervateiros nacionais.

"Precisamos, no entanto, estabelecer o preço minimo de Cr$ 30,00 por quilo o que é ainda muito pouco em relação às ofertas do IAPI aos revendedores argentinos. No total, essas vendas propiciarão um valor de Cr$ 60 milhões."

### O CHA'

Os srs. Sinfrônio Costa, Minoru Fukuda e Fussaji Okamoto, representaram os chasistas do litoral sul do Estado de S. Paulo, tendo o primeiro exposto as reivindicações dêsses agricultores na audiência pública do Itamarati.

Queixando-se dos processos de compra do IAPI, o sr. Sinfrônio Costa pediu a inclusão do chá brasileiro na pauta exportadora para a Argentina, frisando que estamos produzindo o mais fino tipo que se conhece.

As cinquenta lavouras de chá do litoral paulista já conseguiram exportar inclusive para a Inglaterra e para o Oriente Médio, fazendo concorrência ao tradicional Lipton. Os investimentos nessas atividades superam 300 milhões de cruzeiros e nelas estão empregados cêrca de três mil trabalhadores.

Depois de afirmar que "podemos lavar o mundo com o chá que produzimos" e que as lavouras chegam a durar 100 anos, pediu o sr. Sinfrônio Costa que o produto seja negociado em grande escala com a Argentina, ao mesmo tempo que deve o Govêrno proibir a entrada do similar estrangeiro.

## MOUNT VERNAN

*(Conclusão da 4.ª pág.)*

jetos de uso intimo do grande homem — inclusive as ventosas com que o sangraram quatro vêzes, na hora antes de morrer — outra chave da Bastilha, doação também de Lafayette. Um guia loquaz nos explica: aquela menor era a de dentro, esta a de fora... A Bastilha ainda é, para a imaginação do povo, uma espécie de gaiola de ferro, onde estava guardada uma coisa que se chamava: o Absolutismo, e que homens como Lafayette abriram levando a chave, para os seus amigos do Novo Mundo. A história se torna muito simples, quando atravessa os oceanos ou os séculos... Tôda a casa é familiar, confortável, simples e muito digna, com um calor humano que o tempo não conseguiu desfazer. Estamos vendo Washington ali, à vontade, entre os parentes e amigos, sociável, bom fumador e bom bebedor, acordando cedo, fiscalizando as plantações, caçando raposa, criando cavalos, que fazia pular pelos seus cercados em tôrno, vendo colher fumo pelos escravos, que tratava com muito cuidado e, à tarde, indo fumar o seu cachimbo de autêntico "Virginia", da fazenda sob a colunata da frente, que é a beleza do local. Porque a verdadeira frente é a que dá para o gramado e os caminhos em oval por onde transitavam as viatilo, de esguias colunas, que dá tilo de esguias colunas, que da para a encosta sôbre o Potômac e que descortina um imenso panorama que surpreende e deslumbra. Não se conta com aquilo. A casa fecha o horizonte. Mas as portas, que abrem para o rio, alargam, de canto a canto, um enorme horizonte. O pórtico é realmente maravilhoso. Compreende-se a escolha do local. E o encanto do grande chefe pelo rincão de sua infância.

Uma nação que nasce de uma casa, onde se respira uma tal atmosfera de paz e serenidade, tem de ser fatalmente uma nação pacifica. E' certo que ali morou um general, um homem de guerra. E que, no passado desta nação, há tôda uma tradição guerreira, que sobe especialmente destas terras do sul, que começam justamente aqui na Virginia e onde o sentido da vida conservou, até hoje, o maior respeito pela beleza da vida militar. Mas o ambiente aqui é o oposto ao da belicosidade. E' tudo mansidão, suavidade, respeito pelas virtudes domésticas.

Em Mount Vernon, o que domina é a Paz. A paz em tudo. A paz nos amplos gramados que descem até o rio. Nas árvores entre as quais se passeia para ir aos dois túmulos do general: a simples cuba de tijolo onde foi enterrado a 14 de dezembro de 1799, à noitinha, depois que o povo todo de Alexandria se transportou pelas estradas, para render a última homenagem ao maior homem do seu tempo, e o novo túmulo, em forma de capela, onde repousa ao lado da esposa, como nos túmulos borguinhões, mas sem qualquer ornato, precedida apenas à porta da capela — onde uma inscrição do Evangelho de São João lembra a Ressurreição dos Mortos — por dois pequenos obeliscos, onde repousam um irmão e outros parentes do herói da Independência. Duas bandeiras americanas, um guarda — é tudo. E as árvores. E os gramados em declive até o rio. E o silêncio. E a imensa serenidade de um ambiente que convida ao retiro e à meditação. À margem do rio, um pequeno "pier" onde atracam, no verão, os barcos de "romeiros" que vêm de Washington. Pois Mount Vernon é a Roma de tôdas essas peregrinações cívicas do território do Norte.

Junto ao rio, os chorões se debruçam junto às águas salobas, amalas quase imóveis do largo estuário do Potomac, cujo nome ficou para sempre ligado ao do fundador da nacionalidade.

De volta passamos pela velha Alexandria. Velha e nova ao mesmo tempo. Inaugura-se um novo teatro e mostra-se a igreja de 1765, onde Washington seguia as suas devoções. Ao fundo da rua principal, a tôrre monstruosa que, a custa de 6 milhões de dólares, a Loja Maçônica Georges Washington fez construir e terminou em 1922. Tenta imitar o farol de Alexandria, possivelmente. Pretendia ser porventura, a oitava maravilha do mundo. E' um monstrengo, a despeito do orgulho com que um maçon loquaz espontaneamente nos fez as honras do monumento. Imensas escadarias, procurando imitar as dos monmentos de Lincoln e Jefferson na capital. Ao fundo de um quadrilatero glacial ladeado de colunas, uma enorme estátua do General, em bronze, iluminada do teto. Tal e qual os monumentos referidos. Por trás, um anfiteatro de cerimônias cercado de um balcão circular, onde figuram os medalhões dos Presidentes dos Estados Unidos que foram maçons, inclusive os dois Roosevelt. Truman também o é, mas não figura. Perguntei mais tarde ao meu amigo Pe. Mac Gowan, da National Catholic Wallfera Conference se a maçonaria tem fôrça nos Estados Unidos.

— "Politicamente, sim. Seus membros são ricos e os dois grandes partidos se disputam o seu apoio. Espalham o laicismo, mas sem sectarismo". Em suma, como por tôda a parte, a Maçonaria, no século XX, é um resquicio do passado. Decaiu como o liberalismo. E o espirito revolucionário, que representou no século XVIII, está hoje em outras mãos...

Essa impressão de cemitério é que se tem, neste mausuleu disforme. Mesmo o suntuoso tapete persa, de 33 metros por 12, que um armênio "rei dos tapetes", ofereceu pouco antes de morrer a esta Loja, pouco depois de voltar da Convenção Rotariana do Rio, há poucos anos atrás, mesmo o tapete realmente assombroso do século XVII, que levou 12 anos a ser feito, não consegue dar vida a êste ossuário.

George Washington está vivo em Mount Vernon. Aqui, está morto e enterrado.

E, por isso, recomendo aos que queiram fazer a peregrinação a Mount Vernon, que venham primeiro a êste incrivel monumento de máu gôsto. E vão depois retemperar-se, na beleza idilica e na paz evocativa, da meca virginiana.

## O Evangelho...

*(Conclusão da 4.ª pág.)*

Cristo. E o Senhor que já tivera várias experiências desagradáveis da mentalidade tacanha dêsses homens hipócritas, começa por desarmá-los manifestando de partida a sua ciência divina acêrca dos sentimentos hostis que nutriam em seus corações. Em seguida, após o milagre, corta de uma vez tôda interpretação maldosa de seu ato.

■

Outro incidente proporcionou ao Cristo nova advertência: foi a sofreguidão demonstrada pelos convivas à cata dos melhores lugares à mesa. E sob forma de parábola, isto é, comparação, imaginando um banquete de núpcias, Nosso Senhor traçou a linha de conduta irrepreensivel para circunstâncias análogas.

A comparação accessivel a todos indicava que os interêsses da alma devem estar acima de qualquer conveniência humana, de sorte que a humildade deve ser verdadeira e não ficticia: não se deve procurar o último lugar com o intuito inconfessável de obter as honras do primeiro posto, mas levado por sentimentos de sincera discreção.

As palavras pronunciadas por Cristo após a cura do homem hidrópico conservam ainda uma impressionante atualidade: Nosso Senhor explicara a hierarquia dos valores, isto é, a superioridade do homem com relação a uma interpretação literalista das leis e denunciara ao mesmo tempo a malicia e a maldade dos legisperitos de então que estavam dispostos, em se tratando de seus próprios negócios, a infringir até a própria Lei Divina.

Assim também hoje: as leis humanas ou mesmo divinas, estabelecidas para o bem do homem, devem ser aplicadas segundo o espirito que as ditou e não segundo a materialidade da letra.

Além do mais: a parábola dos lugares à mesa núpcial é um exemplo e um simbolo do que se deve passar no mundo moral, pois Deus vê não só a atitude exterior mas também e sobretudo o sentimento interior que a motivou. Simbolo ainda do que se passará no Ultimo Dia quando Deus em pessoa dará a cada um o lugar que lhe compete para as Bodas Eternas.

E é por isso que a atitude exterior dos homens deve estar fundamentada num sentimento de humildade deveras sincero, quer em suas vidas individuais quer em suas relações sociais: e o sentimento de humildade é o reconhecimento leal de seu próprio valor com relação a Deus e ao lugar que cada qual ocupa, por missão de Deus, no meio de seus semelhantes que são seus irmãos em Cristo.

### SUBSTITUAM OS TOLDOS

Os caminhões-feira terão, dentro de dez dias, de substituir seus toldos por um de lona de côr única e não poderão mais colocar caixotes vazios ao lado ou nas calçadas.

Se não cumprirem essas determinações, terão suas licenças cassadas, de acôrdo com as instruções baixadas pelo prefeito ao secretário de Agricultura.

### DEVEM OBEDECER À TABELA DO ABASTECIMENTO

Os lavradores feirantes inscritos nas Intendências e Cooperativas Agricolas, por ordem do Departamento de Agricultura da Secretaria de Agricultura da PDF, ficam compelidos a cumprir as determinações do Setor de Distribuição da Produção, que são as seguintes:

Autorização do Setor para venderem seus produtos hórti-granjeiros; obediência irrestrita ao tabelamento do Departamento de Abastecimento; proibição, por qualquer pretexto, de sonegação de mercadorias; etiquetas de fôlha de flandres com os preços de cada mercadoria à venda, em local bem visivel do povo consumidor; lona de côr verde garrafa que cubra o tabuleiro; guarda-pó e gorro branco, sempre em perfeito estado de limpeza; representante ou empregado perfeitamente autorizados pelo Setor; carteira de saúde devidamente atualizada; urbanidade para com o público e seus companheiros de trabalho e não permitirem a intromissão de pessoas estranhas e elementos perigosos.

### INCENDIOS NAS MATAS DO SUL

O ministro da Agricultura, logo que teve conhecimento da noticia de incêndios em matas do Rio Grande do Sul, determinou ao Serviço Florestal que tomasse, imediatamente, tôdas as providências necessárias por intermédio das autoridades florestais naquele Estado. Nesse sentido foram expedidas instruções urgentes ao inspetor florestal regional em Pelotas, sr. Dael Pires, bem como ao delegado regional em São Leopoldo, senhor Henrique Luiz Roessler, aos quais foram também solicitadas informações sôbre os danos causados pelo fogo.

### NOVO PRÉDIO PARA O FORUM DE NOVA IGUAÇU

O Departamento de Engenharia do Estado do Rio vai construir um edificio moderno, de vários pavimentos, para a instalação do Forum de Nova Iguaçu.

No mesmo prédio funcionará a Recebedoria Estadual naquela cidade.

### FEIRANTES MULTADOS

Foram notificados ontem pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal, os seguintes feirantes:

Milton Ferreira, Aldino Américo Barreto, Augusto dos Santos, Turano Emilio Cesário, Agostinho de Abreu Ferro, Erico Vieira da Fonseca, Leonel Luiz Corrêa, Joaquim Ferreira Loureiro, Santiago Marques, Francisco de Abreu Ferro, Yolando de Abreu Rosas, Francisco Cabral de Rezende, Albino Pinto, João Gregorio Perpetuo Filho.


## Guia profissional

DESPACHANTE

**Despachante Porto**
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS em nome do — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás [illegible] Sta. Luzia 336, tels 42-2993 e 52-2[illegible]

RUBENS * EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, [illegible] 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,35

MOVEIS E [illegible]

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter — Rua Paissandu, 133
Telefone: 25-0527
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

**Dr. Enos Vital Brazil**
Tel. 47-5462.


## Comércio & Produção

### Diminui a escassez de borracha sintética

Os Estados Unidos estão conseguindo, atualmente, superar a escassez de borracha sintética que se notava no pais anteriormente, segundo informou o Departamento de Comércio, recentemente.

A produção de borracha sintética em junho — na maior parte proveniente de fábricas do govêrno — foi de 76.741 toneladas, a maior cifra desde meados de 1945 e superior à produção de maio em 3.000 toneladas.

O consumo subiu para 66.064 toneladas em junho dêste ano, igualando, dêste modo, o récorde de 1946. Em confronto com o consumo de maio de 1951 e junho de 1950, o consumo de junho aumentou de 2.000 e 20.000 toneladas, respectivamente.

Os estoques de borracha sintética subiram de 53.886 toneladas em maio para 61.580 toneladas em junho. Em janeiro dêste ano os estoques montavam a 36.242 toneladas, antes do govêrno norte-americano reativar as fábricas construidas durante a guerra.

### Aguas minerais do Estado de São Paulo

O Estado de São Paulo ocupa o segundo lugar na produção brasileira de águas minerais.

Em 1949, o volume produzido pelas fontes estaduais atingiu o total de 6.521.978 litros, no valor de Cr$ 13.740.071,00 — segundo informa o Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura.

Situa-se em Aguas do Prata a principal estância hidromineral do Estado. As demais fontes pertencem aos municipios adiante mencionados: Aguas de S. Pedro, Araçatuba, Bernardino de Campos, Cafelândia, Cerqueira César, Franca, Itapecirica da Serra, Lindóia, Ribeirão Preto, Santa Bárbara do Rio Pardo e S. Paulo.

### PROMOÇÕES NA POLÍCIA MUNICIPAL

Com base no segundo quadrimestre de 1950, já foi apurado o tempo de serviço para promoções na carreira de guardas da Policia Municipal.


## Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/7[illegible] Tels. 42-9504 e 42-952

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar
Sala 715 — Fone 42-2633

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. PRESIDENTE VARGAS 529
TEL. 43-4597

## Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVIL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º sala 809 — Tel. 23-5860

RENATO BORGES
Rua do Ouvidor, 47 4.º andar [illegible]
Tel. 22-1670 — 2[illegible]-0347 — 42-4838

## GUIA MEDICO

MEDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
[illegible]
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRICARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 807, tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 57-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible]
Port. Alegre 70, 9.º s. 903/5 tel. 32-955[illegible]

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14 5.º andar
Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15 A 10.º — Tel. 2[illegible]
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA - UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 901
Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
[illegible]
R. do Ouvidor, 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1708
Tel. 22-5215 - Resid. tel. 57-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar
— Das 9.30 às 19 hs. —
Tel.: 42-5638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia, 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 — tel. 52-1104 Res. 22-896[illegible]

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar [illegible] 908
[illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 55, 9.º [illegible]
[illegible]
Tels. 22-7[illegible] e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — [illegible]
— CIRURGIA GERAL —
[illegible]

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
[illegible]

Osmar Teixeira da Costa
[illegible]
R. Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — Tel. 42-5333
— 2as., 4as., 6as., 14.30 às 16.30

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — [illegible]
Assembleia [illegible], sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar
de 1 às 7 hs — tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré

RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 57-1531 — [illegible]

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
[illegible] 23, 11.º — das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
[illegible]
Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1385
[illegible]

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
[illegible]
5.º s/502 [illegible] tel. 42-2242

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR salas 527/8 — [illegible]
Tel. 52-5036 — Resid. 45-6030
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã com hora marcada —

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATISMO
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador [illegible] tel. 26-0770
[illegible]

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
[illegible]
— Hora marcada —

# TRIBUNA das LETRAS

ANO 1 | Rio — 1-2 de setembro de 1951 | N.º 21


# Encontro com Gabriel Marcel

## O filósofo francês debate com o redator da "Tribuna das Letras" problemas de ontem, de hoje, e de sempre

Reportagem de PAULO DE CASTRO

ESPERA
E EVOCAÇÃO

Nessa sala da Embaixada de França, de uma beleza sóbria fui convidado a esperar uns momentos Gabriel Marcel. Olhava distraidamente como se buscara convencer-me de que cumpria apenas um dever profissional. Mas em mim havia mais ansiedade de que dever — ou que devia.

Enquanto esperava evocava o homem que em breve ia descer por aquela escada que em frente era já uma promessa. Via o pequeno Gabriel brincando nos joelhos de seu pai o conselheiro Henri Marcel, e depois sua face entristecer-se ao compreender que sua mãe morrera deixando-o aos cuidados da familia que o protegeu e o acarinhou mas sem dar-lhe, tudo o que num momento desapareceu começando a insinuar-se na sua vida uma nota de tristeza e solidão. Vejo-o passeando pelo seu bairro de Monceau, um dos mais cinzentos de Paris, e olhar os cartazes dos teatros, parar e imaginar diálogos... "Oui, c'est peut-tre bien ainsi que se manifesta en moi le premier pressentiment du jeu dramatique..."

No Liceu a emulação feria esta criança sensivel, mas a pouco e pouco uma superioridade intelectual vem compensar os aspectos desagradáveis, e na Sorbonne quando se forma em 1910...

O FILOSOFO
APROXIMA-SE

Um pequeno ruido diz-nos que Gabriel Marcel se aproxima. Desce as escadas devagar. Pequeno, vestido displicentemente, o cabelo solto como certamente usava quando criança nos seus passeios pelo bairro de Paris. Sorri para nós, com um misto de fraternidade e de distancia. Na sua fisionomia há traços severos, a que o calor e a mobilidade do olhar dão certo equilibrio. Este contraponto, vai verificar-se durante duas horas: é Gabriel Marcel no seu aristocratismo suavisado pela fraternidade evangélica, no seu culto dos valores transcendentes atento porém aos dados do mundo real.

A CARACTERISTICA
ESSENCIAL DO MUNDO
MODERNO

Começamos por perguntar a Gabriel Marcel qual, na sua opinião, a caracteristica essencial do mundo moderno. O filósofo respondeu:

— Essa caracteristica é a fascinação da técnica que se transformou de meio no próprio fim da existência. A técnica pode conduzir-nos a um destino trágico, por nossa culpa. Não constitui em si um mal, mas tende hoje a subverter tôdos os valores. A criação de uma oligarquia de técnicos é um perigo. O aviso de Orwell no seu livro profético "1984", é definitivo. Neste sentido estrito, os Estados Unidos e a Russia equivalem-se, c o n v e r g e m. Podemos caminhar para o restabelecimento da escravatura. Uma pequena oligarquia de técnicos pode dominar o mundo, quebrar tudo o que no homem é tradição espiritual desde a Grécia pre-cristã. Os tecnocratas podem abolir os valores que dão sentido e dignidade à vida e estabelecer um império tecnocratico universal. Essa convergência, essa identidade entre os EE. UU. e a Rússia no dominio das aspirações tecnocraticas merece ser um tema de demorada reflexão para todos os homens que sejam capazes de ir além do imediato, do cotidiano.

— Como evitar êsse perigo?

— O estabelecimento de um programa anti-tecnocratico é dificil senão impossivel. Cada um deve agir no seu próprio meio. Sobretudo preparando a mocidade para a defesa intransigente da sua autonomia espiritual. Aos professores cabe grande responsabilidade neste setor de defesa do humano contra a inumanidade.

E' necessário inspirar uma Catarsis, uma Catarsis de novo tipo que abranja todos os homens. Não prevista pelos gregos seria promovida pelos que perderam o melhor do seu espirito.

A IGREJA

— Qual a posição da Igreja em face do problema?

— A Igreja, responde Marcel, tem de evitar dois perigos, o obscurantismo, tendo como ideal um regresso mistico à Idade Média e o otimismo que seria atribuir ao progresso técnico uma virtude em si, acreditando que dêle, por sua força intrinseca, possa jorrar uma nova fonte de humanismo. Em principio, sua posição deve ser prudente, embora no dominio propriamente da participação humana para o bem estar das massas deva ser cada dia mais decidida e presente. O filósofo e o s a c e r d o t e devem caminhar lado a lado na defesa contra tôdas as fôrças que ameaçam a personalidade, sem que isso implique, antes talvez mesmo exclua, filiações partidárias.

PARTICIPAÇÃO
E IGUALDADE

— Há, portanto, se bem interpretados, da sua parte uma recusa do solipsismo?

— Exato, respondeu Marcel. Na raiz da minha experiência filosófica há essa recusa, a recusa ao enclausuramento do homem no seu próprio eu. O nosso ser conquista-se, afirma-se e enriquece-se em contato com os outros. A idéia de Sartre "l'enfer c'est les autres" sempre o p u s a fraternidade evangélica, apesar de corrompida pelas ideologias revolucionárias que a confundiram com a igualdade. Esta mudança de plano é grave e abusiva.

CONTINUAMOS
A EVOCAÇÃO
BIOGRAFICA...

Olhamos Gabriel Marcel. Seria longa a discussão sobre esta m u d a n ç a de planos "abusiva". Mas não é isso já que envolve o nosso espirito. Prosseguimos. Vemos mentalmente a sua biografia espiritual. Seu pai agnóstico, sua mãe judia, sua mulher protestante. A primeira fase da sua vida puramente dialética mas já orientada para qualquer coisa que superava a dialética. E' o momento do "Journal" e de "Position et approche du mystere ontologique". Diferenciação entre a Objetividade e a Existência, descoberta que está na origem do que mais tarde viria a chamar-se o existencialismo. Encontro com Kierkegaard, e depois por reflexões próprias, por a l g u m a influência de Charles du Bos e de Mauriac — conversão e buscas sôbre o significado do Mistério por oposição ao Problema. Formulação da transcendência dos valores que só ela, para Marcel já nessa fase, podia dar sentido por exemplo a liberdade, intrinsecamente ligada à Graça e



*GABRIEL MARCEL*

revolta nesse momento contra a ontologia sartriana... Portanto...

UM DESMENTIDO QUE
ESCLARECE — MAS
NÃO DESMENTE

— Portanto, parece-nos que não tem razão quando acusa os jornalistas de terem sem qualquer dado biográfico ou filosófico inventado essa idéia que se popularizou de que Gabriel Marcel é existencialista, tal como o senhor afirmou em São Paulo. Aliás, continuamos, foram homens como Guido Ruggiero e Julien Benda que nada têm de jornalistas, quem o afirmou.

— Com efeito, responde Gabriel Marcel. Até 1946, até o 1.º Congresso de Filosofia realizado depois da guerra em Roma, nenhum desmentido opus. Mas depois a confusão tornou-se g r a n d e e hoje desejo demarcar bem os campos. E por isso fiz essa afirmação. Aliás, como precursores da filosofia da existência, continua Marcel, temos como sabe S. Agostinho e Pascal. Mas o têrmo sofreu essa degradação que me obrigou a certas precauções e não sòmente a mim. Filósofos como Heidegger e Jaspers recusam-se a qualificar as suas teorias como existencialistas. O último livro de Jaspers, por exemplo, "Razão e contra-razão", pretende anular definitivamente o titulo existencialista para chamar-lhe filosofia da Razão.

AFINIDADES,
DIVERGÊNCIAS E UMA
CONTRADIÇÃO

— Mas, perguntamos, apesar de tôdas as deturpações, há na raiz de fato uma afinidade entre o cristianismo e a filosofia da existência?

— Há sem dúvida, responde Marcel, uma afinidade indiscutivel, mas que deve ser abordada cuidadosamente. Para o cristianismo o homem é sobretudo o "homo viator" e a vida nessa perspectiva a d q u i r e a significação de uma prova ou de uma provação. Ora, a filosofia da existência também põe em primeiro plano essa idéia entendendo a existência humana como "epreuve". A noção do existencialismo ateu parece contudo incluir em si mesma uma contradição e um absurdo.

— Qual?

— Veja o texto de Nietzsche sôbre a morte de Deus. Entre o ateismo de Nietzsche e o de Sartre há um abismo, pois afirmar que Deus vivia ou viveu não é o mesmo que afirmar que não existe. O ateismo de Sartre é militante e virulento. Ligou a si a filosofia da existência e por isso é indispensável uma clarificação dos campos sem negar uma certa linha dessa filosofia entranhada no cristianismo.

Por mim sempre liguei a preocupação existencial ao "souci" religioso e cedo pressenti que a meditação me orientaria no sentido da fé.

UMA PALAVRA
SÔBRE SARTRE

— Qual a sua opinião sôbre Sartre?

— Sartre é um homem extraordinàriamente d o t a d o mas orgulhoso, desagradável, às vêzes mesmo ridiculo. Já Camus é o tipo do não-crente de boa fé. Tem uma grande generosidade humana.

Qual a razão do sucesso de Sartre?

— Sartre deu expressão às inquietações da juventude francesa depois da libertação. Não tem a universalidade que pensa ou de que quer convencer-nos. Na Alemanha e na Inglaterra é pouco conhecido. Isto apesar de ter organizado como poucos escritores a sua publicidade. Nada simpático, o sr. Sartre — conclui friamente Gabriel Marcel.

A "ORGANIZAÇÃO
DA AUSÊNCIA"

A cada momento encontramos nos livros de Gabriel Marcel alusões às consequências do tecnicismo na vida moderna. Entre elas aquilo a que chama a "organização da ausência".

— Como definiria essa "organização"?

— O mundo moderno, responde Marcel, organizou a ausência, pois dominado pela obcessão da pressa, da velocidade e tudo reduzindo à função tornou impossivel o contato efetivo entre os seres. Sem incidir em qualquer saudosismo temos de reconhecer que outrora havia uma certa organicidade da vida que se perdeu. As relações humanas eram então vitais e mais autênticas. Naturalmente há as personalidades de exceção que podem ser ao mesmo tempo apressados e meditativos e saber o valor da pessoa humana. Mesmo êsses são obrigados a desculpar-se perante si próprios de pequenas faltas que cometem em relação à convivência. Imagine os outros... E dos outros é que devemos falar, da maioria, dos que neste mundo quebrado se perdem em sua aventura particular. Diluido na massa a maioria dos homens perde o sentido da vida, não se reconhece a si como não reconhece os outros. Só personalidades especialmente dotadas são capazes hoje de resistir à decomposição do amor e da amizade, s e n d o capazes de estar presentes quando estão ausentes e de não estar ausentes quando estão presentes. De não ser estranhos aos outros seres, de manter a sua qualidade humana e afetiva.

PROBLEMA E MISTERIO

Uma das distinções mais importantes da filosofia de Gabriel Marcel é a distinção entre problema e mistério. Interrogamo-lo sôbre esta distinção e sôbre as consequências que dela derivam.

— Problema quer dizer objeto, algo atirado diante de nós. O mundo dos problemas coincide com o mundo dos objetos. Aceitar esta distinção é aceitar que a encarnação não é um problema, algo que está pôsto diante de nós como uma coisa ou objeto, mas um mistério, é dar um passo decisivo no sentido do cristianismo. O problema é objeto de compreensão, o mistério não pode ser compreendido, ainda no sentido etimológico, isto é, não pode ser envolvido ou capturado. O mistério só pode ser reconhecido e reverenciado, "salué". Daqui deriva uma filosofia de fraternidade daqueles que se reconhecem como irmãos na medida em que comungam no mesmo mistério. Há também o Amor. Conduzido noutro plano, é uma particula de Mistério que causa por isso perplexidade aos que dêle não participam.

IMPORTANCIA
DA NOÇÃO
DE TESTEMUNHO

A noção de testemunho adquire na filosofia da existência uma importância comparável à do problema do c o n h e c i m e n t o na filosofia idealista. E no que respeita ao cristianismo?

— No cristianismo, responde Gabriel Marcel, a noção de testemunho é de tôdas a mais significativa. Pois, que são os santos senão testemunhas de Deus e do Cristo? Não diria, prossegue Gabriel Marcel, que o filósofo deva tornar-se uma testemunha de Deus, mas acredito que deva situar-se no eixo dessa luz, pois o acolhimento que deve mostrar em relação ao mistério o orientam nesse sentido. Nesse ponto se ar-

*(Continua na 2.ª pág.)*

# Os estudos de sociologia no Brasil

**PROSSEGUE A "ENQUETE" DE TRIBUNA DAS LETRAS**

Hoje depõe o professor Amaral Fontoura

Inicialmente pedimos ao professor Amaral Fontoura uma definição de Sociologia. A resposta foi a seguinte:

—Na minha opinião a Sociologia não se pode limitar apenas a ser teoricamente "o estudo dos fenômenos sociais", mas deve muito mais, visar ao progresso da sociedade. Não deve ser apenas ESPECULATIVA, mas também NORMATIVA, aplicada, prática.

— Acho que os sociólogos não se devem limitar a registrar, friamente, "isso é assim", com a impassibilidade com que os comerciantes rotulam suas mercadorias, mas, pelo contrário, devem estar na linha de frente da reforma social, para procurar melhorar a sua comunidade, o seu país, o mundo.

**DEFINIÇÃO DE SOCIOLOGIA**

Minha definição de Sociologia, pois, é ativa, é dinâmica: é o estudo dos fatos sociais com o objetivo de tornar melhor a vida em sociedade.

E dando o exemplo, eu procuro em minhas obras sempre apresentar as aplicações práticas logo após as definições acadêmicas. Em minha "Sociologia Educacional" eu insisto sempre na necessidade de reformar a escola, de reformar a educação, de articular a escola com a vida, de fazer com que a escola se ocupe com os problemas da vida diária, com os problemas da comunidade, da família, da recreação, etc., em vez de se limitar ao ensino livresco e à repetição decorada de "pontos do programa".

No terreno da Sociologia Rural, não me contento em estudar academicamente os aspectos da vida rural, mas acho indispensavel analisar os grandes problemas do ruralismo brasileiro, tais como o do êxodo dos campos, do atraso da nossa interlândia, etc.

**ESTUDOS DE SOCIOLOGIA NO BRASIL**

Falando sôbre os estudos sociológicos brasileiros, o professor Fontoura esclareceu:

— A Sociologia dá apenas os seus primeiros passos no Brasil. Tivemos grandes pioneiros dessa ciência, no século XIX, principalmente em Sílvio Romero, o grande Sílvio Romero, orgulho da inteligência não apenas brasileira, mas americana. E ainda Tobias Barreto e num grande fluminense, quase desconhecido: Luís Pereira Barreto.

Numa segunda geração 2 vultos gigantescos se sobrelevam: Euclides da Cunha e Alberto Torres. São êles, sem dúvida, os iniciadores da Sociologia objetiva no Brasil.

Em nossos dias temos a citar Oliveira Viana, Delgado de Carvalho, Carneiro Leão, Alceu Amoroso Lima, Gilberto Freyre, Pontes de Miranda, Fernando de Azevedo. Êsses são os "consagrados". Mas não são estritamente sociólogos, isto é, não se especializaram em Sociologia: são juristas, politicos, educadores, filósofos. Infelizmente não houve, como ainda não há clima no Brasil para que um estudioso se entregue exclusivamente à Sociologia.

**ATRASO**

Ainda sôbre a posição dos estudos de Sociologia em nosso país, acrescentou o professor Amaral Fontoura:

— Existe um grande atraso nos estudos sociológicos no Brasil. Grande e triste atraso. Basta dizer que os cursos de Ciências Sociais, nas Faculdades de Filosofia, vivem às moscas. Por mais incrivel que pareça, nas nossas poucas Universidades que mantêm cursos dêsse gênero, a matricula é, em geral, de 3 e 4 alunos...

..O ministério da Educação cometeu, há dez anos atrás, o tremendo êrro de cortar a cadeira de Sociologia do currículo secundário brasileiro. Não havendo cadeiras de Sociologia, também não adianta ser professor dessa matéria... E por isso ninguém deseja estuda-la, nas Faculdades de Filosofia...

Mas acontece que nas outras Faculdades também não se estuda Sociologia: nem na Faculdade de Direito!

De forma que podemos dizer, sem exagêro, que não se estuda mais Sociologia no Brasil.

Há, é claro, algumas exceções. Entre essas convem destacar a Escola Livre de Sociologia, de São Paulo, raio de luz no claro-escuro dos estudos sociais neste país.

Há os que resistem à indiferença do meio e salvam a Sociologia do obscurantismo, entre nós. Citemos Emílio Willems, Roger Bastide e Donald Pierson, em São Paulo. Djacir Menezes, Severino Sombra, Costa Pinto e Mário Lins, no Rio, e Pinto Ferreira, em Pernambuco.

**"CONSAGRADOS" E "NOVOS" E O QUE SE FAZ EM S. PAULO**

— Nos moldes da Escola Livre de Sociologia de São Paulo, organiza-se agora uma Faculdade de Ciências Sociais, nesta capital, a qual, esperamos, poderá desenvolver um grande programa.

Não há, pois, luta entre "consagrados" e "novos" porque ambos os grupos são fracos e não se sentem amparados pelas nossas instituições oficiais de cultura.

Basta dizer que no Brasil inteiro a única revista especializada é a "Sociologia", de São Paulo, que assim mesmo vive em penoso estado de miséria. Existem umas 80 sociedades médicas, em nosso país, algumas altamente prestigiadas e florescentes, enquanto que mal existe uma única sociedade de Sociologia, em São Paulo.

Como se vê, o pouco que existe de Sociologia, no Brasil, é quase tudo em São Paulo...

Agora apareceu um boletim muito interessante, em Friburgo, publicado pelos padres jesuitas, o "Arquivo Social", pequeno e modesto, mas que revela grande fôrça de vontade daqueles religiosos.

Enfim, e ainda em São Paulo, existe a revista "Serviço Social", que dedica bons artigos à Sociologia, sob a direção dêsse magnifico sacerdote e soldado da ação social que é o padre Sabóia de Medeiros.

**ORIENTAÇAO NOUTROS PAISES**

Enquanto um pugilo de bravos luta terrivelmente no Brasil, para manter acesa a flama da Ciência Social, nos Estados Unidos e na Europa é cada vez maior o movimento. Em Zurich, no ano passado, realizou-se importante Congresso de Sociologia, que reuniu estudiosos do mundo inteiro. Na Argentina projeta-se, para breve, o Congresso Interamericano de Sociologia.

Nos Estados Unidos a Sociologia tem formidável desenvolvimento. E' lecionada em centenas de Universidades e cursos. As cadeiras de Sociologia têm uma frequência anual de centenas de milhares de estudantes.

Dado o seu grande desenvolvimento, vêm naturalmente a subdivisão, as especializações, aliás tão do gôsto do temperamento americano. Ha, assim, cursos de Sociologia Estetica, de Sociologia do Trabalho, Sociologia da Raça, Sociologia Rural.

Nesta última, o desenvolvimento é cada vez mais promissor, bastando citar os nomes de Sorokin, Zimmerman, Galpin, Lindeman, Bowley, Gillett, Vort, etc., sem esquecer a bela obra de Linn Smith, um dos mais eminentes sociólogos ruralistas norte-americanos, agora novamente entre nós, já tendo escrito, há poucos anos, primoroso livro sôbre sociologia brasileira.

**IMPORTANCIA DO ESTUDO DA SOCIOLOGIA**

Realçando a importância dos estudos sociológicos, frisa o prof. Amaral Fontoura:

— É importantissimo o estudo da Sociologia, para a solução dos problemas nacionais. Não tenho dúvidas em afirmar que a falta de estudos sistematizados dessa matéria, em nosso país, é a responsável por êsses numerosos desatinos que dia a dia vemos altas autoridades cometerem.

Não tendo uma suficiente base sociológica, não conhecendo os problemas sociais brasileiros em seu sentido científico e técnico, mas apenas por "ouvir dizer", por lerem nas colunas apressadas dos jornais diários, muitos de nossos pretensos estadistas vivem a improvisar soluções...

Não havendo um "background", um esteio anterior de estudos e de soluções propostas, cada nova autoridade que sobe ao poder quer começar no ponto zero, abandonando o que porventura já foi feito, a fim de começar tudo de novo.

Assim tem sido infalivelmente com os nossos mais sérios problemas sociais, como o da colonização, o da reforma agrária, o da organização do trabalho, o das condições de vida do trabalhador, o do transporte, o da recuperação do Nordeste, o da incorporação do Brasil Central e da Amazônia, etc.

Muitas vêzes nossas autoridades não pecam por má fé, nem por desidia, nem por mercantilismo, mas, isso sim, por desconhecimento das soluções exigidas para cada problema social. Vivemos, assim, começando de novo, quando nossos problemas já poderiam estar definitivamente equacionados, se tivéssemos núcleos de Sociologia por tôda parte, cátedras de Sociologia, instituições e sociedades destinadas à pesquisa dêsses assuntos vitais para a nacionalidade.

Apenas para citar um exemplo, quero lembrar o caso do Instituto de Sociografia Argentina, da Universidade de Tucuman, o qual em anos de trabalho sistemático e meticuloso, já levantou um "planejamento integral" do norte argentino, em todos os seus aspectos sociais, demográficos, econômicos, morais, etc. Não se trata de um levantamento estatístico, mas sim, social, onde cada problema foi equacionado e as soluções possíveis foram propostas.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA**

— Uma grande e meritória campanha, que a TRIBUNA DA IMPRENSA poderia iniciar, seria o da criação, no Brasil, de um Instituto como o argentino. Seria o Instituto Brasileiro de Sociologia, não absolutamente nos moldes estáticos da Academia de Letras, mas seguindo os padrões admiraveis de trabalho do Instituto Brasileiro de Estatística, que tão assinalados serviços vem prestando ao nosso país.

Ao Instituto Brasileiro de Sociologia caberia, assim, a tarefa de conclamar todos os sociólogos patrícios para estudarem detidamente os problemas sociais brasileiros e proporem as soluções mais adequadas a cada caso, tal como reforma agrária, assistência social às populações, favelas, delinquência, abandono de menores, situação econômica e moral da familia, etc., etc.

## 1.º BIENAL DO MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO

*Sôbre a 1.ª Bienal, ou seja a Exposição Internacional de Arquitetura a realizar-se neste mês em São Paulo, daremos no próximo número de TRIBUNA DAS LETRAS uma reportagem completa, pois pelo momento pouco se pode dizer além disto:*

*1 — Continuam a chegar as adesões de todo o mundo, podendo desde já considerar-se um sucesso esta iniciativa dos intelectuais paulistas.*

*2 — Entre as centenas de adesões contam-se nomes como o arquiteto australiano, Gyle Soilleux, dos finlandeses Aarne Ervi e Alvar Aalto, do grego Jon Antoniades, do italiano Pier Luigo Nervi, dos ingleses Marshall e Robertson, do suico Max Bill, de Le Corbusier, do mexicano Santacecilia, de Polacios, Schjetnan, entrando nos últimos dias na sede, rua Sete de Abril, São Paulo, a adesão de mais 54 arquitetos alemães, 130 italianos, holandeses, portugueses, ingleses, etc. Também virão escritores, entre êles, Jean Cassou.*

*3 — Prossegue a viagem do enviado especial da Exposição, Dr. Eduardo Kneese de Melo, viagem de contacto por diferentes paises. Recentemente encontrava-se no México.*

*4 — Foi oferecido um elemento de participação.valor.e.Exposição Internacional de Arquitetura: a participação das Nações Unidas. A O.N.U. aderiu com um bloco de 52 arquitetos que projetaram a sua nova sede.*

*5 — Cresce em São Paulo a dificuldade de hotéis para alojar todos os participantes e visitantes.*


**BAMBA**

**Hoje à venda nas bancas**

**o N.º 13**

**Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes**


## ENCONTRO COM GABRIEL...

*(Continuação da 1.ª pág.)*

ticulam a meditação do filósofo e a experiência mistica, pois ambas abrem o homem e lhe permitem integrar-se no mistério da presença e participar da existência autêntica do corpo místico do Cristo.

A OBRA TEATRAL

— Qual o sentido da vossa obra teatral e quais os problemas que encerra ou formula?

— A minha obra dramática, responde Marcel, pode ser considerada como o teatro de uma alma exilada. Tentei mostrar o tragico da alienação do homem sob todas as suas formas. Creio poderia discernir duas fases. A ambiguidade das situações ocupa no meu teatro um lugar proeminente. E' particularmente sensivel em "Un homme de Dieu" e sobretudo no "Chemin de Crete". Mas nas minhas obras mais recentes como "Rome n'est plus dans Rome" os meus personagens tomam progressivamente consciência da ambiguidade, assim como das condições que lhe permitem superá-la, o que finalmente acabam por conseguir. Superam a ambiguidade não no sentido da certeza objetiva mas da fé — o que é uma coisa bem diferente.

OBRA TEATRAL E FILOSOFIA

Há uma vinculação, portanto entre a vossa obra para teatro e a vossa filosofia?

— Estão na verdade entrelaçadas. Uma ilumina a outra. Uma das minhas peças mais importantes foi representada ao mesmo tempo que publicada a obra "Les hommes contre l'humain". Uma e outra têm como essência a minha convicção que a crise atual é sobretudo de ordem metafisica. Ao "Deus está morto", de Nietzsche, corresponde hoje sinistramente — "O homem está em agonia". E as duas promovem uma restauração da idéia do homem. Esta restauração é necessário dizer-se, com coragem, não pode ser feita senão contra a massa — essencialmente fanatizável. E' aqui que surge ou deve surgir a presença atuante dos filósofos que têm por missão fazer valer os direitos do universal.

INFLUENCIAS

— Para vos situarmos no tecido da filosofia européia, podeis dizer-nos quem exerceu influencia decisiva sobre o vosso espirito?

— Maine de Biran, Bergson, Blondel. Gostei muito de Kierkgaard e do filósofo da península ibérica Unamuno. E tambem... Mas fiquemos por aqui mesmo...

Deixamos Gabriel Marcel. Já vai a caminho da escada que nos trouxera o filosofo.

Passados os primeiros degraus olha... Parece que deixou de dizer alguma coisa... Deixou de dizer muitas coisas, por certo. Porque Gabriel Marcel tem sempre alguma coisa a dizer a mais a completar, a esclarecer, a dramatizar, a envolver. E nos muito mais ainda gostariamos de ouvir. Ouvir não e concordar sempre, mas receber e transmitir com veracidade o que se formulou de espirito atento, a textura e sentido das perguntas e das respostas. E', em última analise, testemunhar — para finalizarmos êste encontro com Gabriel Marcel por um conceito que sintetiza muito da sua vida e só por si nos diz a razão da sua presença no Brasil

# MONTAIGNE

Em setembro de 1592 morreu Montaigne. A figura de Montaigne costuma ser associada a uma atitude dubitativa, interrogativa, prudente e humana perante os problemas da vida. Ou por outras palavras uma atitude de sagacidade. Vejamos em traços rápidos o que foi a obra de Montaigne e o seu significado do ponto de vista histórico e filosófico.

MONTAIGNE, A IDADE MÉDIA E A RENASCENÇA

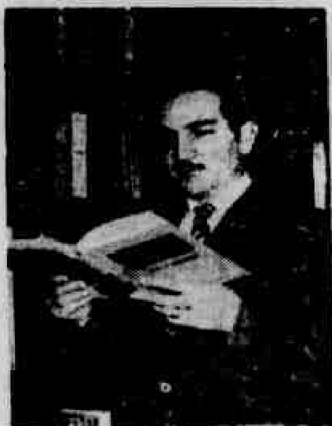
"Ondoyant et divers" eis o homem segundo Montaigne. E êle próprio encarnou o seu preceito. Quando aborda problemas sérios como quando se refere a questões secundarias usa o mesmo tom irónico, a mesma fantasia feita de desenvoltura alacre que por vezes termina numa pirueta engenhosa e sedutora. Mas olhando mais de perto, embora nunca perca estas caracteristicas, encontramos mais. Nenhum escritor teve reações tão pessoais e as suas reações embora aparentemente contraditórias conseguem sempre atingir uma certa harmonia. Beneficiou e foi ao mesmo tempo prejudicado pela Renascença. A caracteristica da Renascença é ter tido um verdadeiro fetichismo pela Antiguidade. Na arquitetura, nas artes plásticas, na literatura inspira em Homero, Virgilio, Bocacio. Ha ainda quem suponha que os escritores desta época são inteiramente livres por oposição à Idade Média. Na verdade há um clima de certa liberdade, mas condicionada quando não por uma censura pelo menos pelo desejo de não ferir os novos deuses. Uns comentam Platão, outros os estoicos, outros opõem ao Aristoteles da escolastica um Aristoteles das suas preferências. Todos os raciocinios estão marcados em citações eruditas. Montaigne não constitui exceção. Contudo elabora os pensadores e poetas da antiguidade "tal como as abelhas o que colhem das flores. O que trazem e apenas a substância mas o mel e deias".

ALGUNS PONTOS DA SUA FILOSOFIA

— 1.º — O sage deve manter o seu espirito livre mas quanto ao exterior aceitar e seguir inteiramente os formas e principios estabelecidos.

— 2.º — O reconhecimento da própria ignorância e um dos mais belos e seguros testemunhos do juizo que possa encontrar-se. Principio decisivo que corresponde ao que êle chama "sa maitresse forme". Atitude que em Montaigne leva a uma predicação do estudo, da modestia intelectual e do espirito critico.

— 3.ª — Há em Montaigne



AMARAL FONTOURA

uma opinião dominante e em relação à qual se coordenam sempre as suas idéias e sentimentos. Esta opinião é que o homem é um animal estupidamente orgulhoso, que a sua presunção é a causa de tôdas as loucuras sendo portanto necessario abater em nos e nos outros todo o orgulho e presunção". "A presunção, escreve Montaigne, é a nossa doença natural e original; a mais calamitosa e fragil das criaturas e o homem e a mais orgulhosa. Quando o homem se pretende o Rei da Criação e ser de uma natureza diferente dos outros animais, não é mais que ridiculo".

— 4.º — Quanto a esta ciência de que nos sentimos tão orgulhosos, a primeira questão a determinar é se ela nos da vantagens ou prejuizos. "Que vantagem haverá em conhecer a morte com antecedência e os perigos públicos que corremos? (Reparar no aspecto reacionário desta posição num homem que criticava a Idade Média por sua ignorância).

— 5.º — Não temos o direito de afirmar como as coisas são, mas apenas como nos parecem.

— 6.º — Evitar prudentemente o mal, suportá-lo serenamente quando não tenha remédio.

— 7.º — Olhar para a morte, sem surpresa e sem espanto, sobretudo sem mêdo.

RESUMO E CONCLUSÕES

No que respeita à sagidade de Montaigne verificamos, neste brevissimo apontamento que ela implica ao mesmo tempo fatores de submissão aos principios estabelecidos, embora queira formular um estilo de pensamento "anti-medieval", é de libertação, pelo exercicio do espirito critico.

Notamos ainda como positivos uma certa modéstia e tom dubitativos que anunciam a ciência, e um intuito de tolerância de sentido humanista. Mas por outro lado uma dúvida sôbre a própria ciência. Tudo isto naturalmente fazendo parte das perplexidades de um século de transição e talado por guerras religiosas.

Apesar de tôdas as suas contradições e insuficiências Montaigne é uma das maiores figuras do pensamento europeu e sem êle dificilmente compreenderiamos a evolução espiritual do Ocidente.

MONTAIGNE E A EDUCAÇÃO

Três principios servem de ponto de partida a Montaigne na sua atitude sôbre a educação:

1 — O futuro do Estado depende das crianças.

2 — Por uma "idiotice incrivel" deixamôs ir as coisas de tal maneira que "só aprendemos a viver, quando estamos perto da morte".

3 — Por uma aberração em nada desculpável deixamos a criança à mercê da familia mesmo quando não tenha qualquer preparação para isto.

Embora contendo certos perigos, principalmente pela preocupação de Montaigne em fornecer o "estado" de cidadãos úteis (o critério e fins podem ser tanto admiráveis como detestáveis), apesar da tendência a medidas para afetar a familia quando esta não possa dar uma educação adequada (critério também excelente mas perigoso, dependendo da publicação), apesar de tudo isto, alguns principios sôbre o desenvolvimento do bom senso e do espirito critico tem ainda hoje plena atualidade. Por exemplo êste: "não quero que o educador fale êle só, mas que deixe falar por sua vez os discipulos".

SINCERIDADE DE MONTAIGNE

Grave problema e de solução dificil. Numa época de guerras de religião e adotando os seus próprios principios, submissão ao estado existente não é demais pôr em dúvida a sua sinceridade. Além disso certos aspectos da sua posição que rálam pelo cinismo permitem assumir perante esse problema uma atitude interrogativa.

Vejamos mais de perto por exemplo a sua posição em face do catolicismo. Montaigne proclamou-se católico. Viveu e morreu como católico — pelo menos do ponto de vista do cumprimento das suas obrigações para com a Igreja.

Mas:

1.º — Raymond de Sebond tinha ensaiado, seguindo o exemplo de S. Tomas de Aquino, consolidar a fé com a ajuda de argumentos teológicos. Um pouco obrigado por seu pai escreveu a sua Apologia. Mas em termos tais que arruinava a autoridade da razão exatamente quando era a razão invocada.

2.º — Quando Montaigne fala da imortalidade da alma assume bem o tom de não acreditar em tôda a argumentação valida. Seus argumentos são de um epicurista. Acreditemos pois na sinceridade de Montaigne — mas não esqueçamos de o ler com atenção. Não devemos sobretudo perder de vista o momento histórico em que viveu.

A SUA OBRA FUNDAMENTAL

Os "Ensaios" de Montaigne tiveram um sucesso incomparável. Foram o Breviario do seu tempo. Descartes aproveita deles frases inteiras. Para Mme. de Sevigné foi a leitura favorita. Pascal aproveita deles alguns dos seus pensamentos mais importantes. Mas transformando a sua argumentação sorridente numa arma de guerra contra a irreligião condenando ao mesmo tempo a sua delicada e disolicente sagidade. Para os homens de Port-Royal foi um corruptor, e para Rousseau o seu autor comprometeu a autoridade da consciência. A ninguém deixou indiferente.

Lidos com o espirito critico que constitui aliás a sua essência, os "Ensaios" constituem um amigo de hoje e de sempre, um amigo seguro que nos ensina a extrair o melhor e o mais belo dos momentos favoraveis da vida a manter-nos serenos perante os sofrimentos e a encarar a morte com o espirito calmo e firme.

*Outras obras*: Montaigne publicou em 1569 a tradução da "Teholoqie Naturelle" de Raymonde Sebond. — Em 1774 foi encontrado e publicado o seu "Journal ou voyage en Italie par la Suisse et le Allemagne" — Temos ainda a sua "Correspondance", útil para o conhecimento do autor, pormenores da sua vida e relações com os seus contemporâneos.

# "Retrato de Machado de Assis"

## Fala JOSE' MARIA BELO sôbre sua obra

**Dentro de dois ou três meses deverá estar nas livrarias o novo livro de José Maria Bello, intitulado "Retrato de Machado de Assis". Conforme acentua o autor, o livro é o cumprimento de uma promessa feita a si mesmo, de dedicar ao "problema Machado de Assis" um trabalho de maior amplitude, reflexo da admiração e do entusiasmo que lhe causou a obra do autor de "Brás Cubas". José Maria Bello, quando moço, escreveu sôbre Machado de Assis. Dedicou-lhe pequenos estudos, prometendo então um pronunciamento mais desenvolvido. Cumpre agora a promessa. Espera-se que o seu novo livro provoque o aparecimento de novos temas em torno do complexo e ainda inesgotado "assunto Machado de Assis".**

**Falando sôbre o seu "Retrato de Machado de Assis" disse-nos José Maria Bello:**

**— Reproduzo para TRIBUNA DAS LETRAS mais ou menos o que já disse no prefácio do livro. Machado de Assis foi sempre uma das minhas grandes preocupações literárias. Era uma espécie de problema compreender o homem e o autor. Poucos anos depois de sua morte escrevi um ensaio sôbre êle, ensaio que foi publicado num livro de mocidade e mais tarde refeito num outro livro. Nunca me contentou o que escrevi sôbre Machado. Mais maduro achei que meu julgamento era apressado e incompleto, de maneira que fiz a mim mesmo uma espécie de promessa de refazê-lo, tal como aconteceu com Eça de Queiroz, a respeito de quem escrevi um volume com o nome de "Retrato de Eça de Queiroz".**

**Agora, mais descansado, cumpri o que a mim mesmo prometerr, escrevendo êsse "Retrato de Machado de Assis".**

**Procuro estudar Machado de Assis sob todos os aspectos: o homem, o meio, as influências que êle sofreu, a sua filosofia, a sua estética e os seus próprios processos técnicos, quer dizer, a sua forma, o seu estilo e a sua lingua.**

**Não faço elogio incondicional de Machado de Assis. Procuro estudá-lo com a profundidade que me é possivel, convencido hoje na velhice, muito mais ainda do que na juventude, d singularidade do seu gênio. Digo no prefácio do livro e repetiria aqui que Machado de Assis tem um relêvo tão grande em nossa produção literária de todos os tempos que, comparada à sua figura, tôdas as outras chegam a parecer de segundo plano.**

**O que me causou um grande prazer voltando a estudar Machado de Assis, depois de tanto tempo, foi ter encontrado um grupo de machadeanos novos que eu ainda não conhecia e realmente de notável acuidade. Entre outros, faço questão de citar Lucia Miguel Pereira, Mário Matos Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, Augusto Meyer e Barreto Filho.**

**Depois de lamentar o que vai pelo Brasil no que toca às coisas do espirito, José Maria Bello tece considerações elogiosas em torno de alguns "machadeanos", frisando a dedicação e o interesse intelectual daqueles escritores e conclui: — Nessa triste indiferença, cada vez mais acentuada dos brasileiros pelas altas coisas do espirito, semelhante curiosidade em tor-**



José Maria Belo

**no de um homem como Machado de Assis vale como uma espécie de passageiro confôrto, mesmo aos mais desencantados. De mim para mim, lamento, muita vez, que a legião dos seus amigos não coordene esforços para o estudo sistemático da sua obra e da sua personalidade, à semelhança, por exemplo, do que fazem, na França, os "balzaquianos", os "stendhalianos" e os "proustianos". São tão escassos os altos valores intelectuais do nosso país, que a glória de um Machado de Assis, afinal, se reflete um pouco sobre cada brasileiro, ainda sensivel às coisas desinteressadas do espirito...**

**O livro de José Maria Bello será lançado pela Editora "A Noite", num volume de mais ou menos trezentas páginas.**

## "NOTÍCIAS DE VÁRIA HISTÓRIA"

*O Sr. José Honório Rodrigues reuniu agora num volume alguns ensaios e artigos publicados em jornais e revistas.*

*Titulos dêsses trabalhos: Capitalismo e protestantismo. Expansão capitalista versus ideologia canônica, o pecado danado da usura, a concessão de terras no Brasil, Antonio da Silva Prado, Formação do Contemporâneo, Historiografia brasileira em 1945, Historiografia brasileira em 1496, Historiografia pernambucana, Historiografia cearense, Rodolfo Garcia e Afonso Taunay, Rodolfo Garcia, Historia e atualidade Noticia sôbre Nicolao Dreys. Edição da Livraria São José — 235 páginas.*

## 5.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

*As cidades de Curitiba e Ponta Grossa foram escolhidas durante o IV Congresso, realizado na cidade de Ouro Preto em novembro de 1950 para as sedes do V Congresso Brasileiro de Geologia. O certame será realizado entre 2 e 9 dêste mês, tendo sido marcada a data para a instalação solene no dia 2 na cidade de Curitiba. Do dia 6 a 9 as reuniões serão feitas na cidade de Ponta Grossa na sede da Associação Comercial Industrial e Rural.*

*Entre as numerosas teses apresentadas pelos geologos brasileiros e estrangeiros, destacam-se até ao presente: "Uma nova ordem de Trilobitas", por Moacyr do Amaral Lisboa; "Deposito de gipsito da serie Araripe", pelo Dr. Othon Henry Leonardos; "Geologia do espinhaço", pelo Dr. Otávio Barbosa; "A Geologia aplicada aos problemas do Brasil", pelo engenheiro Ernesto Pichler; "Ensaios ao microscópio em rochas com Diatomaceas", por Jordano Maniero; "Faunula Antrocolitica superior Marinha de Capivari, Estado de São Paulo", pelo Dr. Josue Camargo Mendes.*

# O CINQUENTENARIO DA MORTE DE EDUARDO PRADO

*No dia 30 de agôsto transcorreu o cinquentenário da morte de Eduardo Prado. Não podíamos deixar de recordar esta figura de escritor, de ensaista e panfletário que tão dramaticamente sentiu os problemas do Brasil e dedicou ao seu estudo os melhores momentos da curta existência. Eduardo Prado nasceu em São Paulo em 1860 filho de dona Veridiana da Silva Prado e do dr. Martinho Prado. Cursou a Faculdade de Direito, doutorou-se e depois começou as suas peregrinações. Morreu aos 41 anos de idade.*

Assim julgou Eça de Queiroz a Eduardo Prado:

Todos os seus livros são guerras e êle intelectualmente um guerrilheiro. Desde a primeira página ao primeiro fremito, as idéias alçam o pendão das ironias, despendem a sua flexa, os argumentos brandem a sua clava, as citações clamam as cifras, silva me na pressa e excitação da lide tudo rompe um pouco tumultuàriamente num arranque para avante contra a causa detestada que urge demolir. E' que os seus livros são atos intensamente vivos, ora uma hoste em marcha ora um povo em prece. Ele concebeu todos os seus livros num momento de urgência por impulsivo patriotismo para atacar idéias ou homens de quem receava a desorganização do Estado ou para animar àqueles que reagiam contra essa desorganização pela fôrça latente de alguma virtude social.

Assim a vitória do jacobinismo político e do fanatismo positivista determinou essas veementes crônicas de Frederico S. "Os Fastos da Ditadura" que acompanharão na História, a Ditadura com um silvar, de certo amortecido mas perenemente desagradável no latego".

**UMA CONFUSAO DE TODOS OS DITADORES**

Por ter combatido a ditadura no seu livro "Fastos da Ditadura Militar no Brasil", Eduardo Prado foi acusado de antipatriota. Todos os ditadores pretendem confundir a Pátria com o seu poder pessoal, para obrigar os patriotas ao silêncio. O que se passou com Eduardo Prado passa-se ainda hoje; e talvez hoje mais que nunca com os exilados de países totalitários da Cortina de Ferro e dos países da Península Ibérica. São êstes homens que ao defender-se, Eduardo Prado defende após a sua morte. Suas palavras são de uma atualidade dramática neste e noutros pontos, neste e noutros livros.

Vejamos como responde Eduardo Prado:

"Dizem os sustentadores da Ditadura que atacamos e difamamos o Brasil. Procuram os amigos do despotismo uma sombra por demais augusta, para abrigá-los. Dizer os erros e profligar os crimes dos dominadores do Brasil não é insultar êsse grande e nobre país. E' preciso ser grande a insensatez do ditador, dos seus parentes, dos seus amigos, dos seus empregados e dependentes, de tôda a casta e espécie, para ter qualquer dêsses homens a coragem de dizer: "Quem me ataca ataca a pátria". E dizem isto como se êles fossem o Brasil! Sejam quais forem os desvarios dos usurpadores transitórios, o Brasil obedecerá ao destino superior que fez as nações curáveis de tôdas as calamidades e também das humilhações amargas do despotismo. Dizer a verdade ao opressor é defender o oprimido...

*trecho do seu livro capital: "Fastos da Ditadura Militar no Brasil".*

*A escolha é difícil pois todo o ...* mido e apressar a era da sua libertação.

**UM TRECHO DA "FASTOS DA DITADURA MILITAR"**

*Do prefácio passamos a um li... por igual importante, sério, claro e apesar de constituir reunião de cinco artigos, indecomponivel. Vejamos uma passagem que dedicamos aos homens de pouca memória:*

**A AÇÃO CORRUPTORA DA DITADURA**

"A ditadura é o enfraquecimento nacional porque é o regime em que o podar pode tudo e em que o cidadão nada vale. A certeza de que nada é impossivel a quem tem o mando é a noção mais deprimente e corruptora que um povo pode aprender. Não há caráter nacional capaz de resistir a ação dissolvente desta idéia. A ditadura instalada é sempre a mestra do aviltamento, a escola da delação e da perfidia, a realização da imagem biblica — "cadeira de pestilência". E a geração criada sob a ditadura esquecerá para sempre os deveres da liberdade.

A leitura dos jornais do Brasil é altamente instrutiva; e os diferentes episódios da sua vida governativa, tão anormal, tão proveitosos exemplos. O regime de longa e livre discussão, tão largamente praticado no país durante cinquenta anos era uma preparação nacional para as leis: hoje o habitante do Brasil não sabe a transformação que um ministro quis dar às leis senão pela surprêsa que experimenta, pela manhã, ao ler nos jornais um decreto que altera subitamente as mais importantes relações sociais. E cada dia os fatos provam brutalmente que o poder tudo pode. E' portanto natural que entre o povo cresça o temor de quem tem um poder tão absoluto, do temor passa-se à lisonja, da lisonja desce-se à abjeção. Os governados aviltam-se. Os governantes abusam.

**A DITADURA AVILTA A IMPRENSA**

A ditadura quando não se notabiliza pelo crime, distingue-se pela vaidade. E' o govêrno dando uniformes fantasiosos e teatrais ao exército, o ministro da Marinha ordenando que todos os oficiais tenham os cordões de ouro dos generais, o governador do Rio de Janeiro viajando com pompa soberana precedido de clarins recebido por uma sociedade musical chamada "Lira dos Conspiradores", para espantar pelo fausto um país acostumado à simplicidade de D. Pedro II, o ministro da Marinha recebendo dos reporteres navais da imprensa os bordados da sua farda de almirante, o retrato de Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, estampado nos novos bilhetes de banco, honra que nenhum país sinceramente republicano deu a nenhum cidadão vivo e que nenhum outro estadista ousaria aceitar... Eis aí o lado cômico da ditadura — lado cômico nunca percebido, ou antes, sempre escondido por uma certa imprensa que amarra sistematicamente adjetivos encomiásticos aos nomes dos governantes... No Brasil para os repórteres os adjetivos de pequena gala são pelo menos venerando, inclito, invicto, heróico...

Tôdas estas vaidades e tôdas estas exagerações pertenceriam sòmente ao domínio do burlesco se não revelassem um retrocesso no decôro dos costumes públicos.

**OBRAS**

Escreveu monografias e brochuras — "Viagem ao Rio da Prata", "Viagens", "Viagem ao Oriente", "O problema da Imigração", "A Arte no Brasil", "A ilusão Americana", "Conferência sôbre a ação e a obra do padre Anchieta", "Discursos proferidos no Instituto Histórico de São Paulo", "A Bandeira Nacional", "A vida do padre Manoel de Moraes", "Terra Roxa" (êste manuscrito perdeu-se) e numerosos artigos da redação de "O Comercio de São Paulo", que depois foram publicados em "Coletâneas". E êsse livro que entre todos se distingue "Fastos da ditadura militar no Brasil", reunião de seis artigos publicados na "Revista de Portugal", com o pseudônimo de Frederico S., traduzidos pouco depois em francês, inglês e alemão no seu total ou parcialmente.

# 5 MINUTOS COM O ESPIRITO DE JULIEN BENDA

**PENSAMENTO E ESTILO**

O pensamento e a beleza artística parecem-me coisas absolutamente distintas que não se encontram, senão por acidente, e a essência do meu tipo mental tem resoluta preferência pelo primeiro.

A preferência pelo pensamento em si, independente do estilo, e como que impessoal, constituiria um progresso no caminho da abolição das paixões particularistas pelo estabelecimento entre os homens de um sentimento real de paz. E altamente significativo que quando as nações querem proclamar as suas particularidades (os seus direitos particulares) e atirá-las à face das outras, convocam os seus poetas e artistas, muito pouco os sábios e os filósofos sentindo neles um fundo de aproximação humana mais que de oposição.

---

Em suma creio que a sorte da humanidade está de certo modo ligada ao aparecimento daquela Idade de que fala Renan, em que decidindo sair da infância, respeitará mais que o homem que faz uma obra de arte, o que lhe diga a verdade. Vou mais longe: não se preocupando mesmo com o individuo que a enuncia. Idade de que estamos cada vez mais longe.

**UMA RAÇA MENTAL**

A minha homenagem ao pensamento in-artístico pode fazer crer que há em mim uma tendência para o pensamento prático. De forma alguma. Tenho a mais elevada estima por certas atividades intelectuais cuja essência é serem destituidas de qualquer fim utilitário: em matemática a teoria dos números, as geometrias a "N" dimensões, as grandes construções metafisicas como as de Spinoza ou de Leibnitz, os exercicios do método histórico. Admiro a ciência pelo seu método, não pelo seu resultado. Em verdade não ligo qualquer importância à ciência aplicada e diria de boa vontade com Socrates que a astronomia se desvaloriza tornando-se útil à agricultura e à navegação. Tenho particular afeição pelas teorias gerais e pelas grandes hipóteses que participam tanto da ciência como da arte. E com efeito êste culto pelas atividades desinteressadas é uma forma de realidade artística. Contudo, as que me merecem êste sentimento são de ordem "lógica" (não tendo a menor relação com a atividade poética), ou seja da mesma ordem das que presidem à ciência. De forma que em última análise, é para esta disciplina que vai a minha devoção.

**UMA CONCEPÇÃO DE JUSTIÇA**

A minha tendência para a justiça deriva de uma concepção metafisica, o meu amor da equação, (o mesmo que equidade) e a minha antipatia pela inequação, ou seja a relação que não comporta a igualdade dos dois têrmos, por exemplo entre a quantidade de energia fornecida a um sistema e a que deriva da sua transformação, ou entre o trabalho do operário e o que recebe por êsse trabalho. Ora, quem diz progresso, diz inequação.

**PROGRESSO**

A humanidade não progride senão porque uma das suas partes não restitui à outra tudo o que dela recebe, mas guarda qualquer coisa que transforma noutra coisa, que é melhor e que a outra não saberia produzir: luxo, ciência, arte, filosofia. Não avança senão porque uma das suas partes é mais que a outra. Se o universo fôsse equ...litário estaria ainda na fase da nebulosa. O símbolo do progresso não é o sinal "igual", mas o sinal "maior que". Constato o fato, mas por isso a minha posição é contra o progresso — que na verdade detesto. Pensei muitas vezes escrever uma obra que teria por título "Progresso ou Perfeição", onde teria mostrado a oposição dos dois conceitos e a minha preferência pelo segundo.

**CULTO DO INDIFERENCIADO**

A idéia de massa humana não diferenciada impõe-se respeito. E' próxima da que sinto pela imagem do deserto, do mar imóvel, dos povos sem história, da paz eterna, da igualdade de Deus segundo a minha teologia e de tudo o que exclua o acidente e a surprêsa.

NOTA — **Julien Benda** — filósofo francês contemporâneo. A sua filosofia foi exposta em vários livros mas principalmente em "Essai d'un discours cohérent" fortemente influenciado por Spinoza. Distingue-se na luta contra o Bergsonismo. Algumas obras: "La fin de l'eternel", "Precision", "Mom premier testament", "Un regulier dans le siecle".

# A ARTE E A HISTORIA

Por FRANÇOIS MAURIAC

*da Academia Francesa, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA*

Desembarco, neste momento, de um planeta, onde o que importava principalmente era saber se podiamos desculpar Stendhal e Delacroix por terem colocado Cimarosa do "Casamento Secreto" acima do próprio Mozart!

Discutimos o caso em Aix, muito embora, de minha parte, eu achasse que o simples fato de apresentar a questão era um sacrilégio. Se, pelo menos, se tratasse sòmente do Mozart de "L'Enlevement au Serail"... Posso conceber que a mecânica sabiamente agenciada de Cimarosa agrade a certos espíritos mais que a encantadora "turqueria" mozartiana, montada na perfeição, êste ano, em Aix.

Mas não era a "Dom João" — Deus lhe perdoe — que Stendhal preferia "Le Mariage Secret"... Muita gente que não esteve em Aix brinca sôbre isto. Mas do que êles não brincam, nem mofam, é de viver em um mundo em que a História tende a fazer "suavisamentos", um mundo em que a política dos Impérios, por mais violenta que ainda seja, não mais derruba os frageis cenários e decorações do divertimento humano. Porque o teatro não é apenas um palco onde personagens se agitam entre paredes de lona ou papel pintadas; é, entre os que o praticam — dramaturgos, ensaiadores, intérpretes, decoradores — um esfôrço paralelo ao dos romancistas, para não mais sofrer o Destino mas para interpretá-lo, para dar à vida tumultuosa uma ordem aparente, para lhe impôr uma significação que ela talvez não tenha.

Em Aix, — certamente, — nem "Le Mariage Secret" nem "L'Enlevement au Serail" tinham ambição tão alta. Essas duas obras-primas são divertimentos no estado puro e nada mais pretendem que nos proporcionar uma evasão dos aborrecimentos, em uma noite de miraculosa fantasia. Mas no próximo ano — recebi garantia disto, — "Dom João" voltará no pátio do Arcebispado de Aix, e nos falará de nós mesmos, da alternativa em que tantos homens se acham metidos, não sòmente na sua mocidade, mas muito depois dela: perseguir a criatura, forçá-la e abusar dela, e se perder, perdendo-a, ou ceder ao contrário ao apêlo dessa voz terna e terrivel que, no último ato de "Dom João" procura, pela última vez, tocar a alma do libertino, quebrar seu coração de pedra. Há um ano, sob a ameaça da guerra, vimos vacilar o próprio "Dom João". Êste ano, as multidões encantadas se aglomeraram nas cidades felizes da Provença: o triunfo de Aix não prejudicou o de Avignon. Não assisti à representação de "Principe de Hombourg" de Heinrich von Kleist, que a imprensa inteira elevou até às nuvens, mas o ouvi pelo rádio, e causou-me admiração que a guerra, os casos de consciência que a guerra propõe a capitães e a príncipes tenham podido fornecer a Jean Vilar o assunto de um espetáculo e que logo não o tenha espantado. Signo feliz é o que se verifica: que a guerra e a política comecem a voltar a ser matéria de arte... E no entanto, quando eu ouvia, no rádio, êsse jovem príncipe de Hombourg condenado à morte, às vésperas de ser fuzilado, e que, na extrema borda das trevas, acompanha o bater de seu coração, pensa naquela noite de que seus olhos ainda cheios de luz vão se encher, e cede ao horror, a um mêdo quase animal; — lembrei-me de ter ouvido a mesma queixa, há alguns anos, não sòmente nas suas cartas de condenados, mas pela boca daqueles e daquelas que os amavam, que tentavam salvá-los... Nós vivemos, e continuamos a viver uma historia por demais sangrenta, para que o teatro volte logo a se tornar um prazer puro. Mas, enfim, o êxito de Aix, de Avignon, de Orange — é o signo de que um pouco de distância começa a se estabelecer entre a Desgraça e nós.

## PROF. AMARAL FONTOURA

*Professor de duas Universidades — Autor de diversos livros sôbre Sociologia Geral, Educacional e Rural — Autor do primeiro trabalho publicado na América Latina sôbre Serviço Social — Membro de Honra do 2.° Congresso de Sociologia Regional da Argentina — Membro do Seminário de Estudos Sociais, de Porto Alegre, promovido pela União Pan-Americana*

# DIFICIL PERDER



*Embora ainda não tenha feito uma exibição convincente, Paó é considerado um potro de boas qualidades. Nas duas vezes que correu entrou 4.º, a primeira, para Hajul e Sun Valley, na areia pesada, e a segunda, para El Greco e Irisado, na grama leve. Amanhã, irá forçar a turma, correndo o páreo de uma vitória. Por isso mesmo, será beneficiado no peso, carregando 51 quilos, contra 55 dos demais adversários excetuando Latus. Pensamos que com êsse handicap, vai ser muito difícil derrotá-lo. Aprontou em 49" 3/5, correndo bem*

# Observações de um coruja

Com a disputa do Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", organizou a nossa entidade máxima, um ótimo programa para domingo.

Aparecem alistados na penúltima prova da Temporada Internacional, a inesgotável Tirolesa em parelha com Cruz Montiel e mais Quejido, Fort Napoleon, Lord Antibes e Miel Rosa, êste um estreante tido em alta conta por seus responsáveis.

Nas provas complementares, destacamos o sétimo páreo, Prêmio "João Silveira" (Handicap Especial), na distância da milha com a dotação de Cr$ 80.000,00 ao ganhador. O desfecho desta carreira promete muita sensação, dado o equilíbrio de fôrças e estado de treino que ostentam seus disputantes.

Sinless-Miel Rosa, Winter King, Eagle Pass e a trinca do "Stud" Lodi, são as figuras de destaque na prova.

As demais carreiras, também muito interessantes e equilibradas, devem agradar aos mais exigentes.

A seguir encontrarão os leitores nossas apreciações:

**1.ª CARREIRA**

Submarino, Parnaso, Sarilho e El Gin, ganham destaque no campo da primeira carreira. O primeiro melhorou bastante com a corrida de estréia quando secundou Açude. Parnaso estréia bem movido e com acentuadas possibilidades. El Gin e Sarilho são também fortes concorrentes, mormente passando para a areia.

Indicamos: SARILHO — SUBMARINO — EL GIN.

**2.ª CARREIRA**

Na distância de 1.800 metros e na grama adotamos a fórmula Florete, Lupina e Descamisado. Passando a corrida para a areia, os dois primeiros citados e mais Ouro Preto, Sonho de Ouro e Ronon entram no "brinquedo", tornando o páreo bastante equilibrado. Inspiração, reaparecendo descansada é um bom azar.

Indicamos: LUPINA — FLORETE — SONHO DE OURO.

**3.ª CARREIRA**

Madrigal aparece como fôrça aparente neste terceiro páreo. Marroquino, El Gaucho, Oraci e Bananal, nesta ordem, surgem como principais obstáculos. E' bom não esquecer que Bananal já andou figurando em melhor companhia.

Indicamos: MADRIGAL — BANANAL — MARROQUINO.

**4.ª CARREIRA**

Prova bastante equilibrada, onde vários concorrentes contam com acentuadas possibilidades de êxito, Duc d'Anjou, Hajul, Eonio, Paó, Kanthar e Crosby, todos ostentando ótima forma, prometem um renhido final. Paó, confirmando o que trabalha na areia, pode fazer sua a vitória.

Indicamos: PAÓ — EONIO — DUC D'ANJOU.

**5.ª CARREIRA**

Em qualidade e estado deve ganhar Tirolesa. Pelo trabalho, aparece Lord Antibes como candidato do primeiro plano. Na distância e na relva molhada, Cruz Montiel, embora venha de último, pode reabilitar-se. Quejido e Fort Napoleon, os dois escoltantes da "égua-macho" no "Dr. Frontin", têm seus rendimentos diminuídos na grama pesada, ainda assim, podem surpreender.

Indicamos: CRUZ MONTIEL — TIROLESA — LORD ANTIBES.

**6.ª CARREIRA**

Incendiário, Egregious, Thunderbolt, Baluarte, Caranahy, são os nossos selecionados nesta pequena loteria. Thunderbolt, é uma ótima indicação, reaparece após um merecido descanso. Outro concorrente perigoso é El Matachim, corre muito, quando desprezado nas apostas.

Indicamos: THUNDERBOLT — INCENDIARIO — BALUARTE.

**7.ª CARREIRA**

Bem interessante está o Handicap, entre Sinless-Miel Rosa, La Coruña, Winter King, Manguari e Kurdo, deve decidir-se a porfia. Miel Rosa, correndo esta prova aparece como o mais sério candidato ao triunfo. Manguari, reaparecendo de cura, deve sentir a falta de aguerrimento. Winter King é a melhor indicação da prova; seu estado atual é magnífico.

Indicamos: WINTER KING — MIEL ROSA — SINLESS.

**8.ª CARREIRA**

Outra carreira loteria, acreditamos que o ganhador esteja entre Bozambo, Arari, Pracinha, Sol Bonito, Ecelero e a parelha Intrépido-Haramun. E' bom todo cuidado por tratar-se de uma carreira de encerramento, onde as "bombas" costumam explodir para cima dos apostadores. Lumen, nada sentido pode surpreender, gosta muito dos tiros.

Indicamos: ECELERO — ARARI — PRACINHA.

# Campanha de Tirolesa, a "égua macho"



— A Campeoníssima —

**Nome:** TIROLESA — **Idade:** 7 ANOS
**Naturalidade:** ARGENTINA — **Proprietário:** STUD SEABRA
**Filiação:** FOX CUB e TELA — **Tratador:** JUAN ZUNIGA

## AS QUATRO CAMPANHAS

**1948**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 25/3 | 1.º | Prova comum | F. Irigoyen | 20.000,00 |
| 7/3 | 1.º | Especial de éguas | F. Irigoyen | 40.000,00 |
| 18/4 | 3.º | Especial de éguas | F. Irigoyen | 7.500,00 |
| 27/4 | 2.º | Handicap | F. Irigoyen | 12.000,00 |
| 18/6 | Ult | G. P. 15 de Julho | E. Castillo | —x— |
| 25/7 | 1.º | Especial de éguas | F. Irigoyen | 50.000,00 |
| 1/8 | Ult | G. P. Brasil | R. Freitas | —x— |
| 29/8 | 4.º | G. P. Caxias | F. Irigoyen | —x— |
| 24/9 | 1.º | G. P. Diana | F. Irigoyen | 250.000,00 |
| 3/10 | 1.º | G. P. Am. do Sul | F. Irigoyen | 200.000,00 |
| 31/10 | 4.º | Handicap | F. Irigoyen | —x— |
| 12/12 | 3.º | Cl. J. C. Montevidéu | F. Irigoyen | 2.000,00 |

**1949**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 26/6 | 1.º | Handicap | R. Latorre | 40.000,00 |
| 10/7 | 1.º | G. P. 11 de Julho | R. Latorre | 120.000,00 |
| 7/8 | 2.º | G. P. Brasil | F. Irigoyen | 200.000,00 |
| 28/8 | 2.º | G. P. D. Caxias | F. Irigoyen | 30.000,00 |
| 4/9 | 2.º | G.P. J. C. Brasileiro | F. Irigoyen | 80.000,00 |
| 25/9 | 1.º | G. P. Diana | F. Irigoyen | 300.000,00 |
| 23/10 | 4.º | G. P. Am. do Sul | F. Irigoyen | —x— |

**1950**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 11/6 | 2.º | G. P. Pref. Municipal | D. Ferreira | 20.000,00 |
| 9/7 | 1.º | G. P. 11 de Julho | F. Irigoyen | 120.000,00 |
| 6/8 | 1.º | G. P. Brasil | D. Ferreira | 1.000.000,00 |
| 27/8 | 1.º | G. P. D. Caxias | F. Irigoyen | 150.000,00 |
| 3/9 | 1.º | G.P. J. C. Brasileiro | D. Ferreira | 400.000,00 |
| 24/9 | 1.º | G. P. Diana | D. Ferreira | 300.000,00 |

**1951**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 10/6 | 3.º | G. P. Pref. Municipal | D. Ferreira | 15.000,00 |
| 1/7 | 1.º | G. P. S. F. Xavier | F. Irigoyen | 150.000,00 |
| 8/7 | 1.º | G. P. 11 de Julho | L. Dias | 120.000,00 |
| 5/8 | 3.º | G. P. Brasil | F. Irigoyen | 100.000,00 |
| 19/8 | 1.º | G. P. Dr. Frontin | D. Ferreira | 300.000,00 |
| 26/8 | 1.º | G. P. D. Caxias | D. Ferreira | 150.000,00 |

## RESUMO

31 Apresentações — 4 Terceiros lugares
17 Vitórias — 3 Quartos lugares
5 Segundos lugares — 2 Descolocações

| | |
|---|---|
| Prêmios de 1.º lugar | Cr$ 3.720.000,00 |
| Prêmios de 2.º lugar | Cr$ 352.000,00 |
| Prêmios de 3.º lugar | Cr$ 130.500,00 |
| Total até esta data | Cr$ 4.202.500,00 |

Recordista dos 2.400 metros com 146"1/5.

Já abordou as distâncias de: 1.400 — 1.600 — 1.800 — 2.000 — 2.200 — 2.400 — 2.800 — 3.000 — 3.200 metros. E' interessante notar que Tirolesa não tomou parte, no Hipódromo Brasileiro, em provas de distâncias impares.

Percorreu em suas quatro campanhas a distância de 69.000 metros, assim discriminados:

| | |
|---|---|
| 1.ª campanha — 1948 | 25.000 metros |
| 2.ª campanha — 1949 | 16.000 metros |
| 3.ª campanha — 1950 | 14.200 metros |
| 4.ª campanha — 1951 | 13.400 metros |
| Média por ano | 17.250 metros |

Valor aproximado de cada mil metros percorridos: Cr$ 60.905,98.

**GINETES QUE A CONDUZIRAM:**

| | | |
|---|---|---|
| Francisco Irigoyen | 19 vêzes | (9 vitórias) |
| Domingos Ferreira | 7 vêzes | (5 vitórias) |
| René Latorre | 2 vêzes | (2 vitórias) |
| Luiz Dias | 1 vez | (1 vitória) |
| Emigdio Castillo | 1 vez | (descolocado) |
| Reduzino de Freitas | 1 vez | (descolocado) |

NOTA — A defensora do Stud Seabra tomará parte ainda nas próximas corridas, disputando o Grande Prêmio Jockey Clube Brasileiro, na distância de 3.200 metros, com Cr$ 400.000,00 de dotação. Deverá despedir-se das pistas disputando o Grande Prêmio Diana, em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00, em 23 de setembro. Ganhando qualquer destas duas carreiras a "Paraíba" ficará de posse do título de maior ganhadora em prêmios em pistas brasileiras.

# Lord Antibes é lameiro e pode assustar

## Na opinião de Reduzino de Freitas, seu ex-treinador, o defensor do Stud Peixoto de Castro está muito bem na carreira, sendo sério competidor

Muito embora não esteja mais sob a sua responsabilidade, Lord Antibes é bem conhecido por Reduzino de Freitas, em cujas cocheiras esteve por vários meses.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA declarou o antigo piloto de Latero que o seu ex-pupilo fará uma grande corrida, dando-se muito bem na pista pesada, onde possui bons trabalhos, demonstrando adaptar-se perfeitamente.

**EVOLUINDO**

Acrescentou, ainda, que Lord Antibes, apesar de não ter muita saúde, vem se fazendo de carreira em carreira e já no Grande Prêmio "Dr. Frontin" sua atuação foi excelente.

Na prova principal de amanhã, crê numa grande performance sua, podendo o mesmo pregar um susto na "campeoníssima" Tiroleza, caso esta, por qualquer motivo, não confirme as suas últimas corridas.

## PALPITES

SUBMARINO — SARILHO — EL GIN
LUPINA — CALIFA — SONHO DE OURO
BANANAL — MADRIGAL — ORACI
DUC D'ANJOU — PAÓ — CROSBY
LORD ANTIBES — TIROLEZA — QUEJIDO
INCENDIARIO — EGREGIOUS — BALUARTE
WINTER KING — MANGUARI — SINLESS
SOL BONITO — BOZAMBO — ARARI

# A corrida de amanhã

## Programa com montarias, cotações, forfaits e possibilidades dos animais

Tendo como principal atrativo o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro (terceira prova da Temporada Internacional), o Jockey Club fará realizar amanhã à tarde na Gávea, uma interessante reunião turfística.

Além da prova citada, teremos ainda sete carreiras bem organizadas.

**HORÁRIO E FORFAITS**

A reunião tem seu inicio marcado para as 13.20 horas.

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits":

Quarto Páreo — AÇUDE.
Quinto Páreo — PARDAILLAN — LA FONTAINE.
Sexto Páreo — CHERIFE — VITORIA DO PALMAR.
Sétimo Páreo — SANS ROUTE.
Oitavo Páreo — PEPITO — SAQUAREMA — LUMEN.

NOTA: A apresentação de Intrépido na última carreira também é duvidosa.

* * *

A seguir o programa:

**1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,20 HS.**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Submarino, L. Dias | 55 | 30 | — Agora deve ganhar. |
| 2 Ceromy, U. Cunha | 55 | 40 | — Serve como azar. |
| 2 — 3 Sarilho, O. Ullôa | 55 | 25 | — Ótimo para a dupla. |
| 4 Parnaso, R. Filho | 55 | 30 | — Chance regular. |
| 3 — 5 El Gin, S. Ferreira | 55 | 25 | — Na pista de areia pode vencer. |
| 6 Amaranto, O. Coutinho | 55 | 40 | — E' um bom placê. |
| 4 — 7 Agual, J. Portilho | 55 | 35 | — Difícil aparecer. Azarão. |
| 8 Sorriso, C. Moreno | 55 | 50 | — Somente como surprêsa. |

**2.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,50 HS.**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Lupina, F. Irigoyen | 54 | 40 | — Tem mais chance agora. |
| 2 Inspiração, S. Câmara | 50 | 50 | — Somente como grande azar. |
| 2 — 3 Califa, A. Portilho | 58 | 25 | — Tem melhorado. Cuidado! |
| 4 Ouro Preto, J. Tinoco | 50 | 40 | — Gosta do percurso. Perigoso. |
| 3 — 5 S. de Ouro, R. Martins | 56 | 30 | — Vai muito leve. Pode ganhar. |
| 6 Ronon, U. Cunha | 52 | 60 | — Qualquer dia "estoura". |
| 4 — 7 Descamisado, Rossano | 50 | 45 | — Não deve ser desprezado. |
| 8 Florete, L. Dias | 58 | 25 | — Vai correr melhor desta vez. |

**3.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HS.**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Madrigal, L. Dias | 58 | 30 | — Em condições de repetir. |
| " Tocantins, O. Ullôa | 56 | 30 | — Ajudará o companheiro. |
| 2 — 2 Sketch, J. Graça | 58 | 27 | — Este só na grama leve. |
| 3 Marroquino, Castillo | 56 | 40 | — Vai muito bem na areia. |
| 3 — 4 Cangapé, A. Portilho | 56 | 30 | — A turma é aborrecida. |
| 5 El Gaucho, J. Tinoco | 56 | 35 | — Se correr vai assustar. |
| 4 — 6 Oraci, J. Portilho | 58 | 40 | — E' um dos prováveis. |
| 7 Bananal, S. Ferreira | 56 | 25 | — Reaparece em boa forma. |
| " El Toreador, P. Mor. | 56 | 25 | — Nada deve pretender. |

**4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 14,50 HS.**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Duc d'Anjou, Irigoyen | 55 | 22 | — Muita chance no páreo. |
| " Latus, U. Cunha | 51 | 22 | — Serve como ajuda. |
| 2 — 2 Hajul, L. Dias | 55 | 27 | — Inimigo perigosíssimo. |
| 3 Eonio, J. Tinoco | 55 | 40 | — Vejamos o que fará com o Tinoco. |
| 3 — 4 Paó, C. Moreno | 51 | 20 | — Estão levando de "barbada". |
| 5 Kanthar, S. Ferreira | 55 | 40 | — Somente como azar. |
| 4 — 6 Crosby, O. Ullôa | 55 | 25 | — Ótimo para a dupla. |
| 7 Açude, não corre | 55 | — | — Não correrá. |

**5.º PAREO — 3.200 METROS — CR$ 400.000,00 — AS 15,25 HS. G. P. JOCKEY CLUBE BRASILEIRO — (Terceira Prova da Temporada Internacional)**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Quejido, D. Moreira | 60 | 20 | — Serve para a dupla. |
| 2 — 2 Tirolesa, D. Ferreira | 58 | 15 | — Provável ganhadora. |
| " Cruz Montiel, Irigoyen | 60 | 15 | — Vai correr bem melhor. |
| 3 — 3 Fort Napoleon, Ullôa | 60 | 25 | — Tem ótimo privado. |
| 4 Pardaillan, não corre | 58 | — | — Não correrá. |
| 4 — 5 La Fontaine, n/corre | 58 | — | — Não correrá. |
| " Lord Antibes, Castillo | 60 | 35 | — Inimigo perigosíssimo. |
| " Miel Rosa, C. Moreno | 60 | 35 | — Alguma chance no páreo. |

**6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16 HS. (Betting)**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Incendiário, Irigoyen | 55 | 30 | — Agora pode ser o vencedor. |
| 2 Cravo Lindo, Rossano | 52 | 40 | — Muito difícil aparecer. |
| 3 Guaptruvu, J. Araujo | 54 | 50 | — Ainda é cedo para êste. |
| 2 — 4 Egregious, J. Tinoco | 55 | 25 | — Inimigo de primeiro plano. |
| 5 Thunderbolt, Leighton | 54 | 40 | — Vai correr muito. Cuidado! |
| 6 Cherife, não corre | 50 | — | — Não correrá. |
| 3 — 7 El Matachin, R. Filho | 54 | 30 | — E' das surprêsas. |
| 8 Baluarte, J. Graça | 55 | 30 | — Pode vencer nesta turma. |
| 9 Tarascon, J. Martins | 54 | 40 | — A distância lhe é adversa. |
| 4 — 10 Ringo, C. Moreno | 52 | 35 | — Chance regular. |
| 11 Caranahy, P. Tavares | 55 | 40 | — Difícil repetir nesta turma. |
| 12 Tororó, E. Cardoso | 56 | 60 | — Qualquer dia "estoura". |
| 13 V. do Palmar, n/corre | 52 | — | — Não correrá. |

**7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,40 HS. JOÃO SILVEIRA (Handicap Especial) — (Betting)**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Sinless, C. Moreno | 53 | 20 | — Muita chance na carreira. |
| " Miel Rosa, x.x. | 53 | 20 | — Ótimo refôrço para o n.º 1. |
| 2 — 2 Eagle Pass, Castillo | 55 | 40 | — O Schneider leva de barbada. |
| 3 La Coruña, O. Macedo | 53 | 30 | — Na areia é perigosa. |
| 3 — 4 Winter King, Irigoyen | 51 | 27 | — Anda "voando". Muito perigoso. |
| 5 Rio, J. Tinoco | 48 | 30 | — Ótimo para os azaristas. |
| 4 — 6 Manguari, O. Ullôa | 62 | 25 | — E' a fôrça aparente. |
| " Kurdo, U. Cunha | 51 | 25 | — Ajudará Manguari. |
| " Sans Route, n corre | 53 | — | — Não correrá. |

**8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,20 HS. (Betting)**

| ANIMAIS | Ks. | Cts | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 — 1 Bozambo, L. Dias | 56 | 35 | — Reaparece muito bem. |
| " Saquarema, não corre | 54 | — | — Não correrá. |
| 2 Lord Polar, U. Cunha | 50 | 40 | — Na areia fará boa corrida. |
| 3 Havilla, J. Tinoco | 56 | 50 | — Nunca mais figurou. Azarão. |
| 2 — 4 Arari, R. Martins | 52 | 25 | — Estará entre os primeiros. |
| 5 Pepito, n/corre | 54 | — | — Não correrá. |
| 6 Pracinha, S. Ferreira | 56 | 40 | — Na areia vai dar trabalho. |
| 7 Lumen, n/corre | 50 | — | — Não correrá. |
| 3 — 8 Sol Bonito, Rossano | 54 | 30 | — Provável vencedor da turma. |
| 9 Carimbosa, R. Filho | 52 | 40 | — A companhia é aborrecida. |
| 10 Irish Star, A. Silva | 50 | 40 | — Está para "estourar". |
| " N. Looses, P. Tavares | 51 | 40 | — Ajudará o companheiro. |
| 4 — 11 Ecelero, C. Moreno | 52 | 30 | — O percurso lhe é adverso. |
| 12 Estalo, E. Cardoso | 56 | 60 | — Está ensaiando um "tiro". |
| 13 Intrépido, x.x. | 54 | 40 | — Talvez não corra. Só na grama. |
| " Haramun, F. Irigoyen | 50 | 40 | — Tem possibilidades de êxito. |

## NOTAS TURFISTAS

Está sendo aguardada para a próxima semana a chegada do jóquei René Latorre, que já atuou em nossas pistas, como aprendiz.

■

Regressou à Gávea, acompanhado dos animais Bohemio e Ricurita, o treinador Sabatino D'Amore.

■

O veterinário Aldo Rangel foi convidado para dispensar seus serviços à Delegacia de Econômia Popular.

## A BARBADA DA REUNIÃO INCENDIÁRIO

## LEMBRETES

*Submarino está sendo levado de "barbada".*

■

*Lupina agora vai com o Irigoyen. Domingo último d'ou modéstia no páreo ganho por Alcazar.*

■

*Bananal reaparece bem, mas há quem acredite na repetição do Madrigal.*

■

*Paó é depositário de muitas esperanças, pois seus exercícios têm entusiasmado.*

■

*Lord Antibes gosta da pesada e pode derrotar Tirolesa.*

■

*Incendiário está em boa forma e só deverá temer o Egregious.*

■

*O Schneider não acredita na derrota de Eagle Pass.*

■

*Sol Bonito e Bozambo é a "chapa" dos "sabidos".*

— JOBER —

## OPINIÃO DE ULLOA

# Manguari - ainda algo pesado

### Uma corrida difícil terá o filho de King Salmon, segundo acredita o bridão chileno

— Oswaldo Ullôa —

Depois de vários meses de ausência, reaparece no Handicap Especial de amanhã o nacional Manguari, carregando a sobrecarga de 62 quilos.

Oswaldo Ullôa será o pilôto do filho de King Salmon e interessante seria saber a sua opinião sôbre o seu pilotado, de vez que Manguari é considerado a fôrça da carreira, devendo ser um dos favoritos do público apostador.

Conversando com o repórter, logo após o apronto do pupilo de Miro, disse Ullôa que Manguari ainda está algo pesado, devendo, contudo, fazer boa figura. Chamou, ainda, o bridão chileno a atenção para a alta sobrecarga de 62 quilos que sua montada carregará numa raia de grama que vai estar pesadíssima.

Concluindo, acentuou que será uma corrida difícil.

## Vozes do TURF

*A única pista em que Winter King não correu é a de grama pesada, que irá encontrar amanhã. Segundo opinião de João Vieira, seu cavalo fará mais uma experiência, misturado na turma em que está. Anda muito bem e poderá pregar um grande susto.*

■

*Fernando Schneider apareceu ontem no prado sem bigode, o que ofereceu motivo para o "seu" Freitas gozá-lo bastante. E por falar em Schneider, não se esqueçam dos seus animais esta semana. Com exceção de Quejido, todos os outros possuem chance dilatada de vitória, havendo muita fé.*

■

*Os 63" 3/5 marcados por Tirolesa em seu apronto de ontem foram realizados com extrema facilidade, a puro galope. Minguinho saiu sorrindo da raia.*

■

*Nossa acumulada: Paó, Tirolesa, Eagle Pass e Submarino.*

— PEÃO —

# Amanhã, a disputa do «Grande Prêmio de Bari»

BARI, 31 (De René Contassi, da France Presse) — O "Grande Prêmio Automobilístico de Bari", que depois de amanhã será disputado pela quinta vez, no circuito da Feira do Levante, tal como no ano passado promete ser dos mais interessantes, tendo em vista o lote de corredores e das marcas que se alinharão na partida.

O "1.º Grande Prêmio de Bari" foi ganho em 1947 pelo malogrado pilôto Achille Varzi, com a média horária de 105 quilômetros e 275 metros, na frente de Sanesi e Balestrero. No ano seguinte a vitória coube ao brasileiro Chico Landi, com a média de 108 quilômetros e 833 metros, seguido dos italianos Bonetto e Varzi. Em 1949 foi o italiano Ascari que venceu a prova, com a média horária de 116 quilômetros e 811 metros, na frente de Cortese e Bonetto. Finalmente, no ano passado, todos os "records" foram batidos pelo campeão do mundo, Nino Farina, que cobriu a distância total na média horária de 124 quilômetros e 875 metros.

Depois de amanhã, domingo, o Grande Premio de Bari será disputado na distância de 360 quilômetros (65 voltas do circuito) ao passo que no ano passado os concorrentes tiveram de percorrer um percurso de 333 quilômetros e 800 metros.

O traçado do circuito da Feira do Levante, sem ser extremamente difícil, no entanto não é dos mais fáceis. Graças às máquinas de que dispõem êste ano os concorrentes, há boas esperanças que possam ser atingidas médias elevadas e estabelecidos novos recordes.

Uns 20 pilotos figuram na lista dos inscritos. Representam 5 nações diferentes. São êles: Farina e Fangio (Alfa-Romeo); Ascari, Villoresi, Gonzalez, Stirling-Moss, Whitehead, Murray e Taruffi (Ferrari); Shell, Chico Landi, Branca e Graffenreid (Maserati); Levegh, Giraud-Cabantous, Claes, Rosier e Chiron (Talbot). A participação dos franceses Manzon, Simon e Trintignant (Simca) também está prevista mas ainda não foi oficialmente anunciada pelos organizadores.

Mais uma vez os espectadores poderão assistir a um belo duelo entre as "Ferrari" e as "Alfa-Romeo". A primeira dessas duas marcas anunciou uma nova máquina de 4 cilindros que será confiada a Taruffi, ao passo que Villoresi e Gonzalez pilotarão "Ferraris" de 12 cilindros. Seja como for, a nova "Ferrari" poderá dar dor de cabeça às "Alfa-Romeo" de Fangio e Farina. E foi por isso que os dois volantes esperam ver a prova de Taruffi antes de se pronunciarem sôbre suas próprias possibilidades.

## Dois bons . . .

(Conclusão da 12.ª pág.)

*goal. Mas ainda assim é o favorito.*

*O Olaria porém, com o moral elevado deverá ser um adversário difícil. Tem a seu favor, um campo de dimensões menores onde sua defesa viril terá meios para desarmar com mais facilidade a ofensiva vascaína. O Vasco entretanto além de possuir uma defesa firme, leva nítida superioridade no quinteto atacante.*

### SÃO CRISTOVÃO x FLUMINENSE

O Fluminense está se firmando aos poucos. Amanhã terá que medir fôrças com um de seus mais surpreendentes adversários, o São Cristovão. O "Alçapão" da rua Figueira de Melo está armado mais uma vez, para sua prêsa tradicional. A lógica manda que se preveja outra vitória do Fluminense. O bom senso determina que não se surpreenda com uma "proeza" dos alvos.

### FLAMENGO x CANTO DO RIO (Hoje)

**A rodada terá inicio com a peleja Flamengo x Canto do Rio esta tarde no Maracanã. Vai a esquadra rubro-negra enfrentar seu quarto adversário e tentar impôr-se, uma vez que suas atuações até então foram pouco convincentes. O Canto do Rio por seu turno tentará um resultado mais confortador pois até agora ainda não assinalou pelo menos um tento.**

### BONSUCESSO x MADUREIRA

*O Bonsucesso está melhor que o Madureira; entretanto, os "clássicos" suburbanos raramente permitem prognóstico. Em geral, ganha o que mais "sua a camisa". Dentro de suas características, esta peleja deverá "ser interessante, pois os dois adversários lutarão pela primeira vitória no campeonato.*

## Exibir-se-ão...

(Conclusão da 12.ª pág.)

**e o brasileiro Luiz Marzano, formarão a dupla para o jôgo Flamengo x "American Stars", cabendo ao visitante Max Tabacchi e ao local Aladino Astuto, a direção do encontro Atlética x "Broadway Clowns".**

**Como oficiais de mesa, funcionarão José Guió Filho e Heleio Almeida Santos.**

**ENTRADA NO MARACANA**

**Para ingressar no Estádio do Maracanã, o público deverá obedecer às seguintes determinações:**

**Camarotes, cadeiras cativas e cadeiras numeradas — Portões 15 e 16 — Rua Mata Machado.**

**Cadeiras perpétuas e permanentes — Portão n. 16 — Rua Mata Machado.**

**Arquibancadas — Rampa da Av. Maracanã e rampa da Av. Radial Oeste (Junto à Estrada de Ferro).**

**Geral e militares — Borboletas existentes na rua Mata Machado.**

**AVISO IMPORTANTE**

**Os portões ns. 18 e 19 da rua Prof. Eurico Rabelo (antiga Derby Clube), n. 17 da Av. Radial Oeste, bem assim a entrada da Geral da rua Prof. Eurico Rabelo, não funcionarão para os jogos da temporada de basquetebol.**

### BOTAFOGO

No ensaio do Botafogo registrou-se u mempate de 2x2. Pirilo para os titulares e Dino para os suplentes foram os goleadores.

## SARARA' QUER FICAR...

(Concluido da 12.ª pág.)

*e certo de que irei aprendendo alguma coisa para quando voltar à minha terra".*

*— "Mas você não pretende ficar?"*

*— "De jeito nenhum! A não ser que aconteça muita coisa inesperada, o que eu quero é ir para o Rio Grande do Sul dentro de 4 meses. Nem mais um dia".*

*"A NATA DO FUTEBOL..."*

*Sarará já treinou em São Januário: um tempo entre os titulares; outro, entre os suplentes.*

*Treinou e agradou. Oto gostou daquêle quase menino formando de "center-half" com bom conhecimento da posição, mandando no jôgo à vontade, defendendo e atacando.*

*Mas, Oto não foi o único contente. Também Sarará ficou satisfeito. Ficou alegre porque foi feliz e não esconde também a sua admiração pelos novos companheiros:*

*— "Veja-se essa linha do Vasco. E' a nata do futebol. Fazem com a bola o que querem — de Tesourinha a Dejair".*

*E Sarará fala também sôbre a defesa. Sôbre Barbosa, que é um fenômeno; Clarel, que já conhecia do sul; de um por um fala com entusiasmo. Às vezes, parece até que está triste porque sabe que só ficará 4 meses. Aconteça o que acontecer — porque êle tem mais gosto de ficar em Pôrto Alegre.*

*Mas nem nesses instantes de transbordamento, Sarará concorda em ficar mais de 4 meses no Rio.*

*— "Até que seria bom, poder ficar!...", concorda o "crack". Mas, decide logo — mesmo sem dizer por que:*

*"Findos os 4 meses, podem contar que eu já estarei em Pôrto Alegre".*

## PODERÃO CAIR ALGUNS RECORDES BRASILEIROS

**Como preparação para o "Troféu Brasil", será realizada nas tardes de hoje e de amanhã, no Estádio das Laranjeiras, a competição "Mario Marcio Cunha", uma das mais belas do calendário de atletismo carioca.**

**Os maiores valores da cidade, quer no setor feminino como no masculino, e ainda no de juvenis, estarão em acão, defendendo as cores do Fluminense, Botafogo, Vasco e Flamengo.**

**NOVOS RECORDES**

**Muito embora a temperatura não favoreça grande indice técnico, espera-se que surjam alguns novos recordes regionais, ou mesmo nacionais.**

**Uma das marcas ameaçadas é a do Arremêsso de Disco. Nadim Marreis está em boa forma e poderá superar a marca brasileira, que lhe pertence, com 45m81.**

## FAUSTO COPPI NÃO CORRERA'

ROMA, 31 (AFP) — Informam de Varesi que o campeão italiano de ciclismo, Fausto Coppi, por se encontrar enfermo não poderá tomar parte depois de amanhã, domingo, no Campeonato do Mundo de Ciclismo em Estrada.

# Detalhes técnicos da rodada

**JÔGO — América x Bangu.**
**LOCAL — Estádio Municipal.**
**JUIZ — Mário Viana.**
**AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Walter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Técnico: Délio Neves.**
**BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio. Técnico: Ondino Vieira.**

**JÔGO — Olaria x Vasco.**
**LOCAL — Rua Bariri.**
**JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro.**
**OLARIA — Alvarez; Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha. Técnico: Abel Picabéa.**
**VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo (Jorge); Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair. Técnico: Oto Glória.**

**JÔGO — São Cristóvão x Fluminense.**
**LOCAL — Rua Figueira de Melo.**
**JUIZ — Westman.**
**S. CRISTOVÃO — Mariano; Waldir e Torbis; Olavo, Bulan e Ivan; Geraldino, Amaral, Nonô, Ney e Carlinhos. Técnico: Aimoré Moreira.**

**FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edison e Jair; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel. Técnico: Zezé Moreira**
**JÔGO — Flamengo x Canto do Rio**
**LOCAL — Estádio Municipal.**
**JUIZ — Alberto da Gama Malcher.**

**FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Aloisio, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha. Técnico: Flávio Costa.**
**CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentino, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo. Técnico: Silvio Fonseca.**

**JÔGO — Bonsucesso x Madureira.**
**LOCAL — Avenida Teixeira de Castro.**
**JUIZ — Alberto da Gama Malcher.**
**BONSUCESSO — Manga; Flávio e Waldyr; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Lupercio, Simões (Maneco), Tetraldo, Cola e Jorge Cruz. Técnico: Durval Caldeira.**
**MADUREIRA — Amauri; Bitum e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Walter; Betinho, Ivson, Alfredo, Ocimar e Osvaldinho. Técnico: Placido Monsores.**

**DESFALCADO O VASCO** --- Ao contrário do esperado, a equipe do Vasco não se apresentará c o m p l e t a no jôgo de amanhã com o Olaria. Dos titulares ausentes nas últimas rodadas do certame carioca, sòmente Augusto reaparecerá. Ademir, apesar de recuperado fisicamente, permanecerá à margem. Igual situação ocorrerá com Alfredo. Edmur e Jorge serão seus substitutos.

# 850 mil cruzeiros: oferta máxima do Fluminense ao São Paulo pelo atestado liberatório de Bauer

## YESO DISSE "NÃO"

NICE, 31 (AFP) — O futebolista brasileiro Yeso Amalfi devia, após um acôrdo verbal realizado hoje, apresentar-se na sede do Olimpico Ginástico de Nice, para assinar um contrato, estabelecendo as modalidades financeiras de sua participação. Os dirigentes do clube esperaram em vão, entretanto, a vinda de Yeso Amalfi, recebendo finalmente uma carta do jogador brasileiro, anunciando que lhe era impossível aceitar as condições financeiras que lhe foram propostas e que, em consequência, pede para ser transferido.

Precisou que parte hoje para Turim e pede aos dirigentes do clube que realizem contatos com os do Torino para sua transferência.

## Viajará segunda-feira o representante do tricolor – Alcino interessa mais do que Dido

Segue segunda-feira, para a capital bandeirante, o sr. Benicio Augusto Filho, que entrará em contacto com os dirigentes do São Paulo visando obter a transferência de Bauer.



BAUER
"Passe" à venda

**A PROPOSTA DO FLUMINENSE**

O representante tricolor proporá, pelo atestado liberatório do renomado médio, a importância de oitocentos e cinquenta mil cruzeiros, estando também nas cogitações a possibilidade de acerto de prélios amistosos como complemento das negociações.

**TENTARA TAMBEM UM PONTEIRO**

Por outro lado, o diretor de futebol do Fluminense tentará a aquisição de um ponteiro. Na sua agenda constam os nomes de Alcino e Dido. Contudo, no que se refere à conquista de qualquer dêsses jogadores, há pouca possibilidade. O primeiro, por estar em excelentes condições no clube, e o último, por ter sido o seu "passe" fixado em alta soma.

# DOIS BONS JOGOS NA QUARTA RODADA

## América x Bangu e Vasco x Olaria, as atrações da etapa de hoje e amanhã — Flamengo e Canto do Rio, no prélio inaugural

Duas grandes pelejas podem ser apontadas entre os cinco jogos da quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol. O encontro América x Bangu, no Estádio Municipal e a luta Olaria x Vasco na rua Bariri, destacam-se dos demais prélios que são: Flamengo x Canto do Rio hoje no Maracanã, São Cristovão x Fluminense, amanhã em Figueira de Melo e Bonsucesso x Madureira também amanhã, em Teixeira de Castro.



TESOURINHA-EDMUR-FRIAÇA-MANECA-DEJAIR
Formação da dianteira cruzmaltina

O aspecto geral da rodada é bastante interessante, pois apontará inevitavelmente a queda de pelo menos um ou dois lideres da tabela, uma vez que qualquer que seja o resultado do jôgo América x Bangu, isso terá que acontecer. E' verdade que ainda o Fluminense e o Vasco correm risco, todavia os dois são favoritos em seus compromissos.

Os jogos isoladamente deverão apresentar o seguinte aspecto:

**AMÉRICA x BANGU**

E' a bem dizer o "clássico" da rodada. Apresenta o América investido de certo favoritismo. A equipe rubra está inegavelmente em boa forma, jogando um futebol prático e objetivo, enquanto o Bangu, embora alinhando grandes jogadores, é um conjunto ainda desajustado, sem apresentar um trabalho que impressione, "inventando" as jogadas, sempre apoiado em sua "mola mestra", o meia Zizinho.

**OLARIA x VASCO**

*O favoritismo do Vasco não é apenas aparente. A equipe cruzmaltina que ainda não se apresentou completa no certame estará integrada por quase todos os seus valores. Jogará sem Ademir — é verdade. Não terá a maquina de fazer*

(Conclui na 11.ª página)

## Calendário Esportivo

HOJE

**FUTEBOL** — Campeonato Carioca — Flamengo x Canto do Rio. As 15,15 horas, no Estádio do Maracanã.

**BASQUETEBOL** — às 20 horas, no tablado do Maracanã — "American Stars" x Flamengo e "Broadway Clowns" x Atlética do Grajaú.

**ATLETISMO** — às 15 horas, no Estádio do Fluminense: 1a. parte do troféu "Mario Marcio Cunha".

**TENIS** — Em tôdas as quadras dos clubes filiados, jogos de todos os certames, transferidos dos últimos dias devido ao mau tempo.

AMANHÃ

**FUTEBOL** — Campeonato Carioca — às 15,15 horas: Bangu x América, no Estádio do Maracanã; Olaria x Vasco da Gama, na rua Bariri; São Cristovão x Fluminense, no estádio de Figueira de Melo; e Bonsucesso x Madureira, na rua Teixeira de Castro. Campeonato da Segunda Categoria — Dramático x Benfica, Carioca x Mavilis, Del Castilho x Sampaio, Cocotá x Nova América e Cacique x Rio, todos da Série Urbana; Roial x Valim, Engenho de Dentro x Anchieta, U. Ricardo x Nacional, União x Oposição e Irajá x Manufatura, todos da Série Suburbana; Cosmos x Corintians, C. Grande x Rosita Sofia, Oriente x Distinta, Guanabara x Cruzeiro e Realengo x Oiti, todos da Série Rural.

**ATLETISMO** — às 15 horas, no Estádio do Fluminense. 2a. e última parte do troféu "Mario Marcio Cunha".

**NATAÇÃO** — às 9,30 horas, na piscina de Caio Martins, eliminatórias do "Segundo Concurso Oficial".

**TENIS DE MESA** — Exibições de Dick Miles, famoso raquetista norte-americano, na sede do Astória F. C., à rua Catumbi, contra os melhores amadores do Rio.

**HALTEROFILISMO** — às 18 horas, na Escola Nacional de Educação Fisica, e Desportos, provas eliminatórias para a seleção carioca ao "1.º Torneio Interestadual".

**TENIS** — Nas quadras do Fluminense: às 15 hs., Valdelina Fraga x Elinor Potter e M. Helena Amorim x Maria Soares; às 16 hs., jogos de duplas, tudo pelo certame de 2a. classe de senhoras.

**AUTOMOBILISMO** — Internacional — Grande Prêmio de Bari, na Itália, com a presença do volante brasileiro Francisco Landi.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 522 — RIO DE JANE IRO, 1-2 DE SETEMBRO DE 1951

# Exibir-se-ão esta noite os malabaristas do basquetebol

## Os malabaristas negros enfrentarão a Atlética — Flamengo e "American Stars" uma sensação como preliminar — Os "fives" que atuarão e as duplas de arbitragem — O ingresso no Estádio

Estrearão esta noite, no tablado do Maracanã, os jogadores do "Broadway Clowns" e do "American Stars", famosas equipes de basquetebol da América do Norte.

**NOVIDADE**

O espetáculo a ser apresentado pelos negros do "Clowns" é completamente novo, completamente diferente, daquele que os cariocas presenciaram quando da visita do "Globe Trotters" e do "All Stars".

O quadro apresentará um padrão de jôgo diferente: jogadas desconhecidas; malabarismos ainda não assistidos; truques e acrobacias incriveis. Dentro dum elevado nivel técnico (pois só assim é possivel fazer o que êles fazem), os negros demonstrarão que são eximios artistas da bola e proporcionarão exibições que arrancarão aplausos do público.

Os brancos do "American" deverão apresentar um padrão técnico dos mais elevados, esperando-se mesmo — pelos valores que o compõem — que supere as partidas feitas pelo "All Stars".

**QUADROS CARIOCAS**

Contra o "American Stars", jogará o Flamengo, atual campeão da cidade e base da seleção que vai ao campeonato brasileiro. Além de seus melhores elementos, como Algodão, Alfredo, Godinho, etc., o rubro-negro contará com Ardelin, do Botafogo, e Almir, do Fluminense.

Contra os "Palhaços da Broadway", jogará o quadro da Atlética do Grajaú, integrado com todos os seus valores, inclusive Rui, Montanha e Helinho.

Nas partidas desta noite, deverão atuar os seguintes elementos: FLAMENGO: Alfredo, Algodão, Tião, Zé Mario, Godinho, Raimundo, Odin, Mario Hermes e Tião Mendes. AMERICAN STARS: Ralph Stewart, Elmore Morganthaler, Dan Finn, Ben Saul, Tom Gibbons, Ed Bartels, George Feigenbaum, Dave Latimer e Cim Coscia. ATLETICA DO GRAJAU: Rui de Freitas, Helinho, Montanha, Zelmar, Passarinho e Ivo. "BROADWAY CLOWNS": Ralph Critchlow, Buddy Thompson, Angrew Maddock, Ed Mac Carrol, Tim Vicent, Bob Knigth, Bill Showboat Dumpson, Tom Blair e Ralph Leaby.

Joseph Snead é o anão que acompanha a delegação e também faz parte da equipe de negros, participando do match e fazendo comicidade.

**JUIZES E OFICIAIS**

O norte-americano Sam Seidel

(Conclui na 11.ª página)

NESTOR

# Nestor suspenso e multado

## Tanzi absolvido — Westman recebeu conselhos — Outras decisões do T.J.D.

A agressão de Nestor em Juvenal, bem como as ofensas que dirigiu a Mário Viana, valeram-lhe um jôgo de suspensão e a multa de Cr$ 800,00.

Assim decidiu o Tribunal de Justiça Desportiva, na reunião ontem efetuada.

**OUTRAS DECISÕES**

Na mesma sessão, o atacante Tanzi, do Olaria, foi absolvido, enquanto que Jaime, do Btafogo, era multado em Cr$ 400,00.

O Flamengo e o Botafogo, por atraso, foram multados em Cr$ 150,00. Pelo mesmo motivo, o Canto do Rio em Cr$ 120,00 e o Olaria em Cr$ 30,00.

**JUIZES**

A respeito do "caso" Westman, que amassou a súmula do jôgo São Cristóvão e Vasco da Gama, o Tribunal, depois de ouvi-lo, deu-lhe conselhos sôbre a maneira como se deve portar e mandou-o embora.

O auxiliar de juiz, Duarte Xavier, foi suspenso por 15 dias.

## OS CLUBES EM REVISTA

**BONSUCESSO**

Simões foi contratado pelo Bonsucesso e jogará amanhã contra o Madureira. O jogador receberá a importância de Cr$ 10.000,00 como luvas e o ordenado será de Cr$ 4 000,00. Ao Bangu, foi paga a importância de Cr$ 25 000,00 como indenização pelo passe.

O treino do Bonsucesso realizado ontem foi vencido pelos titulares por 5x4. Luperclo, Simões, Tetraldo, Maneco e Cola marcaram para os titulares, enquanto para os suplentes marcaram Volst, Valter, Mario e Bola.

**MADUREIRA**

O Madureira incluirá amanhã dois novos jogadores em sua equipe: o ponteiro canhoto Oswaldinho e o meia direita Ivson.

**AMERICA**

Osni renovou com o América por mais um ano, recebendo por esse contrato a importância de Cr$ 66 000,00.

O América limitou seus preparativos finais para a peleja com o Bangu a um bate-bola.

**FLUMINENSE**

2x0 para os titulares foi o resultado do treino do Fluminense. Os goals foram assinalados por Orlando.

**VASCO**

O treino do Vasco acusou um empate de 1x1. Os goals foram marcados por Tesourinha e Jansen.

# SARARÁ QUER FICAR SÓ 4 MESES

**A HISTORIA DE UM MOÇO DE 21 ANOS QUE VEIO AO RIO PARA DAR DESCANSO A DANILO — "FICAR? DE JEITO NENHUM!" — A MODESTIA DO "PIVOT" GAUCHO, QUE DIZ TER VINDO A S. JANUARIO PARA APRENDER**

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA





*SARARA' EM SÃO JANUÁRIO*
*Três momentos da presença do novo "pivot" entre os cruzmaltinos. Entre dois aspectos colhidos no gramado, vê-se o "crack" em companhia de dois gaúchos do plantel vascaino: Clarel e Tezourinha*

*Chama-se Oiero Flores; de altura, tem 1,75 sustentada por uma robusta compleição.*

*Esse é Sarará, o "pivot" que o Vasco mandou buscar ao Sul para descansar Danilo. Um garoto quase, mal tendo alcançado a maioridade, com os seus 21 anos feitos ainda outro dia. Sarará, porem, não se impressiona com o detalhe. Reconhece-se jovem, ainda, e por isso são modestas as suas pretensões.*

*"BARRAR DANILO? NUNCA!..."*

*Sarará não acredita que possa vir a ocupar o pôsto de Danilo. O pôsto que Danilo domina de longa data — no Vasco e nas seleções, com a categoria que só êle tem, com os méritos que só êle possui, segundo o próprio Sarará. Nem mesmo sabendo que Oto Glória pretende poupar Danilo, dar-lhe descanço, um pouco de repouso para refazer-se.*

*— "Barrar Danilo? Nunca! Eu vim só p'rá jogar nos aspirantes*

(Conclui na 11.ª pág.)

## na Semana que passou

Até que enfim!... Custaram a vir dias mais tranquilos, sem perturbações, sem agitações nem barulheiras, para êste tão maltratado futebol carioca. Nem mesmo as eleições na F. M. F. conseguiram fazer alarido, não passando do simples "zum-zum" dos cochichos dos paredros, tudo sendo resolvido na santa paz do Senhor. Ficou de fora o Flamengo — é certo — mas ficou calado, falando apenas para bem marcar a sua posição — sem ir além de simples exposições de motivos... Sem magoar ninguém, sem ofender ninguém. Antes, dizendo-se magoado e ofendido. Nada mais. Tudo, enfim, acontecendo como sempre deveria acontecer.

Resta-nos a esperança de que, afinal, se tenham cansado os homens da balburdia das assembléias estereis, que só serviram mesmo para jogar fora o que deveria ser conservado com carinho, com cuidado. Agora é, mãos a obra... E' tratar de recuperar o tempo perdido, de ajeitar o que êles mesmos iam abagunçando, e impôr um pouquinho mais de respeito à casa—e a si próprios... E' hora de cuidarem-se, a fim de que daqui a 2 meses ou 2 dias não esteja o sr. Inocêncio Leal tambem na desagradavel contingência de apanhar o chapéu no cabide, e sair pela porta fora...

Pois tambem êle há de ter — e certamente — um minimo de senso do ridiculo.



*Houve um novo julgamento do "caso Joel". Foi o terceiro e ninguém parece saber ao certo em que pé ficaram as coisas. Uns falam no terceiro revez do jogador; outros acham que, se confusa já era a história, mais ainda ela ficou, depois do pronunciamento do Superior Tribunal. Para o sr. Anthero de Carvalho, porem, não há motivos para duvidas: Joel dessa vez ganhou. "As aparências enganam", diz o proprio advogado recorrente, e garante que o pedido do atleta foi atendido. Indiretamente — é bem verdade, mas atendido. Pouco importa tenha vindo por tabela, resvalando aqui e ali, se o fundamental foi concedido, se Joel já encontrou caminho para libertar-se de um vinculo estranho, imposto pela assembléia da FMF.*

*Assim pensa o senhor Anthero de Carvalho.*

*Resta saber, se assim tambem pensará o Tribunal, quando novamente chamado a julgar sobre a questão...*



*Um escorregão no 12.º round da luta com o campeão de peso-pesado leve Joey Maxim leva o irlandês Bob Murphy à lona. Maxim reagiu e ganhou por decisão unanime em sua primeira luta pelo título de campeão mundial. O "referee" é Ruby Goldstein.*
*(Foto A. P. para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

"Pau que nasce torto não endireita". E porque parece ser isso mesmo, lá vai Leonidas somando mais um "caso" para a sua já bem variada coleção. Agora, êle é o técnico que não consegue chegar a um acôrdo com os pupilos, o treinador que vê levantarem-se acusadores os profissionais a quem não conseguiu impor um pouco de respeito, de disciplina. E' o feitiço virando contra o feiticeiro, para aqueles que em outros tempos sofreram as impertinências de quem era rei e senhor no futebol. Ainda há muita confusão, ainda parece existir muito no a desfazer, antes de saber-se ao certo o que vai fazer a diretoria do São Paulo. Por mais hábil saida que se arranje, porém, para Leonidas, o positivo é que jamais poderá êle levantar a cabeça, pelo menos o suficiente para enfrentar aquêles a quem deve impor obediência.

## Bate-Bola

*Os membros do Tribunal de Justiça Desportiva enviaram ontem um telegrama de felicitações ao senhor Inocêncio Pereira Leal, pela sua indicação para a presidência da F.M.F. O curioso, porem, é que mesmo antes da eleição, já colocaram os cargos à disposição do dirigente cruzmaltino.*

■

*Por uma única razão Simões preteriu o Bonsucesso ao São Cristovão: em Teixeira de Castro não há concentrações.*

■

*A entrada dos sócios do Bangu para o jôgo de amanhã com o America, no Municipal, será feita pelo portão n.º 16, da rua Mata Machado.*

■

*Estão à venda no Fluminense, ingressos para o jôgo de amanhã com o S. Cristovão.*